

24 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.525

Bias-Mangabeira, a Chapa Que Dutra Coordena Agora no Nordeste

A Viagem ao Norte

Danton JOBIM

A viagem do presidente Dutra ao norte do país evitou-se atribuir, oficialmente, intenção política. A imaginação fértil do povo, entretanto, não deixou de emprestar ao chefe do Estado essa intenção, no seu encontro com numerosos governadores, em vésperas de escolher-se candidato à sua sucessão. Um deputado nordestino falava-nos ontem do "esquema Dutra", ou seja de um plano concebido pelo presidente para aglutinar forças em torno de uma candidatura viável. Outras criações da fantasia humana, que não têm fronteiras, desabrocharam em pitorescas imagens, como o "polígono de forças do S. Francisco", que seria a pedra do ângulo de uma coligação invencível...

De qualquer modo, não pode haver a menor dúvida de que a viagem do general Dutra ao Norte há muito se achava planejada. Não haverá nenhuma razão, pois, para que se insinue que o presidente está querendo substituir os Três Grandes nas intermináveis pesquisas em torno do futuro candidato do acôrdo.

Nem por isso devemos admitir, necessariamente, que o chefe da Nação conversou longamente com o sr. Otávio Mangabeira, na Bahia, somente a propósito do tempo, da desvalorização da libra ou do Centenário de Rui Barbosa. Fazemos justiça ao presidente acreditando que ele terá aproveitado bem essa oportunidade para ouvir e informar os governadores sobre a conjuntura política nacional.

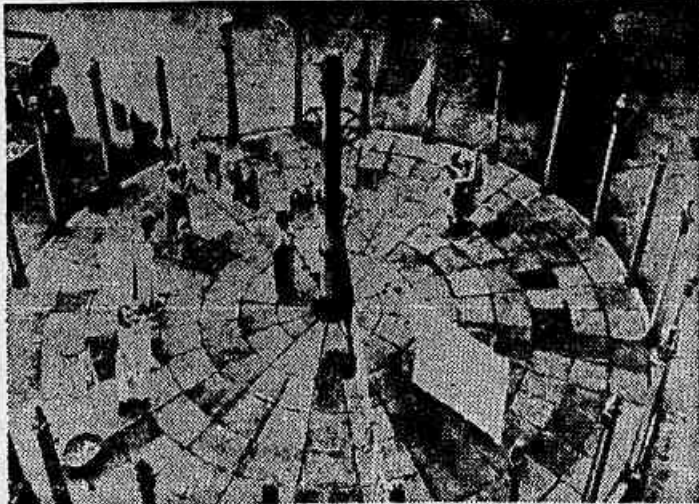
É um direito seu. Não há como negá-lo. Seja como cidadão, seja como chefe do Estado, o general Eurico Dutra tem não o direito, mas o dever de interessar-se pelo bom encaminhamento do problema sucessório. O desejo da opinião sensata do país é que ele se ache comprometido realmente desse dever, procurando levar os partidos do acôrdo a um entendimento feliz, que ponha cêbre à hora de incertezas, equívocos e contusões que vamos atravessando.

Os que objetam, como o sr. João Neves, contra a interferência do general Dutra na solução do problema político esquecem, lamentavelmente, dois fatos essenciais: a circunstância de vivermos sob o sistema presidencial, de um lado, e, de outro, o caráter excepcional de que se reveste a primeira eleição realizada na plenitude do regime constitucional, recém-instituído no país.

Fossemos uma república parlamentar e, então, sim, não se compreenderia que o chefe do Estado, mera figura decorativa, se imiscuisse na política. Mas o presidencialismo não se compadece com a impassibilidade do supremo magistrado, ante as dificuldades que porventura encontrem os partidos para solver o grande problema político do regime. Pode o presidente dirigir o pleito com serenidade e isenção, e todos garantindo o direito de expressar livremente seu pensamento na propaganda e nas urnas. Isso não significa que se reduza a um mero figurante, sem voz nem voto no capítulo.

Por outro lado, a necessidade da benéfica intervenção da autoridade mais alta do país na arbitragem das divergências interpartidárias ainda mais se acentua no sistema do acôrdo político, ora vigente, de que é único e exclusivo fiador o general Dutra. Reclama-se, aliás, aquela intervenção com maior força justamente quando o país, mal refeito de um longo período de ditadura, se acha politicamente desorganizado, sotrendo o assédio dos piores inimigos do regime democrático.

Cabe ao presidente da República a maior responsabilidade na vigilância pelas instituições que jurou defender. Qualquer brecha que se abra no organismo do acôrdo, celebrado sob a sua égide, virá colocar a Nação sob os mais graves riscos, abindo-lhe o flanco às forças da demagogia irresponsável, que corveia as dissensões políticas e não escolhe processos para se apossar do poder.



LONDRES — As donas de casa, que vivem em Somers Town, em Londres, passam grande parte de seu tempo estendendo roupas lavadas no tradicional patio de St. Francis e St. George. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

TITO AGRIDE STALIN NUMA VIOLENTA NOTA ACUSANDO-O RESPONSÁVEL ANTE A POSSIBILIDADE DE GUERRA

BELGRADO, 1 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O marechal Tito caracterizou hoje o primeiro-ministro Stalin como conspirador "agressivo", cujas promessas são "palavras ócas", e preveniu ao ditador soviético que a Rússia teria a "responsabilidade exclusiva" de qualquer guerra que venha a irromper nos Balcãs.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Pela primeira vez, desde o início da crise entre a Iugoslávia e o Cominform, um grupo de vinte caças do Exército iugoslavo realizou manobras sobre Belgrado, baluarte da Confederação Iugoslava. A cáustica comunicação diplomática do regime de Belgrado ao governo de Moscou foi redigida pelo próprio Tito, dois dias depois de ter a União Soviética repudiado o pacto russo-iugoslavo de amizade e defesa mútua, de vinte anos de duração, assinado em 1945. A Hungria, a Polónia e mais recentemente a Bulgária tomaram atitude semelhante.

AS ACUSAÇÕES DE TITO — Eis o que Tito disse a respeito de Stalin: — O ditador vermelho violou os princípios da Carta das Nações Unidas, ao exercer pressão "agressiva" contra a Iugoslávia, inclusive o movimento de tropas soviéticas perto das fronteiras iugoslavas. — Stalin "contribuiu para a criação de uma psicose bélica que afeta seriamente a cooperação e paz internacionais" no momento preciso em que a Rússia pretende transformar um campeão da paz e zeloso protetor da soberania das nações pequenas. — Stalin, "como é bem sabido", procurou organizar uma rede de agentes no seio do governo e do Exército da Iugoslávia, com o deliberado objetivo de derrubar o governo de Belgrado.

Tito insinuou pela primeira vez, a possibilidade da Rússia recorrer à guerra contra a Iugoslávia e, em sua enérgica comunicação, procurou "esclarecer a verdade dos fatos". De clarou, efetivamente, que "a verdade prevalecerá" sobre a versão fraudulenta oferecida ao mundo em relação com o conflito surgido entre Belgrado e Moscou. Em continuação, disse que a Rússia, ao "omper", "arbitrariamente e unilateralmente" o tratado de amizade e defesa mútua, fazia o "fato impossível de resolver a situação mediante alguma fórmula preconcebida". Esta foi a primeira vez que a Iugoslávia assumiu tal argumentação.

Essa nova posição foi interpretada como outra insinuação de que Belgrado chegou à conclusão de que a Rússia deseja unicamente uma solução violenta da crise. Inclui-se a eliminação — mediante o assassinato ou de qualquer outro modo

Consultou o Governador em Salvador

Em Conferência Reservada No Aeroporto — As Conversações Com os Demais Governadores Nordestinos

A chapa Bias Fortes-Otávio Mangabeira é a que o presidente Dutra estaria articulando com os governadores do Nordeste, em sua atual visita àquela região, já tendo sobre a mesma confirmado a consulta do governador balano por ocasião de sua passagem por Salvador, numa conferência reservada que mantiveram os dois na própria base aérea.

A CONFERÊNCIA — As melhores fontes confirmam a natureza política das conversações que o presidente da República manteve com o governador Otávio Mangabeira, na Bahia.

Durante os trinta minutos em que palestraram a sós o general Dutra e o chefe do Executivo balano, foi ventilada a questão relativa ao apoio que o governo federal e os governos estaduais deverão oferecer ao Acôrdo, através dos três parti-

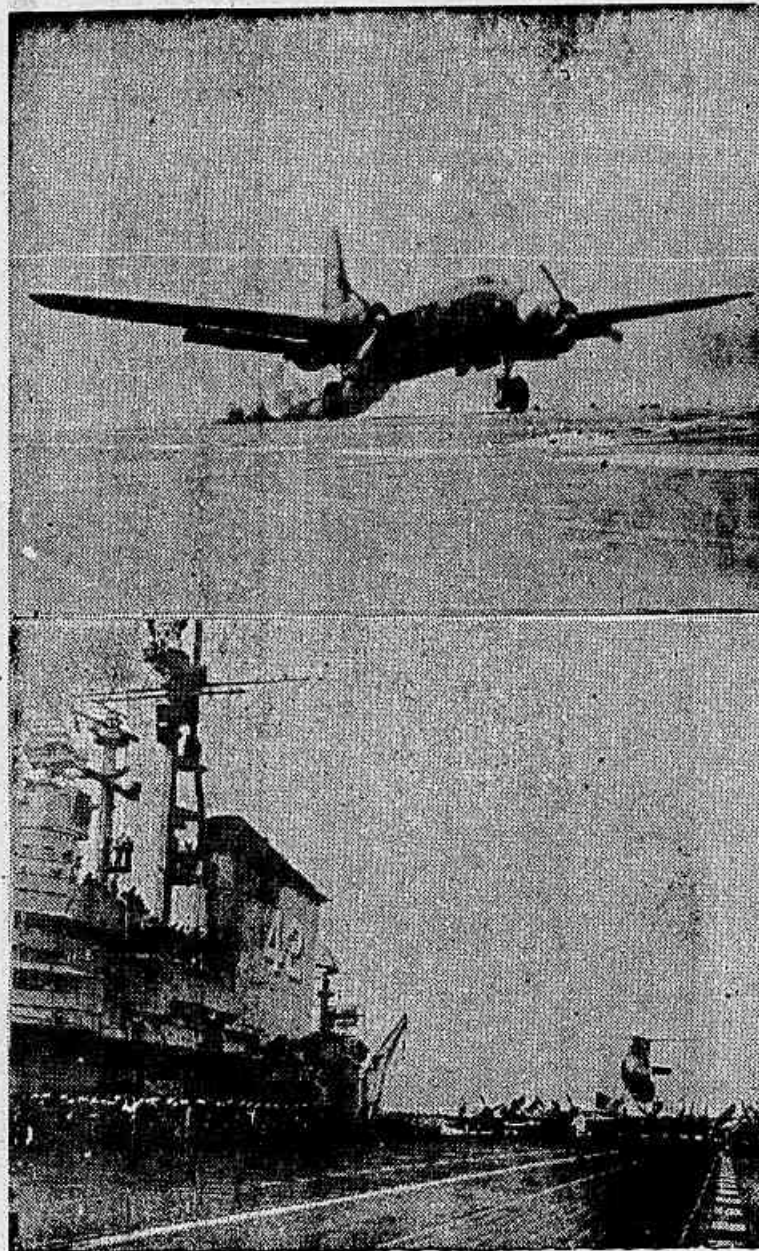
(Conclui na 2.ª página)

EM GREVE A MAIOR INDÚSTRIA YANKEE

OS TRABALHADORES SIDERÚRGICOS DE TODO O PAÍS EXIGEM A "CAPITULAÇÃO COMPLETA" DAS EMPRESAS

PITTSBURGH, 1 (Por James L. Kilgallen, do International News Service) — A mais importante indústria dos Estados Unidos foi hoje paralisada por uma greve que começou um minuto depois da meia-noite e que afeta a meio milhão de trabalhadores do aço.

(Conclui na 2.ª pág.)



EM ALTO MAR — Três flagrantes das manobras navais norte-americanas no Atlântico Norte: Um "Neptune P2V", o novo bombardeiro atômico da Marinha, decola do convés do porta-aviões Franklin D. Roosevelt, auxiliado por garrafas de jato; um helicóptero do tipo "Banana", transportando o secretário da Defesa Louis A. Johnson, aterrissa no "Franklin D. Roosevelt"; o almirante Louis E. Denfeld, (à esquerda), chefe das operações navais, cumprimenta o comodoro W. M. Romberger, piloto do "Neptune P2V", bombardeiro atômico da Marinha. (Fotos UP-ACME-D.C., via aérea).

QUE MELHOR!
SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$80.000,00
6 1/2% retirada livre até Cr\$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Decisão Quanto à Prestação de Conta e à Conceituação do SESC Como Autarquia

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, pelo Presidente do Conselho Nacional e pelos Presidentes Regionais, tomando conhecimento de manifestações tendentes a conceituá-lo como pessoa jurídica de Direito Público, julga de seu dever, face a esta oportunidade, assim de definir seu pensamento:

O comércio brasileiro, dando conteúdo objetivo aos princípios fixados pela Carta de Teresopolis, posteriormente abrigados e ampliados pela Carta da Paz Social, deliberou criar um organismo assistencial, com a finalidade específica de prestar assistência social ao comércio brasileiro.

Em tal sentido, propôs, desde logo, a fornecer os recursos financeiros necessários à realização do serviço, por meio da contribuição paga exclusivamente pelos empregadores, sem qualquer ônus para o Governo, para a coletividade ou para os beneficiários.

Esse organismo, criado, mantido e dirigido há mais de três anos pelos comerciantes do Brasil, apresenta, hoje, um acervo apreciável de realizações e de bem-estar. Ele é atestado por inequívocas manifestações da opinião pública. Inclusive dos beneficiários que vêm auferindo, com todas as vantagens decorrentes das organizações privadas, os serviços assistenciais proporcionados pelo SESC.

Para o crescente desenvolvimento, e no propósito de manter suas atividades em ritmo acentuado de ascensão, não tem sido pequenos os esforços do comércio em geral, e de modo especial daquelas que têm assumido as responsabilidades de dirigir a instituição, em cada um dos seus setores, o que fazem sem qualquer remuneração, conselhos de estar realizando um serviço de indiscutível interesse nacional.

Não há razão nenhuma, portanto, que nos leve a concordar com a inclusão do SESC na esfera administrativa do Estado.

A manifestação de vontade, determinando a criação do Serviço Social do Comércio, foi positivamente clara e inequívoca, ao estabelecer sua condição de pessoa jurídica de direito privado, que após legitimar-se pela lei, corporificou-se e tomou feição definitiva.

O comércio brasileiro, fiel ao princípio fundamental da livre iniciativa, desejou e criou o SESC como pessoa jurídica de direito privado, e entende que este organismo só pode realizar suas finalidades continuando na esfera do direito privado.

Pensam os homens do comércio do Brasil que, dentro da melhor interpretação, atendendo aos mais rigorosos preceitos da exegese, não se poderia, em tema de direito público, enquadrar o Serviço Social do Comércio como uma autarquia.

Ele é um órgão criado por iniciativa espontânea da classe mercantil; dedica-se, exclusivamente, aos serviços de assistência social, que a própria Constituição Federal, intimamente com a mais moderna orientação doutrinária, delegou à iniciativa privada. Não goza de outros favores a não ser os usualmente concedidos a todas as entidades privadas que desempenham funções reputadas de interesse social; não percebe qualquer recurso organizacional destacado da renda geral do Estado; não conta a menor parcela de "jure imperium"; e é expressamente considerado em sua lei orgânica "pessoa jurídica

de direito privado nos termos da lei civil".

Este é o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, que não quer e não pode ser equiparado às entidades paraestatais.

Importa esclarecer que não nos move, ao rejeitar a classificação jurídica de autarquia, o objetivo de nos esquivarmos à prestação de contas.

O SESC é dotado de um Conselho Fiscal constituído, na maioria, de representantes do Governo Federal. Por esse órgão, na forma estrita da lei que o criou, têm sido regularmente examinadas, julgadas e aprovadas as contas devidas.

Em se tratando, porém, de favorecer o exame e a divulgação da forma por que estão sendo utilizadas as verbas proporcionadas ao SESC, entendemos constituir um imperativo moral oferecer, em toda e qualquer oportunidade, os mais detalhados esclarecimentos a respeito.

Esta posição, de há muito assumida pelo Presidente do Conselho Nacional, desde o memorável depoimento que espontaneamente prestou perante o Parlamento Nacional e, posteriormente, em reiteradas manifestações públicas, bem interpreta a retinência e unânime atitude dos Presidentes dos Conselhos Regionais, responsáveis pelas respectivas jurisdições pela administração e aplicação dos recursos nela arrecadados.

Permanece inalterada nossa posição no que diz respeito ao desejo, ao interesse e à vontade de esclarecer, da forma mais ampla e minuciosa, todas as atividades do SESC. Tal forma de pensar e de agir não

sofreu, nem sofrerá, qualquer solução de continuidade.

Como prova inequívoca desse propósito, o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO enviará ao Egrégio Tribunal de Contas todos os balanços e demais elementos de controle financeiro já examinados e aprovados pelo Conselho Fiscal, e que compreendem as atividades do serviço desde sua instalação.

Esta é a situação em que o comércio se coloca: tem prestado contas, e está disposto a prestá-las em qualquer oportunidade a todo órgão credenciado para examiná-las. Não concorda, todavia, com a equiparação do SESC aos órgãos autárquicos de vigor diversa e diversa conceituação jurídica; entretanto, se assim entenderem a caracterizar o SESC, restará ao Poder Judiciário definir em última instância a sua personalidade jurídica.

Enquanto, porém, não for emanada sentença definitiva, o SESC continuará a ser para nós, homens do comércio, a entidade de Direito Privado, que espontaneamente fundamos, dirigimos e mantemos, com o objetivo de contribuir para a melhor assistência social aos comerciantes e suas famílias, bem como para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade brasileira.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1949.

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Presidente do Conselho Nacional do SESC.
ANTÔNIO OSMAR GOMES — Representante do Conselho Regional do Estado da Bahia.
ANTÔNIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — Presidente do

Conselho Regional do Estado do Espírito Santo.
ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal.

BRASÍLIO MACHADO NETO — Presidente do Conselho Regional do Estado de São Paulo.
CAETANO DE VASCONCELOS — Presidente do Conselho Regional do Estado de Minas Gerais.

CALEB LEAL MARQUES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Sul.
CAMILLO STELLFED — Presidente do Conselho Regional do Estado do Paraná.
CHARLES EDGAR MOREIRA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Santa Catarina.

CLOVIS ARRAIS MAIA — Presidente do Conselho Regional do Estado do Ceará.
EDUARDO LUIZ GOMES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio de Janeiro.

JAYME CAMARA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Goiás.
MÁRIO GONÇALVES PENNA — Presidente do Conselho Regional do Estado de Pernambuco.

MILITAO CHAVES — Presidente do Conselho Regional do Estado do Rio Grande do Norte.
OSCAR PRADO E GOIS — Representante do Conselho Regional do Estado de Sergipe.

VICENTE GERBASE — Presidente do Conselho Regional do Estado de Alagoas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Como Obter Uma Boa Crise

Pelo cronista parlamentar do D. C.



A situação em que se encontra o país — basta olhar em torno para percebê-lo — é a de prenúncio de crise econômica. Suceder-se os sintomas alarmantes. Declina brutalmente o volume do comércio internacional. A produção cai a níveis assustadores. Numa terra que sempre teve como um dos embaraços mais sérios ao seu desenvolvimento a deficiência do seu sistema de transportes, este se debate com a crise da falta de carga. E uma crise econômica, e das mais graves, essa que vem por aí.

O RONCO DO TROVÃO

Dizemos que vem por aí, porque, nas crises econômicas, observa-se uma disparidade de ritmo de propagação entre o teórico e o prático. O observador atento aos fenômenos, mesmo distantes, vê o relampejar da crise e sabe que a fúria, ao ser vista, já produz seus efeitos. O que costuma assustar, porém, é o ronco do trovão, que chega a cada um de nós com intervalo variável, conforme a distância. Vem por aí e vem braba. A lavoura queixa-se. Queixa-se a pecuária. Queixa-se a indústria, o comércio, os transportes. Não se queixa especificamente o consumo, porque este, coadunado, há muito vem seguindo o regime do cavalo do inglês, que vem a ser o "não coma e magreça", combinado judiciosamente com o popular "vê se te agrada".

Que terá acontecido para nos acarretar esse depauperamento, essa aviltinosa, essa esteniosa? Regime e tratamento inadequados. Nada menos, nada mais. Erro de diagnóstico, medicação contra-indicada. Um país em pleno desenvolvimento não pode impunemente opor restrições ao comércio internacional, que é a atividade que o enriquece, que lhe proporciona o que ele não tem. Nem a transusão de sangue do capital estrangeiro. Nem ao desenvolvimento normal da produção e do comércio interior.

Pois é isso que insistimos em fazer, a pretexto de defender os nossos interesses. O resultado da defesa é o que se vê. Ontem este jornal publicava estas palavras do vice-presidente da Liga de Comércio do Rio de Janeiro: "Atualmente há abundância de navios para os portos do país e do exterior. Não temos o que que transportar nesses navios".

AS CAUSAS DO QUE VEMOS

Ao mesmo tempo, o sr. Horácio Lafer recebia um telegrama de apelo dos órgãos representativos do comércio ao seu projeto de extinção da subscrição obrigatória de letras do Tesouro, na razão de 20% das letras de ex-

portação. Do assunto ocupara-se, na última sessão da Câmara, o sr. deputado Alimbar B. Leão, que é dos mais seguros cabedadores de assuntos econômico-financeiros, naquela Casa do Congresso. Classificando como "daninha e indesejável" a lei que instituiu a provisão de congelamento de 20% do produto das exportações, o sr. Baleiro não come eu uma injustiça. Falou claro e certo, como de costume, em defesa de um relevante interesse nacional.

O sr. Lafer, autor do projeto, mostrou-se, como se vê, sensível aos interesses da exportação. No que diz respeito à importação, que é a contra-partida necessária das vendas e a verdadeira forma de pagá-las, o sr. relator da receita não revela igual sensibilidade. Todas as formas do protecionismo, inclusive a licença prévia, que é uma das causas da crise de câmbio atual, têm merecido o seu apoio. A licença prévia — ensina-se — é necessária para evitar o malbarateamento das divisas produzidas pela exportação, também atrapalhada pela mesma licença prévia, além dos 20% da subscrição compulsória das letras do Tesouro e do reflexo ou choque de retorno decorrente das restrições à importação.

Em compensação, sustenta-se o câmbio à força, com esquecimento de que cada um tem o câmbio que pode e não o câmbio que quer. O dólar anda, efetivamente, pela casa dos 30 dinheiros. Trinta e não me aborrecas, como se diz por "trinta e tantos". Vendendo-o caprichosamente pela metade do preço, o Banco do Brasil, evidentemente, não está ganhando. Quem paga o prejuízo de quase 1 dólar por dólar? A economia nacional, enquanto os compradores, individualmente, ganham. E é isso que cria as dificuldades que os técnicos querem resolver pela licença prévia, que acaba, ao contrário, por agravar a situação.

Se, em vez disso, deixassem o cruzado procurar sozinho a sua paridade, o encontro desta funcionaria espontaneamente como impedimento aos excessos da importação. E é um erro pensar que essa influência não se exerceria qualitativamente no melhor sentido. A nação sabe perfeitamente o que lhe convém comprar. Sempre se deu admiravelmente com o regime da liberdade. Os resultados do outro estão aí.

O único perigo do regime liberal está no seu possível desvirtuamento, pelos abusos do poder econômico, que são intervenções de grupos, em vez de serem intervenções do Estado. Nesse caso, então, o Estado, por sua vez, deve intervir, mas exatamente para restabelecer a normalidade dos mercados livres. Infelizmente, porém, isto é, apenas, o interesse geral. E, em nossa política econômica, não é esse o que costuma prevalecer.

Notícias da Marinha

DESPEDIU-SE DO MINISTRO O MAJOR-GENERAL MORRIS JR.

O almirante Silveiro de Noronha, ministro da Marinha, recebeu do major-general William Morris Jr., ex-chefe da Seção Militar da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a seguinte carta:

"Prezado almirante — Foi designado para assumir o comando de todas as forças militares norte-americanas da Zona das Caraíbas. Esta nova missão me obriga a partir deste grande país. Antes de fazê-lo, desejo expressar a v. ex. toda a minha gratidão e o meu apreço pelas gentilezas e pela hospitalidade que me proporcionou. Recordar-me-ei sempre do Brasil e dos oficiais das suas forças armadas e com essa lembrança será meu constante desejo que a Bandeira do Brasil, com o lema "Ordem e Progresso", sempre tremule lado a lado com a bandeira de "Listras e Estrelas" dos Estados Unidos da América do Norte. Aproveito a oportunidade para reafirmar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (a.) W. H. H. MORRIS, Jr."

Inúmeras figuras expoentes da cultura e das artes do país irmão.

Encerrado o XII Congresso Brasileiro de Esperanto

BELO HORIZONTE. 1 (Do correspondente) — Conforme o programa geral, esteve reunido na cidade de Belo Horizonte, o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, que congregou esperantistas de diversos pontos do território nacional, além de representantes da Argentina e do Uruguai.

Anteontem, com um banquete oferecido pela municipalidade no Iate Clube de Belo Horizonte, aos participantes do Congresso, encerrou-se solenemente o certame, sendo o ato presidido pelo prefeito Negrão de Lima, presentes altas autoridades federais, municipais e grande número de pessoas gradas.

Quem Não Anuncia Se Esconde

MUDABDS ÁRVORES FRUTÍFERAS SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, seq. Rua dos Andradas, 98-A

Francisco Campos Apriço dos Anjos ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 318, 319 Telefone 42-9114

Proteções Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Bias Mangabeira, a Chapa Que Dutra

(Conclusão da 1.ª pag.)
dos — UDN, PSD, PR — a fim de que o mesmo funcione no problema da sucessão.

Nesse sentido, poderiam adiantar mais, sempre estribados naquelas fontes de todo o crédito: o general Dutra chegou a consultar o governador da Bahia sobre a hipótese da chapa Bias Fortes-Otávio Mangabeira, como possível rumo a ser tomado pelos três partidos em Acre.

Essas conversas deveriam assegurar na primeira terça-feira quando estare de volta a Salvador o presidente da República.

COM OS OUTROS GOVER. NADORES

Entretanto, o general Dutra também deverá trocar ideias sobre o mesmo assunto com os demais governadores do Nordeste, ou mais particularmente com os srs. Faustino A. buquerque do Ceará, José Varella, do Rio Grande do Norte, Osvaldo Trigueiro, da Paraíba, Barbosa Lima, de Pernambuco, Silvestre Pericles, de Alagoas, e Roldenborg Leite do Sergipe. Todos esses chefes de governo já se encontram, neste momento, à volta do presidente Dutra, na sua visita a João Pessoa.

CONFERENCIA RESE-

VADA

SALVADOR, 1 (D. C.) — A imprensa desta capital deu o maior destaque à passagem do presidente Dutra pelo aeroporto de Ipitanga, fazendo eco aos rumores de sensação que cercaram a sua conferência com o governador Mangabeira, em torno da sucessão presidencial.

O "Diário de Notícias" informa que, desde quarta-feira última, estava confirmada a etapa Salvador na viagem do presidente Dutra. O chefe do Governo Federal tinha se entendido com o sr. Otávio Mangabeira, avisando-o oficialmente de sua passagem pela Bahia e demonstrando o seu interesse em se avistar com o governador balano. Igualmente, o comandante da Sexta Região Militar, general Juarez Távora, recebeu comunicação oficial da passagem do presidente da República, bem como os demais chefes militares.

Na quinta-feira ao que fomos informados, o professor Pereira Lima, chefe da Casa Militar do presidente da República, comunicou telefonicamente com o governador Mangabeira, confirmando a passagem do avião presidencial às 11 horas de manhã ficando liberado que um menor número possível de pessoas compareceria à Base Aérea para receber o presidente. Uma demonstração clara de que o general Eurico Dutra desejaria ficar à vontade todo o tempo da ligeira permanência em companhia do governador Mangabeira, a fim de, conferência-

rem sobre o momento assumido do dia: sucessão presidencial. Assim, o governador Mangabeira somente comunicou a passagem do presidente da República a meia dúzia de autoridades e presidentes das seções estaduais dos partidos políticos, bem como de órgão de classe.

SENSAÇÃO

No aeroporto de Ipitanga, em todas as rodas corria o rumor da mais alta sensação: estaria sendo finalmente coordenada uma chapa interpretada para a sucessão presidencial, a chapa Bias Fortes-Otávio Mangabeira. Adiantava-se que a coordenação estava sendo feita com excelentes resultados, pois não somente era mantido o acordo interpartidário como também assegurava-se a união mineira.

Adianta-se que entre os políticos presentes à Base Aérea a nenhum era desconhecida a novidade. Da mesma maneira, o próprio governador do Estado já estava ciente que o assunto seria abordado na sua palestra com o presidente Dutra.

"HORA DAS CONCLUSÕES" — DIZ MANGABEIRA

SALVADOR, 1 (D. C.) —

Transcrevemos, a seguir, as importantes declarações feitas pelo governador Otávio Mangabeira, ao "Diário de Notícias" desta capital, sobre o seu encontro com o presidente da República.

"Fiquei bem impressionado, — reconhece o sr. Mangabeira, — em ver a firmeza, a sinceridade e o bom humor do presidente Dutra, que afinam muito com o ambiente da Bahia que também é este, de confiança e tranquilidade de espírito, sob a inspiração de Dutra, que todos reconhecem."

HORA DAS CONCLUSÕES

Depois de uma ligeira pausa, o sr. Otávio Mangabeira, para o reporter que procura sondá-lo sobre as demarças da sucessão presidencial, diz: "Basta de entendimentos. Já é hora das conclusões".

Envolvendo o assunto do encontro com o presidente Dutra, continua:

"Tivemos uma palestra interessante. O presidente levou aqui apenas meia hora... O governador Mangabeira fugia a qualquer declaração de ordem política, fazendo perguntas com o reporter e com o deputado Rui Santos, a respeito da ansiedade que os notáveis da imprensa despertam, nesta hora de intensas atividades políticas."

DENTRO DO ACORDO

O governador Mangabeira explicou as suas declarações chamando a nossa atenção para um fato digno de nota:

"É bom registrar que entre as altas autoridades que estiveram no campo de Ipitanga estavam os líderes dos três grandes partidos balanos: o PSD, o UDN e o PR".

E virando-se para os circunstâncias com um sorriso largo concluiu: "Se se confiasse a estes três líderes a solução do problema, eles o resolveriam em meia hora, por que não, na Bahia, unanimemente convergentes".

PORTINARI E AMOEDO NO LEILÃO

Em Favor Das Obris de Ouro Preto

O leilão em favor das obras de restauração de casas de Ouro Preto não promete ser apenas um acontecimento elegante: valerá como oportunidade para que se apreciem numerosas obras de arte de pintura, escultura, ourivesaria, cerâmica, etc., entre as quais se destacam espécimes raros e valiosos.

Quadros de Cândido Portinari e Rodolfo Amoedo, um desenho de Visconti, litografias de Rupenda, valiosa coleção de porcelanas brasonadas, de fituladas do Império, pequenos móveis, imagens,

crucifixos e relicários, livros estimados em primeiras edições, autografos — inclusive um de Luiz XIV — são, entre muitas outras, algumas das atrações desse leilão, generosamente doadas por particulares e por antiquários, e que podem ser vistas à rua Chile, 21, na loja do sr. Francisco Marques dos Santos.

A venda se fará no Automóvel Club, em noite ainda não marcada definitivamente, mas seguramente dentro de poucos dias, sob os auspícios do príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança.

EM GRIFO



Pompeu de Sousa

Agora me perguntareis pela segunda estória, e eu vos respondo que o espaço acabou. O que é pena, pois a dita estória era também muito boa e quase tão edificante, podeis crer.

**Borracha, Mica, Dendê, Carnaub a, Quartzo e Outros Produtos Su-
portam Concorrência Desigual — Declarações do General Anapio
Gomes — O Caso Dos Tecidos.**

Flagrante colhido quando o general Anapio Gomes concedia sua entrevista

A CERA DA CARNAUBA
O general Anapio Gomes passou a analisar as condições criadas pelo aparecimento dos sintomas, encarando a neces-

— A cafeína, outro produto que exportamos em apreciável escala, continua a ter boa aceitação nos mercados do exterior. Há pouco, anunciaram a fabricação sintética desse produto. Entretanto, parece que até o momento os laboratórios ainda não chegaram a um resultado satisfatório.

— Quanto aos tecidos, devo dizer que durante a guerra alguns países europeus viram-se forçados a interromper suas exportações para os países latino-americanos e do continente africano. Assim, o Brasil pôde, durante o conflito europeu, penetrar de maneira

completa ou parcial nesses mercados. Com a recuperação que se vem processando na indústria da Europa, até mesmo do Japão, levando-se em conta ainda a imensa capacidade industrial dos Estados Unidos tornou-se difícil e em muitos casos impossível manter os nossos tecidos nos mercados externos. Isto porque o preço de produção é de um modo geral um pouco mais

Conforme anunciamos em tempo, a exoneração desse funcionario prendeu-se a "ademarismo", que o fez passear ostensivamente em Campos, quando da concentração ali das hostes do PSR.

Sob a presidência do almirante Dodswoth Martins o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira para mais uma sessão.

A "Sul América Terrestres" inaugurou a nova sede no Rio, com uma importante exposição de pintura, sem favor uma das mais notáveis realizações que no gênero se haja realizado em nosso país. Já a colaboração da prestigiosa companhia de seguros a difusão do gosto artístico estava desempenhando no mundo.

Agora a "Sul América Terrestres" fez publicar um album que documenta esplendidamente o movimento intelectual e artistico provocado em nosso meio pela exposiçao de abril. Foi Origenes Lessa quem numas lembranças gentil fez chegar a nossas mãos essa curiosa publicação, na qual percebe-se ainda o cuidado do sr. Leonidio Ribeiro de continuar inteligentemente o sucesso da inauguração da nova sede da "SATMA". Toda a documentação sobre o certame ali aparece, no texto que recomendaria o melhor livro de arte, e na série de ilustrações que fixam instantâneos memoráveis e inúmeras telas que estiveram em exposição. Personalidades de grande destaque artistico, intelectual, politico e social marcam com sua presença o brilhantismo dessa exposição em que o abstracionismo plástico esteve entregue a debatição e apaixonado julgamento.

São transcritos na íntegra os discursos proferidos pelo ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, pelo jornalista sr. Assis Chateaubriand, e pelo sr. Alvaro Pereira, presidente da "SATMA", em cujas palavras surge em sua verdadeira grandeza a expressão da iniciativa que tão singular projeção alcança com o movimento cultural brasileiro. Ainda as conferências realizadas por

AV. PASSOS, 73-75

O dia de hoje será duplamente comemorado na República da Índia. Assinala a data do aniversário de seu guia espiritual, o Mahatma Gandhi, e o mais novo Estado asiático recém promulgada a sua nova constituição.

A carta constitucional da Índia representa os resultados dos esforços pacíficos e acendrados do povo indú para libertar-se do jugo estrangeiro na luta em que esteve sempre presente o guia magno da nação, que deu a sua vida em sacrifício de liberdade e dos anseios de democráticos, que foi o Mahatma Gandhi.

Mohandas Karamchand Gandhi, descendente de ilustre família indiana, formou-se em Direito, em Londres, e passou toda sua vida lutando em prol da resistência não violenta contra o jugo britânico, fato que o levou a conquistar um lugar

Por isso, a República, hoje presta-lhe justas homenagens, promulgando sua carta política no dia em que se comemora seu aniversário natalício.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

A Embaixada da Índia no Rio de Janeiro, em comemoração, realizará, hoje, às 11 horas, na praça Mahatma Gandhi, uma solenidade cívica que contará com a presença do general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e para a qual estão convidados todos os indianos residentes no Rio e todos os amigos da Índia.

Atendendo à necessidade de dar pressa ao andamento de varios casos submetidos à sua consideração, a Comissão do Imposto Sindical promoverá amanhã uma reunião extraordinária. A sessão será presidida pelo sr. Alirio Sales Coelho, seu vice-presidente.

O ministro da Guerra, a propósito da cerimônia de transladação dos restos mortais, endereçou da 1.ª Região Militar a seguinte nota:

"E' com a maior satisfação que me congratulo com esse Comando pela apresentação da Tropa dessa Região Militar por ocasião da transladação dos restos mortais do Duque de Caxias.

Todos os elementos que participaram do desfile demonstraram um elevado grau de preparação militar e disciplinados, evidenciando o esforço que v. excia. e seus comandados tem empregado para a eficiência crescente da instrução dos contingentes incorporados.

E' de Justiça, porém, salientar o 1.º Regimento de Infantaria - Regimento Sampaio que se destacou das demais unidades pela marcialidade e elevado garbo do conjunto. Louve pois, todos aqueles que

Restabelecido de grave enfermidade, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular de pasta do Trabalho e atual presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, faz uma temporada de repouso em Belo Horizonte, para onde seguiu ontem, acompanhado de pessoas da sua família.

GRATIFICAÇÕES DE ENSINO
De acordo com o art. 20 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, o almirante Silveira de Noronha, ministro da Marinha, em aviso de ontem, fixou as gratificações de v.das pela regência de cadeiras, chefia de departamento le ensino em cursos de cursos, Instrutorias, Instrutorias-auxiliares, como prebendas nestas ultimas e subinstrutorias de que trata a alinea "A", item 2 d'ss obse- rvações á tabela "A" do referido Código, nos cursos, centros e escolas superintendidos pelo Diretorio do Ensino Naval e Escola de Guerra Naval.

direta ou indiretamente cooperaram para o êxito da apresentação da Tropa sob o eficiente comando de v. excelência, com os seus subordinados não poupa sacrifícios para a eficiência crescente de nossa preparação militar".

Aclamado Por Uma Multidão de 30.000 Pessoas — Participação de Todas as Classes de Trabalhadores — No Rio, o Gen. Paim Filho Com o Pensamento do P. S. D. Gaúcho Sobre a Sucessão



FALA O MINISTRO PEREIRA LIRA EM NOME DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA. 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Perante uma multidão calculada em cerca de trinta mil pessoas, falou o ministro Pereira Lira, respondendo, em nome do presidente Dutra, a saudação do orador oficial que falou interpretando os sentimentos do povo paraibano. O ministro Pereira Lira, na sua oração, que foi entusiasticamente aplaudida pelos trabalhadores e povo concentrado na praça João Pessoa e imediações, declarou que Paraíba reconhecida prestava ao presidente de Nordeste. O orador falou, ainda, da redenção econômica do Nordeste, através da eletrificação que se irradiará de Paulo Afonso para cinco Estados. Disse que a Paraíba ali estava, pelo Governo, para homenagear o presidente Dutra, que mais uma vez estava perto da sua gente e as suas necessidades.

Chegarão hoje a esta capital os srs. Paim Filho e Marcial Terra, trazendo a palavra oficial do PSD gaúcho à direção nacional do partido, sobre o problema da sucessão.

Empregados no Comércio Ho-
telos e Similares de João P
soa, dos Trabalhadores na I
ndústria de Fiação e Tecelaz
de Santa Rita, dos Trabalh
adores na Indústria do Fumo
João Pessoa, dos Emprega
do Comércio de João Pess
dos Trabalhadores no Com

E DE SOCIO HONORARIO
J. PESSOA, 1 (Do enviado especial da Agencia Nacional)
— Na mesa ca solenidade, os Sindicatos de Trabalhadores de Santa Rita, João Pessoa, e Cabedelo conferiram os diplomas de Presidente de Honra ao presidente Dutra e de socio honorario ao ministro Pereira Lira das referidas entidades de classe.

A entrega foi feita pelos trabalhadores na pessoa dos srs. Henrique Cordeliro e Pedro Aleixo de Moura, respectivamente, representantes dos Sindicatos dos Rodoviários de João

(Conclui na 10.^a pág.)

dos externos. experimentada
pela nossa industria textil.
dize-nos:

— Quanto aos tecidos, devo dizer que durante a guerra alguns países europeus viram-se forçados a interromper suas exportações para os países latino-americanos e do continente africano. Assim, o Brasil pôde, durante o conflito europeu, penetrar de maneira

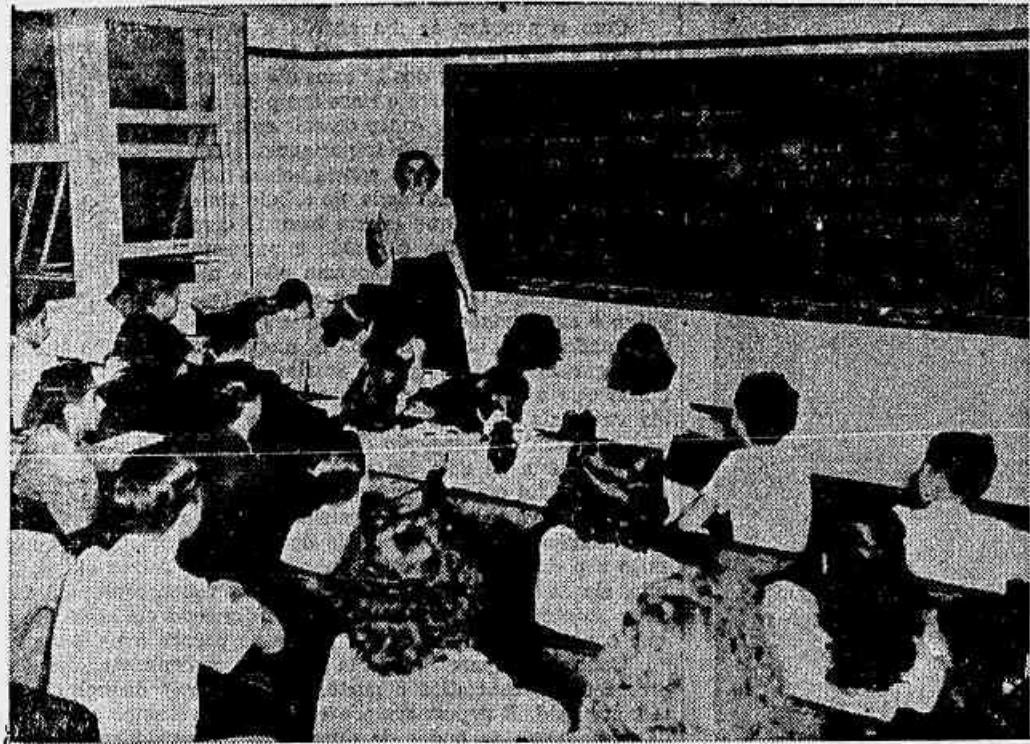
J. Guilherme de
Aragão

ADVOGADOS
Avenida Beira Mar. 405
11.^a and. — 1135
Telefone 32 640

Quem Não Anuncia Se Esconde

Reunião de Esforços em Favor do Bem Estar Dos Comerciantes

A OBRA MERITORIA QUE ESTÁ REALIZANDO A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC DO DISTRITO FEDERAL — CINCO MIL JOVENS JA BENEFICIADOS — MOVIMENTAÇÃO INTENSA DAS AULAS, QUE FUNCIONAM EM SEIS TURNOS, DAS 8 DA MANHÃ AS 10 DA NOITE — CURSOS EM FUNCIONAMENTO NA SEDE, NO CASTELO E EM DEZ ARRABALDES — O ÊXITO DO CURSO POR CORRESPONDÊNCIA E RÁDIO E AS ATIVIDADES SOCIAIS — A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA-MODELO, A PRIMEIRA NO GÊNERO NO PAÍS — ENTUSIASMO E OBJETIVIDADE NUM EMPREENDIMENTO DE SADIO PATRIOTISMO



Jovens atentos às explicações da professora sobre a formação das palavras

Trabalhando pela mais completa disseminação do ensino técnico no Distrito Federal, o Conselho Regional do SENAC, está desenvolvendo nesta capital uma atividade por tudo meritória, que data já de três anos. Iniciado num ambiente animador, o esplêndido movimento cultural foi a pouco e pouco penetrando no seio da laboriosa classe comercial, estendendo-se por toda a cidade, intensificando-se, crescendo e merecendo desde logo as atenções e as simpatias gerais.

Obra de sadio patriotismo, começada com um entusiasmo contagiante, está o SENAC fazendo a desempenhar papel relevante na história da educação no Brasil. A campanha que ele empreende é, sobretudo de idealismo, representando uma cruzada magnífica em benefício de uma classe que, pelo volume de contribuições que dá para a construção da grandeza nacional, merece toda a assistência, todo o carinho, todo o apoio — a classe dos comerciantes no comércio. Para

compromisso de aplicar uma parcela de suas energias na extraordinária obra de educação popular que se efetiva, por intermédio do SENAC. E com esse esforço está, indiretamente, contribuindo para o trabalho de colaboração em que se acham empenhados os diversos órgãos especializados do Governo, na ampliação intensiva de todos os meios possíveis para fazer do brasileiro um cidadão apto para todos os mistérios da vida, através da cultura e da educação, o supremo bem.

As atividades do SENAC desta capital datam dos fins de 1946 e há pouco, a 1.º do corrente, comemorava a instituição seu terceiro ano de trabalhos, trazendo já um acervo que não pode encontrar similar, considerando o vulto da obra e o tempo relativamente curto da sua existência efetiva. Em números redondos, cinco mil jovens comerciantes encontraram no SENAC carioca o caminho que os conduziu ao aperfeiçoamento técnico e cultural e no momento milhares

deles já é toda a movimentação dos alunos que se revezam nas salas de aula nos seis turnos



Gracioso grupo de comerciantes, em repouso, num dos intervalos das aulas de educação física

escalonados das 8 às 22 horas, é o resultado confortador e estimulante para aqueles aos

como que um complemento aqueles.

O SENAC tem em funcionamento, pela manhã, e à tarde nas salas de aula instaladas em sua sede, os Cursos de Aprendizagem que funcionam em três turnos, das 8 às 10, das 13 às 15 e das 16 às 18 horas. Nêles os menores empregados do comércio recebem os ensinamentos iniciais de Linguagem, Matemática, Conhecimentos Gerais, Geografia, História Geral, Higiene, Dactilografia e Técnica Comercial. A matrícula nesses cursos é compulsória, devendo os alunos serem inscritos pelas empresas em que trabalham.

Temos depois o Curso de Adaptação, para filhos de comerciantes, de 11 a 15 anos de idade e que visa à preparação para as carreiras iniciais do comércio e ao ingresso no Curso Comercial Básico. Prevê esse curso o ensino de Português, Cálculo, Matemática, Conhecimentos Gerais, Noções de História do Brasil, de Geografia e de Técnica Comercial e Dactilografia.

Em seguida há o Curso Fundamental de nível primário e



Exercícios de dactilografia. Ninguém olhando para o teclado

pondência, instituído o Curso por Correspondência e Rádio. O primeiro foi realizado no período de setembro a dezembro do ano passado, sendo expedidas quase quatro mil lições para centenas de alunos de todo o Brasil. Esse curso compreendia o ensino de Português, Matemática e Geografia e agora, dada a enorme afluência de alunos, teve aumentada mais uma disciplina, "Noções de Comércio". Semanalmente há permanente contato entre os alunos e os professores, não só através da correspondência postal como por intermédio das proveitosas aulas ministradas todos os domingos, entre 8,45 e 9,35, pela Rádio Tupi.

As atividades extra-escolares do SENAC estão compreendidas no que realiza o Centro Social Carmela Dutra, que promove exercícios de educação física entre os comerciantes e competições esportivas, cuidando, por outro lado, da ali-

pla assistência a todos os alunos, procurando, paralelamente às atividades ordinárias, inculcar nos jovens uma mentalidade sanitária, com projeção de filmes educativos, exposições essas feitas em colaboração com o Serviço Especial de Educação Pública.

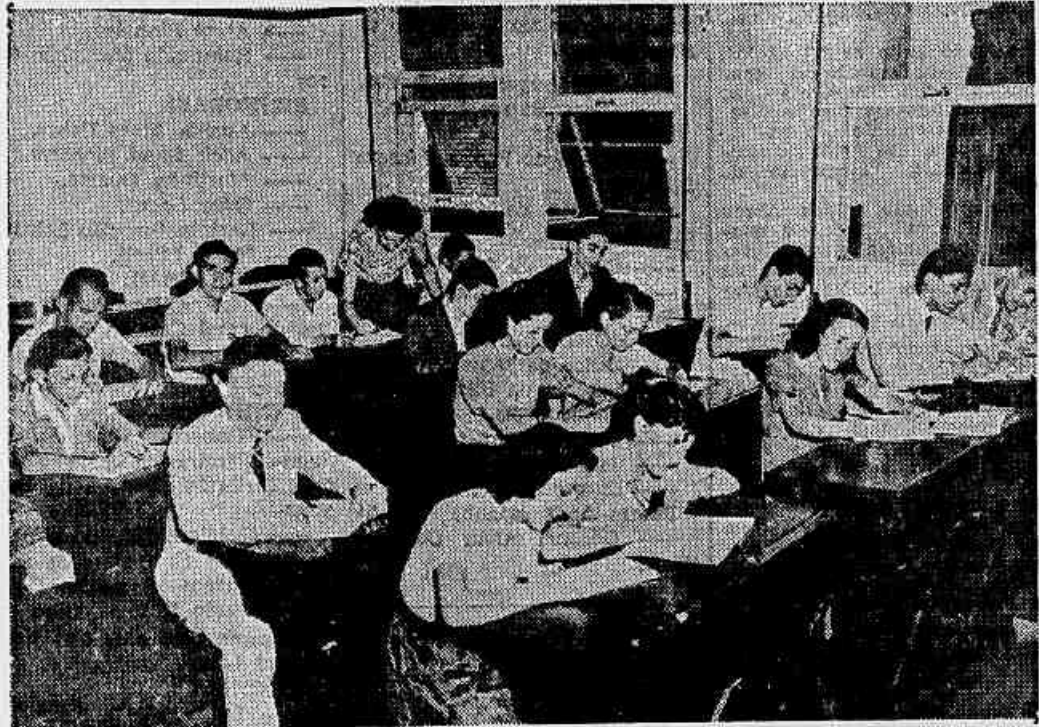
UMA ESCOLA-MODELO

A mais recente das realizações do SENAC, em prol do maior bem estar dos comerciantes cariocas, está na aquisição do moderno edifício onde virá funcionando o Ginásio 28 de Setembro, na rua 24 de Maio, na estação de Riachuelo. Há poucos minutos do centro da cidade. Trata-se de uma construção que atende a todos os requisitos do progresso pedagógico, constando de 38 salas, paços, salas e arejadas salas de aula, pátios, ginásios de

ciais para aulas à luz natural, etc. A Escola-Modelo do SENAC, que será o primeiro estabelecimento no gênero, no Brasil, compreenderá ainda, em algumas de suas dependências, escritórios completos e lojas, nas quais os alunos receberão aulas práticas, em ambiente idêntico ao de uma casa comercial.

O magnífico conjunto arquitetônico onde será instalada a Escola-Modelo do SENAC carioca, passa, no momento por completa reforma, sendo desejo dos dirigentes da modelar instituição inaugurar o notável empreendimento no próximo dia 30 de outubro, "Dia dos Empregados no Comércio". Será esse um acontecimento a mais a aureolar a grande data de consagração da família comercial.

As informações acima, se bem que resumidas, certo oferecem ao leitor elementos bastantes para aquilatar do que é o SENAC local e do que está ele empreendendo em benefício



Fase de uma aula. Ao fundo, a professora, atendo à solicitação de um aluno em dificuldade

Não foi criado o SENAC e pelas suas patentes é alimentada a entidade que veio oferecer a milhares um ensino novo, novas possibilidades, através da força extraordinária da educação. O comércio outorgou-se o

e milhares deles movimentam-se nos numerosos cursos em funcionamento, buscando usufruir das vantagens que lhes oferece a benemerita organização. O entusiasmo, o

quais cabe a responsabilidade de conduzir o SENAC para os seus altos desígnios. E onde quer que seja, o trabalho é o mesmo: na sede, na rua Santa Luzia, em Copacabana, Gávea, São Cristóvão, Olaria, Meier, Madureira, Braz de Pina, Cambi, Campo Grande, Ilha do Governador. Ali estão colmeias de atividade intensa onde vibraram, em busca de ensinamentos, desde menores de 14 anos, nos Cursos de Aprendizagem, da manhã, até homens feitos, chefes de família, para os quais o aforismo "nunca é tarde para aprender" encerra mais, muito mais do que um simples conceito.

Ali está o SENAC carioca. Difícilmente, na história do ensino no Rio de Janeiro, encontrar-se-á maior soma de esforços em favor da instrução daqueles que lutavam com grandes dificuldades para frequentar um curso. O comerciante hoje tem as portas abertas para o futuro, vislumbrando nos seus horizontes a claridade esplêndida de um amanhã melhor.

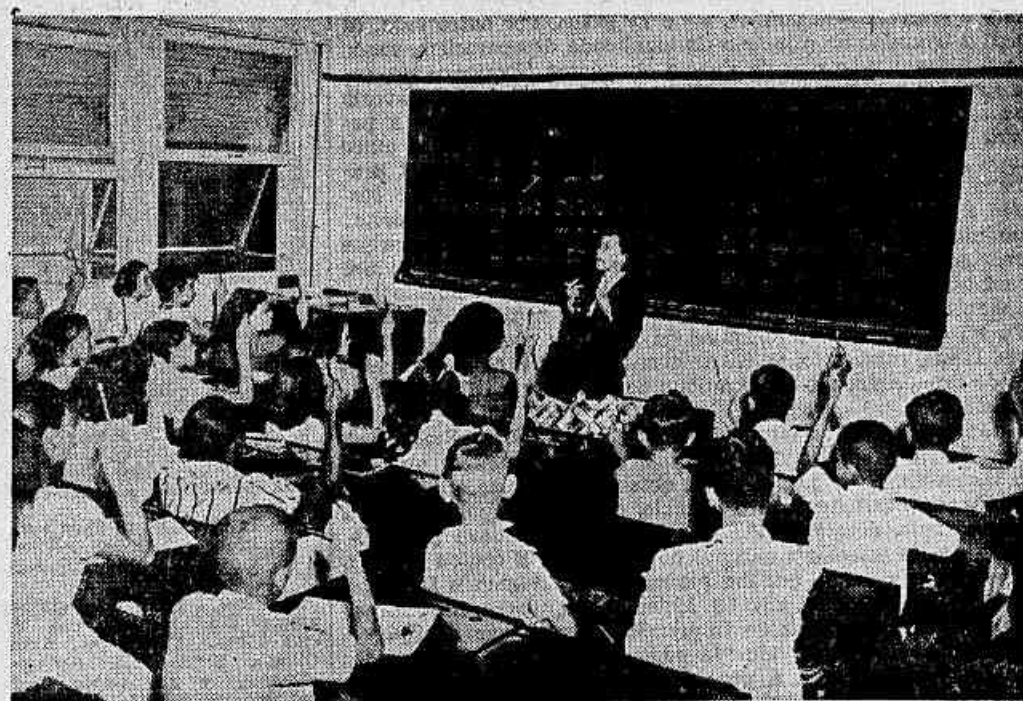
O QUE EXISTE

Num breve resumo do programa de ensino que vem realizando o SENAC, compreendemos, agora, mostrar algo em torno dos trabalhos pedagógicos, propriamente ditos e das atividades extra-curriculares que são

Depois vamos encontrar cursos isolados, de caráter intensivo, de Correspondência Comercial, Inglês, Escrita Mercantil, Dactilografia e Estenografia, estes destinados a comerciantes de 14 anos, no mínimo, que, em prova de classificação demonstrem conhecimentos suficientes para o estudo das matérias referidas, que só poderão ser escolhidas até o máximo de duas.

A Técnica Comercial, a disciplina que encontramos nos cursos enumerados acima, é ministrada no Escritório-Modelo, uma dependência que possui todos os requisitos necessários às aulas práticas. Nela encontra o aluno todo o "ambiente" de uma grande casa de comércio, não lhe faltando mesmo os exercícios com modernas máquinas de calcular.

E, por fim, relativamente aos trabalhos escolares, queremos fazer referência ao Curso por Correspondência e Rádio. O SENAC procurou aliar a técnica moderna do ensino através do rádio à eficiência já comprovada do ensino pela corres-



Todos querem responder à pergunta formulada, sobre pronomes pessoais

mentação dos alunos, aos quais, antes das aulas, são fornecidos copos de leite e comprimidos de vitamina, estes apenas para aqueles que o necessitem, segundo indicação médica.

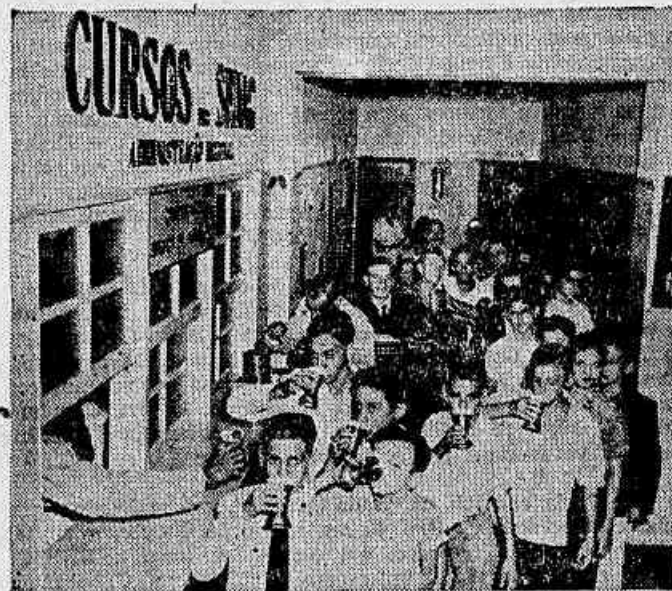
Conta ainda o SENAC com um bem aparelhado Serviço Médico-Dentário que dá am-

bola ao cesto e volei, grande salão para festivais e reuniões ou projeções, pavilhões espe-

do bem estar moral, material e intelectual da coletividade comercial carioca.



Interessante fase de uma partida de bola ao cesto, entre alunos de turmas diferentes



Aspecto tomado durante a distribuição de leite aos alunos, antes destes entrarem nas salas de aula. O Serviço de Alimentação do Centro Social do SENAC iniciou suas atividades em 1948 e somente nesse ano forneceu 47.469 copos de leite e 5.558 comprimidos de complemento alimentar (vitaminas)



O parágrafo 2º do artigo 17 do Regulamento dos Cursos diz que "a frequência do praticante será obrigatória e deverá ser controlada pelo empregador através da caderneta e colar". Acima vê-se um flagrante tomado na Secretaria dos Cursos. Uma comerciante entrega a sua caderneta para a respectiva anotação de comparecimento à aula

AS ARTES

O SISTEMA TRIMODAL BRASILEIRO

Antonio Bento



José Siqueira acaba de fazer, perante a Academia Brasileira de Música, notável comunicação sobre o "Sistema Trimodal Brasileiro", baseado em abundante documentação folclórica colhida no Nordeste. Já se sabe que o folclore dessa região é o mais rico do país. Essa afirmativa era feita por Mário de Andrade, depois de sua viagem através do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, nos anos de 1928-1929. Com esse juízo está de pleno acordo Villa-Lobos, que por sua vez colheu abundante documentação musical em vários Estados do Nordeste.

O mestre dos "Choros" empregou mesmo vários temas nordestinos na série das "Bachianas Brasileiras". Prestou dessa forma também a sua homenagem, se assim se pode dizer, à genialidade musical do homem do povo dessa parte do Brasil.

José Siqueira afirma, em sua comunicação, que o folclore do Nordeste apresenta características próprias, que o tornam o mais puro e belo do país. Quais são essas características? Resultam, segundo sua observação, da constância de três modos (o autor escreve "modos") diferentes de quantos atualmente "existem no Universo". Usados sistematicamente, esses modos dão à melodia uma cor própria. E alteram por inteiro, segundo sustenta Siqueira, o sistema harmônico, base da tonalidade moderna, na qual se vem apoiando, nos últimos séculos, a música erudita. A consequência dessa alteração leva o compositor, no campo da harmonia, a um atonalismo "brasileiro", baseado no "Sistema Trimodal".

O 1.º modo (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si bemol dó) corresponde, por eufonia, ao hipolídio grego ou ao mixolídio eclesiástico.

O 2.º modo (dó, ré, mi, fá sustenido, sol, lá, si, dó) corresponde, por eufonia, ao hipomixolídio grego ou ao lídio eclesiástico. O 3.º modo (dó, ré, mi, fá sustenido, sol, lá, si bemol, dó) não tem correspondente histórico, sendo uma espécie de fusão dos dois primeiros. Segundo Siqueira, esse 3.º, pela sua originalidade e cor própria, é o "modo nacional" por excelência. Fazendo conjecturas sobre as origens desses modos nordestinos, o conferencista observa que os mesmos podem vir da influência dos cantos religiosos introduzidos no país pelos jesuítas, na fase longínqua da catequese, ou da ressonância especial dos instrumentos primitivos, como acontece com a flauta de bambu dos cantadores.

Na primeira hipótese deveria ser feita uma análise defida dos benditos, ladainhas e outros cantos ensinados pelos missionários aos selvagens.

Teria havido também influência do canto dos aborígenes? Villa-Lobos achou semelhança num dos temas apresentados por Siqueira com a música dos índios brasileiros. Por sua vez, Joaquim Ribeiro perguntou se o conferencista não havia feito pesquisas nas "zonas de influência negra". Siqueira esclareceu que apenas colhera material em zonas onde não se verificava predominância da música de origem africana.

Aliás, na música do sertão do Nordeste, as influências portuguesas e indígenas predominam sobre a negra. Mesmo os cantos de feitiçaria, que, na Bahia, são quase sempre negros, nos outros Estados do Nordeste, não apresentam essa característica. O mesmo se observa nos cantos de céegos, nos vários tipos de desafios, romances, aboios e danças tradicionais do sertão.

Para chegar às conclusões comunicadas à Academia, José Siqueira, segundo me adiantou, baseou-se em mais de duzentos documentos. Pretende ainda ampliar seus estudos, a fim de caracterizar melhor o seu "Sistema Trimodal". Não há dúvida que esse trabalho complementar é indispensável. Destruída a tonalidade, fica obviamente alterado o princípio da harmonia clássica. E é posta de lado a respectiva nomenclatura, que já não tem razão de ser. Desaparecem assim as escalas maiores, menores, diatônicas e cromáticas. São substituídas pelos modos reais ou derivados, cuja existência foi constatada pelo maestro Siqueira. Desaparecida a tonalidade, já não existiriam tonica, dominante e sensível — e sim 1.º, 5.º e 7.º graus. Por outro lado, os acordes baseados no princípio da tonalidade desapareciam, sendo substituídos por acordes de duas a oito notas. Teoricamente, seria também modificado o conceito atual de modulação. Haveria apenas transporte ou mudança, embora etimologicamente a palavra modulação se ajustasse mais à passagem de um a outro modo. Pretende o maestro Siqueira que o Sistema Trimodal Brasileiro trará uma contribuição revolucionária no que diz respeito à harmonia. Se isso acontecer, grande será o seu mérito. Mas, ainda é cedo para conclusões dessa natureza, mesmo porque deveriam apoiar-se em abundante documentação, que fixasse constâncias rítmicas melódicas, formas de acompanhamento instrumental e vocais e processos de harmonização tradicionais. Não há dúvida que as melodias do Nordeste são belas e originais. Resta, entretanto, verificar cientificamente, se esses modos são de fato originais e não resultam de qualquer artifício de harmonização.

Mário de Andrade, no "Ensaio Sobre a Música Brasileira" (pag. 93), a propósito duma cantiga de cégo careense que lhe foi comunicada por Lionel Silva, observou que esse era o único documento brasileiro, dele conhecido, em que o hipolídio estava sistematizado, acrescentando que isso se acomodava perfeitamente com a psicologia musical do brasileiro. E contou ainda a respeito uma anedota que lhe parecia "fina". "Quando L. Gallet publicou a 1.ª edição das "6 Melodias Populares Brasileiras" (ed. cit.) um erro feliz de impressão fez com que a peça "A Perdiz piou no campo" em "lá maior", saísse com 4 sustenidos na armadura de clave. A peça ficava em hipolídio... Ninguém quase percebeu o engano, a melodia ganhou muito sem perder o caráter e foi assim que O. Respighi a empregou na "Suite Brasileira". A honestidade de L. Gallet o obrigou a restabelecer a armadura de lá maior na 2.ª edição. Honestidade feita muitas outras: louvável porém lastimável..."

No caso dos cantadores populares do Nordeste, está afastada a hipótese de tal artifício. Resta apenas saber se podem desde já ser tiradas as conclusões a que chegou José Siqueira, em sua comunicação original à Academia Brasileira de Música.

Os exemplos de harmonização por ele apresentados, dentro dos princípios do Sistema Trimodal, não pareceram ter caráter brasileiro acentuado a várias pessoas presentes à conferência. — "O tempo mostrará esse caráter" — replicou o maestro.

No fim da conferência, Villa-Lobos, em rápido improviso, felicitou a José Siqueira pelo mérito do trabalho que apresentara. E salientou que todos os compositores brasileiros deviam fazer pesquisas idênticas. Só assim não repetiriam as receitas vindas da Europa. E só, dessa forma, poderiam conseguir que o Brasil não continuasse a ser, artisticamente, uma colônia europeia.

Sou contrário às concepções nacionalistas, na medida em que as mesmas enveredam pelo terreno da política. Mas, no plano estético, não posso deixar de reconhecer que Villa-Lobos e José Siqueira têm boas razões.

CONCERTOS

ELIZABETH ZUPPINGER, pianista, hoje, às 21 horas, no Teatro Ginástico.

ISA KREMER, cantora, dia 4, às 21 horas, no Teatro Ginástico.

ORQUESTRA S DO TEATRO MUNICIPAL, 6 do corrente, às 21 horas, no Municipal, com o violoncelista Edmundo Kurtz. O.S.B., 7 do corrente, às 21 horas, no Municipal, sob a regência de Koussevitzky.

EXPOSIÇÕES

CATERINA BARATELLI, no Palace-Hotel.
FRANCE DUPATY, na "Alliance Française".
MOTIVOS REGIONAIS, no Salão Assírio.
PORTINARI, na Galeria Langenbach e Tenreiro.
HANS SLEINER, na Galeria Calvino.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Inaugurou-se, ontem à tarde, no Palace-Hotel, com o comparecimento de artistas e amigos, a exposição de Caterina Baratelli talentosa pintora italiana há anos radicada no Brasil. A artista expõe principalmente retratos e naturezas mortas.

A propósito da exposição de arte contemporânea francesa "De Monet a nos Jours", promoverá o Centro Brasil-França, em sua sede à rua Alvim, 21, 17.º andar, dois debates dirigidos



Nesta foto "Sombra" vemos uma das mais bonitas mulheres da sociedade de Nova York, a senhora Julien St. Chaqueneau dançando no "El Morocco" com o ator cinematográfico senhor Clark Gable

"OS VISITANTES DA NOITE", ATRACÃO PROXIMA!

A próxima atração da Art-Films nos cinemas Pathé, Presidente, e Para-Todos será a extraordinária película francesa, dirigida por Marcel Carné "Os Visitantes da noite".

A proposta deste filme maravilhoso, escreveu, dias atrás, o crítico José Amadio, de "O Cruzeiro", desta capital: "Les Visiteurs du Soir", é uma película para ser sentida. É

O CINEMA

mais uma obra para o coração do que para o cérebro. Emociona antes de convidar ao raciocínio. O próprio fato de basear-se numa lenda, permitiu aos argumentistas, bem como ao diretor, ampla liberdade de ação no difícil terreno da poesia.

"Les Visiteurs du Soir", é algo assim como uma balada. Realmente o filme que tem Arletty, Marie Dea, Fernand Dedoux, Alain Cuny e Jules Berry, nos papéis centrais, e mais do que um verso, é um livro de poemas, um livro de lendas, de estâncias sublimes a que a fotografia de Roger Hubert e a música de Maurice Thiriet deram vida e movimento.

GILDA ABREU CONSAGRA-SE DEFINITIVAMENTE AO CINEMA

Depois do êxito de "O Ebrio", Gilda de Abreu deliberou com a grav-se definitivamente ao cinema, dando-nos logo a seguir, uma produção que há de marcar época na cinematografia nacional: "Pinguinho de gente".

Nessa produção, Gilda Abreu revela-nos suas excelentes qualidades de diretora cinematográfica, dando-nos uma película que é bem um índice de boa direção.

A prova incontestável do valor de "Pinguinho de gente" foi dada no São Luiz, quando da "avant-première", em que Gilda Abreu recebeu uma verdadeira consagração do público que acorreu àquela casa de diversões.

"Pinguinho de gente", que será apresentado em breve, tem como intérpretes destacados: Anselmo Duarte, Vera Nunes, Lucila Delor, Isabel de Barros, Violante Ferraz e Mario Salaberry.

AMANHÃ, A ESPERADA ESTREIA DE "CODIGO DE HONRA"



Alan Ladd e Donna Reed estarão amanhã, nos cinemas Plaza Paraisense, Astoria, Olinda, em "Codigo de honra".

O filme que a Paramount apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Paraisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, é um desses dramas de grande emoção, que arrebatam sempre o público e que deixam sempre nas almas uma impressão agradável e confortadora.

"Frata-se de "Codigo de honra", filme em que um homem que nunca foi honrado, é honrado por um homem que nunca foi desonrado, e que, por isso, é honrado por um homem que nunca foi desonrado.

dos pelo professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre. O primeiro será realizado, amanhã, às 17.30 horas, sobre o tema "O artista em face de sua época" e o segundo, no dia 14, às mesmas horas, sobre o tema "Deve ser moderna a arte de nossos dias". A exposição deverá ser inaugurada dentro de alguns dias, no Museu Nacional de Belas Artes.

No Teatro Ginástico, realiza-se hoje, às 21 horas, o recital da pianista suíça Elizabeth Zuppinge, que ora visita o Brasil em prosseguimento a uma vitoriosa "tournée" pela América do Sul. As críticas europeia e sul-americana têm reservado unanimemente elogios à jovem virtuosa, que tocará o seguinte programa:

I — Mozart, "Rondo" em ré; "Sonata" em lá. II — Brahms, "Scherzo" op. 4, "Intermezzo" op. 118 n. 6, "Balada" em sol menor. III — Chopin, "Polonaise" em sol sustenido menor, "Noturno" em mi menor, "Fantasia improviso"; Donahny, "Rapsodia em dó; Bartok, "Allegro barbaro".

Será realizada no próximo dia 8 do corrente, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de piano dos meninos Eduardo Hazan, de 12 anos; Suzana Klein, de 11 anos; e Luiz Paulo Sampaio, também de 11 anos, todos alunos do professor Oscar Adler. O programa compreende composições de J. S. Bach, Schubert, Beethoven, Mozart, Chopin, E. Adler, F. Mignone e Villa-Lobos, sendo os intérpretes considerados três verdadeiras precocidades artísticas.

Em Paris, amanhã, na "Salle Gaveau", será realizado o grande concerto comemorativo do centenário de Chopin, organizado pela radiodifusão francesa, em combinação com a UNESCO. Obras escritas especialmente para o "Tombeau Chopin", por eminentes compositores contemporâneos, serão interpretadas por grandes solistas e consagrados conjuntos. O Brasil contribui de modo destacado para essas homenagens. Entre os compositores Villa-Lobos estará presente com uma de suas obras pianísticas mais representativas, "Noturno e Balada". Arnaldo Estrela foi o intérprete escolhido, devendo apresentar, além da peça de Villa-Lobos, uma Sonata do compositor espanhol Spá.

A SOCIEDADE

A História, Mais ou Menos Séria, Da Moça Que Trabalha, Mas Não é Muito

Jacinto de Thormes

Com o acordar do dia acorda a moça prática e independente que vai trabalhar. Dentro da camisola e dos 20 anos ela sai da cama lentamente e corre o risco dos pés descalços até o banheiro. Antes de sair existem pequenas coisas diárias de importância, além do cuidado com a beleza, a sobria beleza matinal da cara quase sem nada, do cabelo simples e do "sweter" que aperta bem. O café da moça que trabalha é rápido e pequeno como o seu ordenado. Média com pão e alguma manteiga. O onibus da moça que trabalha é superlotado de homens que não dizem nada, mas olham tanto. A moça que trabalha tanto que mal tem tempo de acertar e passar verniz incolor nas unhas que a máquina estraga, que a tinta suja. E' verdade que ela vai mais vezes ao espelho do que a maioria das funcionárias, mas em compensação ela fuma pouco e não come o chocolate que roda de mão em mão.

Ontem foi dia de receber o pacotinho. A moça que trabalha recebeu o seu ordenado, o bastante para contrair novas dívidas. A prestação da bolsa e a conta do leite. O presente de aniversário e o desconto de tantas aposentadorias. Talvez ela seja bonita, ela às vezes pensa que sim. Mas às vezes, sobretudo depois de ir ao cinema ou ver revistas de Hollywood ela acha que não, que o nariz poderia ser mais fino e as pernas mais grossas.

Conhecer rapazes, sim, ela gosta de os conhecer. Todos com pretensões e modestias à parte, pouca "erva" de bolso e muita convicção. E depois sempre existem os velhotes em vésperas de comemorar as bodas de ouro, com os seus bigodes alisados e cochichos pecaminosos e jeitosos. A moça que trabalha, trabalha para não cair cedo. Pois para isso ela acorda cedo, lê o diário astrológico como se fosse uma oração.

Nunca viajou, mas ainda vai. Nunca casou ou fez coisa parecida, mas ainda vai. Nunca soube dirigir um automóvel, mas já tomou algumas lições mais ou menos atrapalhadas lá no Leblon. Nunca teve filhos, mas isso até é lógico numa moça solteira.

A moça que trabalha talvez não trabalhe por muito tempo. Mas talvez trabalhe o que em última análise não é da nossa conta.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Deputado Coaracy Nunes.

General Zeno Estilal.

Amílcar Zeferino Barroso.

Fortes Junior.

Manoel Dias Pinto.

Antonio Gomes Barbosa.

Francisco Vieira da Silva.

José Cardoso Duarte.

Manoel Gonçalves Ribeiro.

Altino João de Barros.

Antonio Pereira Ferraz.

Fizeram anos antontem e ontem o sr. e a senhora Elton do Nascimento e Corina do Nascimento.

José Augusto Brilhante.

Cesar Barros Barreto.

SENHORAS:

Maria da Penha Fonseca Bitencourt.

Maria da Glória Rio Chini.

Ornela de Oliveira.

Edi Gomes Ferreira.

SENHORINHAS:

Dulce de Jesus Mala.

Orelia da Silveira.

Adilene Frois.

Iolanda Carneiro.

Mirtes Mala Caraciolo.

Enedina Rosa.

Fazem anos amanhã, dia 3:

Coronel Artur Costa e Silva.

Rodrigues Alves Filho.

Domingos Vassalo Caluso.

Jorge da Costa Pimentel.

Horacio Greco.

Tenente Herculano Nogueira.

Eurico de Freitas Pires.

José Aparecido da Silva.

João Galvão Jucá.

Francisco Barbosa de Souza.

Augusto Acioli Carneiro.

Dario Pinto de Oliveira.

Mario Rogere Filho.

Carlos Simões Correa.

Julio de Castro.

Edgard Evangelista.

Augusto Arrosto Carmel.

Alves Pinheiro.

Raimundo Maranhão Al.

SENHORAS:

Lucilla Alves Uchoa.

Adele Sami Pinheiro.

Marilinda Duarte.

Ester Lopes.

Lavinia Brandão Lobato.

Maria Miceli.

SENHORINHAS:

Norina De Vicentis, filha do casal Cataldo De Vicentis e Adelia Cataldo De Vicentis.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Jaime Pereira da Silva e da sra. Cirila Pio Pereira da Silva.

Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e da sra. Celia Prudente Sampaio.

Paulo Roberto, filho do sr. Oymara Lira e da sra. Nair Amaral Lira.

MENINAS:

Lucia Maria, filha do casal Francisco e sra. Lucia Laporte.

NOIVADOS

Contratou casamento com a sra. Irady Pires de Oliveira, funcionária da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, a filha do sr. Virgilio de Oliveira, a de sua esposa d. Esperanca de Oliveira, o sr. Alberico Lima Netto, gerente do "Diário Trabalhista".

O sr. José Martins de Aguiar e sra. Arístea Loureiro de Aguiar participaram do noivado de sua filha Edméa Martins de Aguiar, com o sr. José Soares Filho, filho do sr. José Soares Prudente e sra. Etelvina Gomes Soares.

CONFERENCIAS

No dia 4 de outubro, às 17 horas, Mario Barata, crítico de arte, fará uma conferência no Auditório do Ministério da Educação sobre "Análise da pintura moderna". Na mesma tarde, das 16 às 19 horas terá lugar a exposição de gravuras japonesas.

Com a aula que será dada amanhã, às 17.30 horas, pelo jornalista sr. Paulo Loureiro, sobre o tema "Julio Barboza, cidadão romano", inicia o Instituto de Estudos Portugueses Africano Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, a série de conferências e exposições comemorativas do centenário do famoso jurista e tribuna

(Conclui na 9.ª pág.)

"VIOLINO E SONHO" E OS PROFESSORES DE MUSICA



O clichê fixa um grupo de professores da Escola Nacional de Música, Conservatório Brasileiro de Música e Conservatório de Música de Bencuse no Cine Presidente.

Comparecimento de Vigilantes da P.D.F.

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, solicita o comparecimento na próxima terça-feira, dia 4 do corrente, das 12 às 15 horas, ao Serviço Legal daquele Departamento, à Avenida Graça Aranha 416 — 4.º andar, sala 416, a fim de assinarem o termo de posse dos vigilantes recentemente transferidos para o Quadro Permanente.

O clichê fixa um grupo de professores da Escola Nacional de Música, Conservatório Brasileiro de Música e Conservatório de Música de Bencuse no Cine Presidente, por ocasião da exibição especial de "Violino e sonho", com que a Empresa Pascoal Segredo homenageou os professores de música, vindo-se, na gravura, o dr. Domingos Segredo, que fez as honras da casa. A assistência de artistas apreciou devidamente "Violino e sonho", a obra prima do cinema Tcheco, que tem como diretor o grande cineasta Václav Krška e como intérpretes da vida e dos amores de Josef Slavica o maior músico da Boêmia Jaromír Spal e Vlasta Fabianová. Trata-se de um filme musical de alto valor artístico, desenvolvido em riquíssimo ambiente das cortes eu-

AMANHÃ CARIOCA
AS 2 4 6 8 10 HS

UM PINGUINHO de GENTE
Direção: GILDA ABREU
Lucia DELOR • Vera NUNES
Anselmo DUARTE
Isabel de BARROS
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA



ATAVISMO
Phyllis Calvert • Eric Portman
"Men of Two Worlds"
Robert Adams • Orlando Martins
Arnold Marle • Cathleen Nesbitt
TWO CITIES FILM
Distribuído pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Completo Nacional
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

MAMAE E EU
Loretta Young • Van Johnson
Rudi Vallee • Barbara Lawrence
Completo Nacional
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

NO TEMPO DAS DILIGENCIAS
Claire Trevor • John Wayne • Thomas Mitchell
Completo Nacional
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

FADIGA MUSCULAR
"TIRE A DOR COM A MÃO"
USANDO O BASTÃO ALGINEX

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONsertos
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

TEATRO

COPACABANA — "A mulher do próximo" às 16, e 21,30 horas.
REGINA — "Bar do crepúsculo" às 18 e 21 horas.
SERRADOR — "Helena", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Esperidião", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Como os maridos enganam", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da inconveniência de ser esposa", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Mão única", às 20 e 22 horas.
RECORTO — "Está com tudo e não está prosa", às 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Quem ver, isso de perto", às 15, 20 e 22 horas.
COMEDU — "Carnaval no gelo", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUÍZ — "Quem manda é o amor", com Van Johnson e Esther Williams 11, 15, 19, 23, 27 e 31 horas.
METRO PASSEIO — "Quem manda é o amor", com Van Johnson e Esther Williams 11, 15, 19, 23, 27 e 31 horas.
VITÓRIA — "Atavismo", com Phyllis Calvert e Eric Portman 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
PARISIENSE — "Na corte do rei Artur", com Bing Crosby 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
ODEON — "Na corte do rei Artur", com Bing Crosby 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
REX — "Coração de lutador", com Robert Adams 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
PALACIO — "O rio Vermelho", com John Wayne 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
PRESIDENTE — "Nono mandamento", com Louis Jourvet 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
CARIOCA — "Na corte do rei Artur", com Bing Crosby 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.

O Dia Astrológico



HOJE, 2 — O dia não será próprio para viajar. A noite será boa para viajar e encerrar negócios.
AMANHÃ, AO LÉUOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em quais quer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Probabilidades de novas empresas com lucros para o futuro. 13 e 15; 8, 40 e 51. (horas e números).
— Manhã difícil; a tarde será de possibilidades vantajosas no comércio. 8, 59 e 11; 44, 55 e 56. (horas e números).
ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Bom dia para mentalizar negócios para o futuro. A tarde será de possibilidades de hipotecas e saúde avançada. 14, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e números).
— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 17; 25, 220 e 810. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Exitos sociais e materiais. Lucros em todos os empreendimentos. 8, 13 e 18; 45, 58 e 81. (horas e números).
— Desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 83 e 300. (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Obstáculos para o futuro. A noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 908. (horas e números).
— Chance nas empresas sociais; a tarde e a noite serão de excitação nervosa. 10, 11 e 12; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Dia de mau aspecto. Desgostos íntimos, fantasia e mutabilidade de pensamentos. 15, 16 e 18; 57, 61 e 81. (horas e números).
Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e números).
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Excitação nervosa, debilidade orgânica, desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 24; 34, 208 e 908. (horas e números).
— Obstinação espírito com traidor e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Perigo pela manhã; a tarde haverá transformações com grande melhoria. 17, 18 e 21; 81, 91 e 83. (horas e números).
Lucros e ambição desmedida. 7, 18 e 24; 13, 14 e 34. (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 22; 10, 41 e 53. (horas e números).
— Espírito confuso contrariedades e rusgas domésticas. 3, 6 e 17; 25, 220 e 810. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Pela manhã pode conquistar alguma coisa. A tarde e a noite serão de melancolia, contradição e pesadelos lugubres. 18, 23 e 24; 61, 68 e 83. (horas e números).
— Possibilidades de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Sucesso, lucros e novas relações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).
— Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 18, 23 e 24; 31, 43 e 81. (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Duras tarefas, desarmonia no lar. A tarde será de melhoras sugeridas. 1, 4 e 12; 10, 40 e 57. (horas e números).
— Dificuldades, obstáculos e insucessos. 9, 11 e 18; 45, 56 e 63. (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
Satisfação, lucros e novos negócios. 3, 14, e 23; 5 e 8; 20, 24 e 44. (horas e números).

PASSEIO
HOJE
Van Johnson • Esther Williams
"QUEM MANDA É O AMOR"
LUCILLE BALL • KEENAN WYNN
CARLOS RAMIREZ
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

AMANHÃ
2 4 6 8 10 HS
Alan LADD • Donna REED
na emocionante produção dramática
"Código de Honra"
com GEORGE MACREARY • GEORGE COULOURIS
HAROLD VERMILYEA • HENRY TRAVERS
(Beyond Glory)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

As "Bandeirantes"

Visitarão Itaguaí

As "Bandeirantes" de Niterói e desta capital, visitarão no próximo mês, o município fluminense de Itaguaí, onde serão recepcionadas em meio a grandes festejos pelo prefeito municipal sr. José Maria de Brito e pelas professoras Helia Miranda de Figueiredo, Ninah Almeida Maria Helena Calazans e Emília Almeida. As "Bandeirantes" fluminenses e cariocas serão comandadas pelas "generais" Ivete Massick Guaraná e Heloisa de Souza Reis. O coordenador de todo esse movimento é o vereador Rui Loureiro.

14, 23 e 32. (horas e números).
— Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19; 34, 43 e 45. (horas e números).
MIRAKOFF

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOZO.60 RIO

PRODUTOS VETERINÁRIOS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
sq. Rua dos Andradas, 99-A

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo
urinais — Pre-nup —
Assembleia, 98, sala 72 — Tele-
fone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às
19 horas

Maquinas Para Conserva de Estradas

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio continua vendendo maquinas moto-niveladoras para conserva de estradas. Tais maquinas têm dado excelentes resultados no trabalho a que são destinadas. O preço delas, por unidade, postas em Niterói, montadas e em funcionamento é de cerca de Cr\$ 54.000,00. A fim de obter outros informes, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria de Agricultura (Horto Botânico).

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367.
Das 13 às 19 horas.

PATHE PRESIDENTE
ALVORADA
SÃO JOSE
COLISEU
FLUMINENSE
PARA TODOS
AMANHÃ
2 4 6 8 10

Cecile Aubry
A ESTRELA REVELAÇÃO DE 1949
com MICHEL AUCLAIR
SERGE REGGIANI
GABRIELLE DORZIAT
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA-1949
EM PRIMEIRA EXIBICAO NO CONTINENTE AMERICANO!
PAROJO PERVERSO
"MANON" UMA OBRA-PRIMA de H.G. CLUZOT

CARTAZ DO DIA

AMERICANO — "O proscrito".
ALFA — "Fatalidade".
APOLLO — "Fechado para reformas".
AVENIDA — "Atavismo".
BANDEIRA — "A queda do Bestilha".
BEIJA-FLOR — "Fechado para reformas".
CATUMBI — "O passo do odio" e "Cicatriz acusadora".
CENTENARIO — "A eletriz" e "O destino se repete".
CAVALCANTI — "A volta de Monte Cristo" e "Reliquia macabra".
COLISEU — "O gato e o canário".
COLONIAL — "Na corte do rei Artur".
ELDORADO — "Amor e espadinha".
EDISON — "Quase no céu".
ESTACIO DE SA — "Espera-se a sedução" e "A mão calva da".
FLORENTIA — "A filha da pedreira" e um filme em série.
FLORIANO — "Amor e espadinha".

FLUMINENSE — "O malvado" e "Romance em ritmo".
GUARANI — "Vendaval de paixões" e um filme em série.
GRAJAU — "Escola de se-reis".
GUANABARA — "Raízes do pau-ão".
HADDOCK-LOBO — "Na corte do rei Artur".
IPANEMA — "Atavismo".
IRIS — "Inocência".
IDEAL — "Ajudadora".
IRAJÁ — "Jassy" e "Em defesa da lei".
JOVIAL — "Os sapatinhos vermelhos".
LAPA — "Noturno" e "Luar da minha terra".
MADUREIRA — "O rastro da bruxa vermelha".
MASCOTE — "Na corte do rei Artur".
MODERNO — "Amor e espadinha".
MARACANA — "Terra violenta".
MODELO — "Rus sem nome".
MEIER — "Noturno" e "Punhal sangrento".
MONTE CASTELO — "Na corte das serpentes".

MEM DE SA — "Romance ro e movimento", e um filme em alto mar".
NACIONAL — "Covill do diabo".
NATAL — "Sagrado e profano".
OLIMPIA — "Estou ali" e "Choferes e gangsters".
ORIENTE — "Os piratas de Monterey" e um filme em série.
PARAISO — "Águia negra" e um filme em série.
PARA-TODOS — "Poeta de estrelas".
PIEDADE — "Ziegfeld Folies".
PENHA — "Ao ruir do tambor" e um filme em série.
POPULAR — "Astucia de uma apaixonada".
ROARIO — "Ajudadora".
ROXI — "A mudanca".
RIDAN — "Dick Tracy contra o monstro" e "Querida Suzana".
SANTA-CECILIA — "Eu que".

SANTA HELENA — "Olhai os lirios do campo".
S. CARLOS — "Rosa de sangue", com Vivianne Roman. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CRISTOVÃO — "O proscrito".
S. JOSE — "Poeta de estrelas". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Vítimas da tormenta".
TODOS OS SANTOS — "Mãe".
TRINIDADE — "A noite da cigana".
VELO — "A condessa se rende".
VILA ISABEL — "Também somos irmãs".
VAZ LOBO — "O r-lvelo verde" e "A máscara do terror".

NITERÓI
EDEN — "Terra violenta".
IGARAI — "Na corte das serpentes".
IMPERIAL — "Escola de se-reis".
ODEON — "Essa impulsão matra-vilhosa".
PALACE — "A mascote da cidade".

PROPÕE UMA CONFERENCIA PARA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Enquanto isso, surgiram as seguintes novas incidências na "frente atômica", atualmente em estado de efervescência:

1 — O senador Bourke Hickenlooper, republicano, do Estado de Iowa, disse que se propõe redigir de outra forma suas acusações de "incrível desgoverno" contra o presidente da Comissão dos Estados Unidos, David Lilienthal, apesar da declaração de McMahon de que Lilienthal é "inocente".

2 — Os peritos atômicos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá enviaram aos seus respectivos governos um plano de ação para que as três potências conjugassem o perigo implícito no fato de que a Rússia conseguiu produzir explosivos atômicos.

INUTILIZADO O PACTO

DO ATLANTICO
NOVA YORK, 1 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Está sendo suscitada animada controvérsia em torno da bomba atômica russa e do Pacto do Atlântico Norte.

Muitas pessoas — absolutamente não esquerdistas — estão a dizer que a posse da bomba atômica por parte da U. R. S. S. veio tornar inútil o Pacto do Atlântico Norte.

De Gaulle foi o primeiro a dizê-lo — e de Gaulle não morre de amores por Moscou. Para ele, em vista da bomba russa, só resta uma alternativa para a França, isto é, a reconciliação com a Alemanha.

Os esquerdistas do mundo inteiro apanharam o tema, com alguns acréscimos e estão dizendo que a bomba atômica russa neutraliza a França e a Inglaterra.

O cientista norte-americano Dr. Enrico Fermi diz que com a bomba nas mãos da Rússia, a Europa Ocidental está indefesa, por muitas armas que os EE. UU. lhe dêem.

Embora a Inglaterra esteja a pique de fabricar bombas

atômicas também, muitos estrategistas não creem que seja possível uma nova defesa epica das ilhas, como quando da outra guerra.

A reação inicial dos EE. UU. foi variada.

O Congresso apressou-se a aprovar o projeto de lei de ajuda militar ao estrangeiro e espera-se que o conselho de chefes de Estado Maior das Forças Armadas queira aumentar a ajuda militar à Inglaterra e à França, de maneira que o próximo ano, a presunção dominante, aparentemente, é a de que a bomba atômica soviética e a bomba atômica norte-americana se cancelarão mutuamente, deixando que a vitória seja determinada pelas forças de terra.

É concebível que as nações, seja por mútua aquiescência, seja pela lógica da necessidade de decisão que não se deve usar a bomba atômica, da mesma maneira, como, no passado, foi decidido que não se deveriam usar os gases.

Entretanto, há tremenda diferença entre os gases venenosos e as armas atômicas. A bomba atômica exerce terrível efeito sobre a imaginação pública e poderia ser utilizada, por exemplo, como meio de destruir a vontade de luta das nações.

Os alemães se têm mostrado temerosos de que seu país se converta em campo de batalha, em caso de uma guerra letal, entre o Leste e o Oeste. Agora, a esses temores vêm-se acrescentar o temor muito real de que as bombas atômicas russas ponham fora de combate as cidades da Alemanha Ocidental.

É possível que, como resultado da revelação de Truman, as alemãs decidam que o melhor será se reconciliarem com a França e a Inglaterra, declarando-se neutras, para o futuro. Se tal coisa acontecesse, estaria eliminada a maior causa de complicações dos últimos 75 anos e da maior drenagem de capacidade produtiva da Europa.

A Europa neutralizada, liberta, em grande medida, dos encargos dos armamentos, se atravessaria entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, consagrando o atual impasse militar. Poderia constituir-se uma real balança de poder. Mas, antes que tal e verdadeira balança de poder se pudesse estabelecer, muitas coisas poderiam acontecer para impedi-lo e ninguém ainda se encontra inclinado a crer na viabilidade de tal balança.

WASHINGTON, 1 — (Por Rose McKee, do International News Service) — O senador Homer Ferguson, republicano por Michigan, declarou que é possível que peça ao Congresso uma discreta investigação sobre o funcionamento do Serviço de Contra Espionagem dos Estados Unidos, no campo da energia atômica.

Ferguson, que também é membro do comitê do congresso que investiga o desastre de Pearl Harbor em 1946 salientou que devido à posse da bomba atômica por parte da Rússia

Reservistas Navais Chamados

Devem comparecer com urgência à 4.ª Divisão do Serviço de Reserva Naval a fim de tratarem dos assuntos de seus interesses os seguintes reservistas: Feliciano Bar, boca da Silva ex-fuzileiro Naval da 1.ª categoria; Durval Ramos e Wilson Francisco dos Santos ex-marinheiros da 1.ª categoria e Abílio de Souza da 2.ª categoria.

torna-se imperativo que se faça o seguinte:

1 — Garantia de que os serviços de contra espionagem dos EE. UU. estão funcionando com perfeição.

2 — Se suas descobertas estão sendo aproveitadas.

Salientou mais Ferguson que a investigação sobre Pearl Harbor veio provar que, embora o Serviço Secreto americano não sofre de nenhum defeito fundamental, jamais foi aproveitada como o devia ser.

A investigação demonstrou certa falta de coordenação no serviço secreto do exército e da marinha.

Manifestou ainda que "evidentemente, não se pode realizar uma investigação pública porque a revelação de técnicas e detalhes neste terreno teria consequências desastrosas."

Salientou contudo que poderia fazer uma discreta investigação secreta.

O senador Joseph McCarthy, republicano por Wisconsin, também propôs uma investigação destinada a averiguar "por que nossos serviços de contra espionagem se equivocaram lamentavelmente a respeito do tempo que a Rússia precisaria para descobrir a bomba atômica. Salientou que a estratégia militar dos EE. UU. se baseava no fato de que a Rússia só teria a bomba atômica em 1952, acrescentando que o Serviço Secreto americano se enganara neste ponto e que, por conseguinte, também poderia se enganar em outras questões de vital importância para a segurança do país.

MOSCOW, 1 (INS) — A revista soviética "Gazeta Literária", de caráter hoje, num artigo, que a posse russa do segredo do atômico "beneficia a causa da paz e não a da destruição".

Diz que o governo soviético, em nome de seu povo e de "toda a humanidade amante da paz propõe a proibição da energia atômica como uma arma."

Diz o artigo que a União Soviética, "apesar de possuir o segredo da arma atômica, não pensa, nem por um momento, em utilizá-la como ameaça ou para exercer pressão sobre outras nações."

A "Gazeta Literária" repeliu as afirmativas de que a posse da bomba atômica pela União Soviética ameaça a segurança dos Estados Unidos e do Ocidente da Europa, declarando: "isto não é senão parte da política norte-americana de chantagem, provocação e calúnia."

Em Greve a Maior Indústria Yankee

(Conclusão da 1.ª pág.)

DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Por outro lado, as cinquenta e quatro empresas siderúrgicas, à frente das quais figura a United States Steel, viram-se obrigadas a suspender suas operações.

Até o meio-dia de hoje não se havia produzido nenhuma ordem. Os piquetes de grevistas circulavam tranquilamente em torno das grandes usinas metalúrgicas.

Nenhuma autoridade está em situação de dizer precisamente quanto tempo durará a greve, mas o fato é que a greve já está afetando a economia dos Estados Unidos, sobretudo se se considera que vêm juntar-se à greve cerca de 400.000 mineiros de carvão, que não há indícios de terminar.

Em Washington se insinuou a possibilidade de que o presidente Truman chame a Casa Branca os representantes dos trabalhadores e dos patrões para uma série de conferências que teriam lugar na semana que vem, a partir de terça ou quarta-feira.

A Casa Branca anunciou, todavia, que o presidente não tomará iniciativa alguma em relação com a crise industrial. O presidente da CIO, e da União de Trabalhadores do Aço, Philip Murray, que declarou ontem à noite a greve, tem marcada para esta tarde em Pittsburgh uma conferência de imprensa.

A greve produziu-se após terem terminado as conferências paritárias sem que se chegasse a acordo algum sobre as divergências promovidas pela Junta Investigadora do presidente Truman ao recomendar um plano de pensões e seguro social.

O elemento sindical pretende que o plano seja custeado exclusivamente pelas empresas, ao passo que estas propõem que os trabalhadores cedam parte de seus salários para custear.

PRIMEIRA ESPERANÇA

A primeira esperança de uma solução do conflito produziu-se ao anunciar, ontem à noite, inesperadamente, por voz da União Sindical e da American Can Company, que esta última tinha assinado a última hora um contrato concedendo o plano de pensões a cargo da empresa.

A ordem de greve, que afetava cerca de 15.000 trabalhadores das fábricas da América Can, foi pois rescindida. O acordo, feito em Cincinnati (Ohio), foi saudado pelos líderes sindicais como uma promessa de solução final do conflito.

Manifestaram estes que embora a American Can não seja uma empresa siderúrgica das mais importantes é com toda certeza a primeira grande empresa que acede às pretensões dos trabalhadores, segundo recomendou o relatório da Junta Investigadora, nomeada pelo presidente Truman.

PARALIZAÇÃO COMPLETA NO PAÍS

No resto do país, a greve do aço se desenrolou na forma prevista. Segundo estudo realizado esta manhã pelo INS, a paralização será completa.

Os piquetes de greve se formaram à entrada principal das grandes usinas siderúrgicas, nem bem terminaram os trabalhos dos seus turnos noturnos.

Em Pittsburgh, capital do aço, dos Estados Unidos, quase todos 125.000 trabalhadores da região foram à greve. Tem-se como certo que as duas grandes greves — que deixaram paralisados quase um milhão de trabalhadores — afetará de modo a vários outras indústrias.

Milhares de trabalhadores ferroviários foram despedidos, em consequência da greve do carvão.

EXIGEM A CAPITULAÇÃO

PITTSBURGH, 1 (J. Robert Shubert, da U. P.) — Noventa e cinco por cento das instalações siderúrgicas norte-americanas estão paralisadas por efeito da greve dos siderúrgicos, originada na disputa sobre o Fundo de Seguros e Pensões. A dissensão entre as empresas e o sindicato operário é tão profundo que os observadores predizem longa parede com efeitos graves para toda a economia norte-americana.

O presidente do Sindicato, sr. Philip Murray, declarou que unicamente a "capitulação" completa das empresas, no tocante ao programa de pensões, inteiramente sufragado pelas empresas ou aumento dos salários em 30 centavos por hora poderá pôr um fim à greve.

Mais de meio milhão de siderúrgicos entraram em greve

no primeiro minuto de hoje, depois do malogro das gestões de conciliação. Truman, cuja intervenção retardou a greve por 77 dias, indicou que não pensa em intervir novamente, pelo menos por hora. A greve na indústria siderúrgica elevou a quase um milhão o número de operários inativos por greves nos Estados Unidos. Na indústria do carvão, 380.000 mineiros interromperam as suas atividades há duas semanas.

A diferença da situação na indústria do aço e a existente na do carvão é que os mineiros fizeram algumas concessões, isto é, John Lewis ordenou a cem mil mineiros dos campos de Antracita da Pennsylvania e de hulha ao oeste do Mississippi que voltassem ao trabalho na segunda-feira para proteger seus mercados.

A greve na indústria do aço foi motivada pelas negativas das empresas em serem contribuintes exclusivos para o Fundo de Pensões e Seguros dos Trabalhadores. Em pressas encabeçadas pela "United States Steel Corporation" decidiram pagar 4 centavos por homem-hora para o Fundo de Seguros e 6 centavos homem-hora para o Fundo de Pensões se os trabalhadores contribuissem com somas iguais.

Em declaração, a "Pennsylvania Railroad" indicou que a greve dos siderúrgicos custará mais de dez milhões de dólares mensais pela perda de renda. A greve do carvão já está custando à dita ferrovia 11 milhões de dólares por mês.

Das 53 empresas siderúrgicas apenas duas aceitaram as condições do Sindicato, a "American Steel" e a "Standard Steel Works", aquela com 4.000 operários e a última com 1.100.

A indústria automobilística tem agora para 60 dias mais a "Ford Motor" não será afetada já que opera seus altos fornos e demais instalações com elementos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística.

Por efeito da greve, uma empresa que tem três embarcações dedicadas ao transporte de carga nos Grandes Lagos anunciou que paralisará essas navegações enquanto durar o problema.

Oficiais à Disposição do Estado Maior Regional

O general Alvaro Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, autorizado pelo ministro da Guerra, comunica que a passagem à disposição do Estado Maior Regional dos candidatos ao Concurso de Admissão à E.E.M. terá início dia 10 e não dia 1º, tudo do mês em curso, e se fará de acordo com a relação nominal que será enviada por aquela Chefia.

FEBRE TIFOIDE

A febre tifoide é uma doença contagiosa grave. Tem um período de incubação que varia de uma a três semanas e manifesta-se inicialmente por dores de cabeça e pequena elevação de temperatura — febre. Ao cabo de alguns dias sobrevém falta de apetite, a depressão se acentua, a dor de cabeça é intensa e a febre se eleva.

Na segunda semana de doença a dor de cabeça diminui, porém as outras manifestações se acentuam, sobretudo o estado de abatimento físico do paciente.

Na quarta semana de doença, em uma evolução normal, inicia-se o período de declínio. PROFILAXIA — A vacinação anti-tífica é o único meio de proteger o organismo contra a doença.

E' pois um meio seguro de defesa, a que todos devem recorrer, principalmente em épocas em que se verificarem surtos esporádicos.

A Secretaria Geral de Saúde acha-se aparelhada para vacinar a todos aqueles que desejem.

A vacina não é tóxica e não prejudica as atividades normais do indivíduo.

POSTOS DE VACINAÇÃO

1º Distrito Sanitário — rua do Rezende n. 122 2º — rua Elpidio Boa Sorte n. 232; 3º — rua Bento Lisboa n. 48; 4º — rua General Severiano n. 91; 5º — Avenida Rainha Elizabeth n. 248; 6º — rua Camerino n. 27; 7º — rua Desembargador Izidro n. 52; 8º — Avenida 28 de Setembro n. 168; 9º — rua Amaro Cavalcanti n. 125; 10º — Estr. Marechal Rangel n. 294 — Madureira; 11º — rua Leopoldina Rego n. 754; 12º — rua Cândido Benício n. 291 — Jacarepaguá; 13º — rua Silva Cardoso n. 145 — Bangu; 14º — rua Augusto de Vasconcelos n. 254 — C. Grande; 15º — rua Senador Camará n. 56; 16º — Avenida Paranaíba n. 435 — Governador.

MORREU JULGANDO TER COMETIDO UM ASSASSINIO A DENTADAS

Consequências de Pouca Água Numa "Cabeça de Porco" — Eram 2 Jovens e Uma Viuva

Em uma casa de habitação coletiva na rua Marquês de S. Vicente, n. 107, uma senhora e duas moças brigaram por causa da pouca água que corria na bica em que se encontravam as duas últimas.

A discussão ultrapassou os limites comuns e, instantes depois, Afonso Isabel dos Santos, de 58 anos, viúva italiana, empunhava-se com uma faca e ameaçava a filha mais velha, Maria José Fernandes, de 18 anos, ambas operárias e ali domiciliadas.

Em meio ao embate Afonso apoderando-se de uma das

mãos de Maria José Fernandes fincou-lhe os dentes. Com a dor Maria perdeu os sentidos e caiu.

MATOU-A A EMOCÃO

Julgando talvez que houvesse morrido, a dentada a jovem, Afonso retirou-se para o seu quarto que era o de número 4 e deitou-se. Quando os habitantes da "cabeça de porco", acompanhados de funcionários da Rádio Patrulha ali chegaram para convidá-la a ir à presença do comissário Antunes, ela tarde Afonso, a viúva de 58 anos de idade, estava morta.

Tito Agride Stalin Numa Violenta Nota

(Conclusão da 1.ª pág.)

goclos do Soviet em Belgrado. Gregory Smujukov pelo vice-ministro do Exterior da Jugoslavia, Vladimir Popovic.

AS ACUSAÇÕES DA

NOTA

BELGRADO, 1 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — A Jugoslávia acusou, hoje, a União Soviética, de estar violando os princípios do direito internacional.

As acusações da Jugoslávia são contidas numa nota entregue ao Encarregado de Negócios da Rússia em Belgrado, constituindo tal nota o último golpe do marechal Tito contra o Kremlin na sua batalha diplomática entre a Jugoslávia e as nações do Cominform.

Ainda ontem à noite, a Polónia uniu-se à Rússia e a Hungria, denunciando o pacto de assistência mútua com o governo de Tito.

A nota entregue aos russos diz que "a responsabilidade pelas consequências que poderão resultar dos atos do amanhecer da paz do governo soviético para com a Jugoslávia, é exclusivamente da Rússia."

Protesta ainda o documento contra a denúncia feita pela Rússia do pacto de amizade russo-jugoslavo, e afirma que a hostilidade dos russos para com a Jugoslávia contradiz com a política sustentada pelo premier Stalin.

Cita ainda Stalin no sentido de ter dito em 1941 que a Rússia jamais interviria nos assuntos internos de um país pequeno.

Os observadores ocidentais na capital jugoslava temem que os crescentes sinais de hostilidade por parte da Rússia representem um prelúdio de um ataque armado contra Tito. A notícia de que a Hungria volta a se armar numa evidente contravenção ao tratado de paz eletrizou o corpo diplomático em Belgrado.

Foi o próprio Matyas Rakosi, um dos principais líderes comunistas húngaros que informou ao mundo a intenção da Hungria de se rearmar apesar das claras determinações do seu tratado de paz. Rakosi declarou num comício de Budapeste que a Hungria está se rearmando contra o que qualificou de "dragão multicolorido" da espionagem dos EE. UU. e da Jugoslávia.

Tentou provar que a Jugoslávia realizou espionagem contra o seu governo comunista, apoiada pelos Estados Unidos. USAM ATÉ ENTORPECEN. TES

BELGRADO, 1 (United Press) — A Jugoslávia acusou as autoridades tchecoslovacas de terem administrado entorpecentes e feito ameaças a um diplomata jugoslavo, num esforço sem sucesso para que o mesmo se unisse aos grupos contrários a Tito que atuam na Tchecoslováquia.

Uma nota da embaixada jugoslava no Ministério das Relações Exteriores tchecoslovacas diz que o incidente ocorreu em Bratislava no dia 17 de setembro último. Diz que O'Brien Ruzic, consul geral em Bratislava, foi atraído por meio de um estratagemma, a uma casa particular, onde foi obrigado a passar toda uma noite.

A nota diz que "este ato foi cometido com o apoio direto das autoridades tchecoslovacas". A nota recorda que o governo jugoslavo tem protestado, sem resultado algum, contra "os planos criminosos de jugoslavos traidores, que se encontram na Tchecoslováquia."

GRANDES AS MANOBRAS MILITARES

BELGRADO, 1 (U. P.) — As manobras do exército jugoslavo terminaram em "cidade no coração da Sérvia, com um desfile perante o marechal Tito, numa demonstração de "estar preparado".

As edições dominicais dos jornais de Belgrado publicam editoriais e extensos artigos descrevendo as manobras e dizem que quase todos os veículos participantes levavam letreiros e lemas significativos da "decisão do exército jugoslavo de defender as fronteiras da pátria".

Estavam em companhia de Tito o ministro do Interior, general Aleksander Rankovic, o chefe do Estado Maior do Exército, general Koca Popovic e o general Peko Dapcevic.

Segundo a descrição oficial, desfilaram forças de infantaria, artilharia, unidades motorizadas e tanques. Ao terminar o desfile, Jovan Velling, membro do Politburo servo do partido comunista, disse que o "exército jugoslavo, formado para revolução popular e endurecido nas grandes batalhas pela liberdade e independência da pátria, converter-se em parte insuperável da pacífica estruturação socialista."

DENUNCIA POSSIVEL A ONU
LAKE SUCCESS 1 (U. P.) — Em esteras ligadas às Nações Unidas se diz que em breve a Jugoslávia formulará acusações contra a União Soviética, mas a delegação de Belgrado mantém silêncio.

Energica nota foi dirigida, hoje, por Tito ao Kremlin, em que acusa a União Soviética de táticas agressivas, de ameaçar a paz no mundo e de violar a carta orgânica das Nações Unidas.

As três acusações contra a União Soviética entram na jurisdição do Conselho de Segurança.

O doutor Alex Bebiek, vice-ministro do Exterior da Jugoslávia, interpretou a nota de Tito na seguinte forma: "Ele vamos a nossa voz. Ao aumentar a pressão sobre a Jugoslávia se tornou necessário que elevássemos mais a nossa voz."

A BULGARIA TAMBÉM
LONDRES, 1 (International News Service) — A rádio de Sofia anunciou esta noite que a Bulgária denunciou seu tratado de amizade e defesa mútua com a Jugoslávia, segundo, assim, o caminho aberto pela Rússia acompanhada pela Hungria e Polónia.

DR. MAURICIO NASLAUSKY Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306
Tel.: 42-2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

QUEM DOS CERVELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. A. Copacabana, 605 A

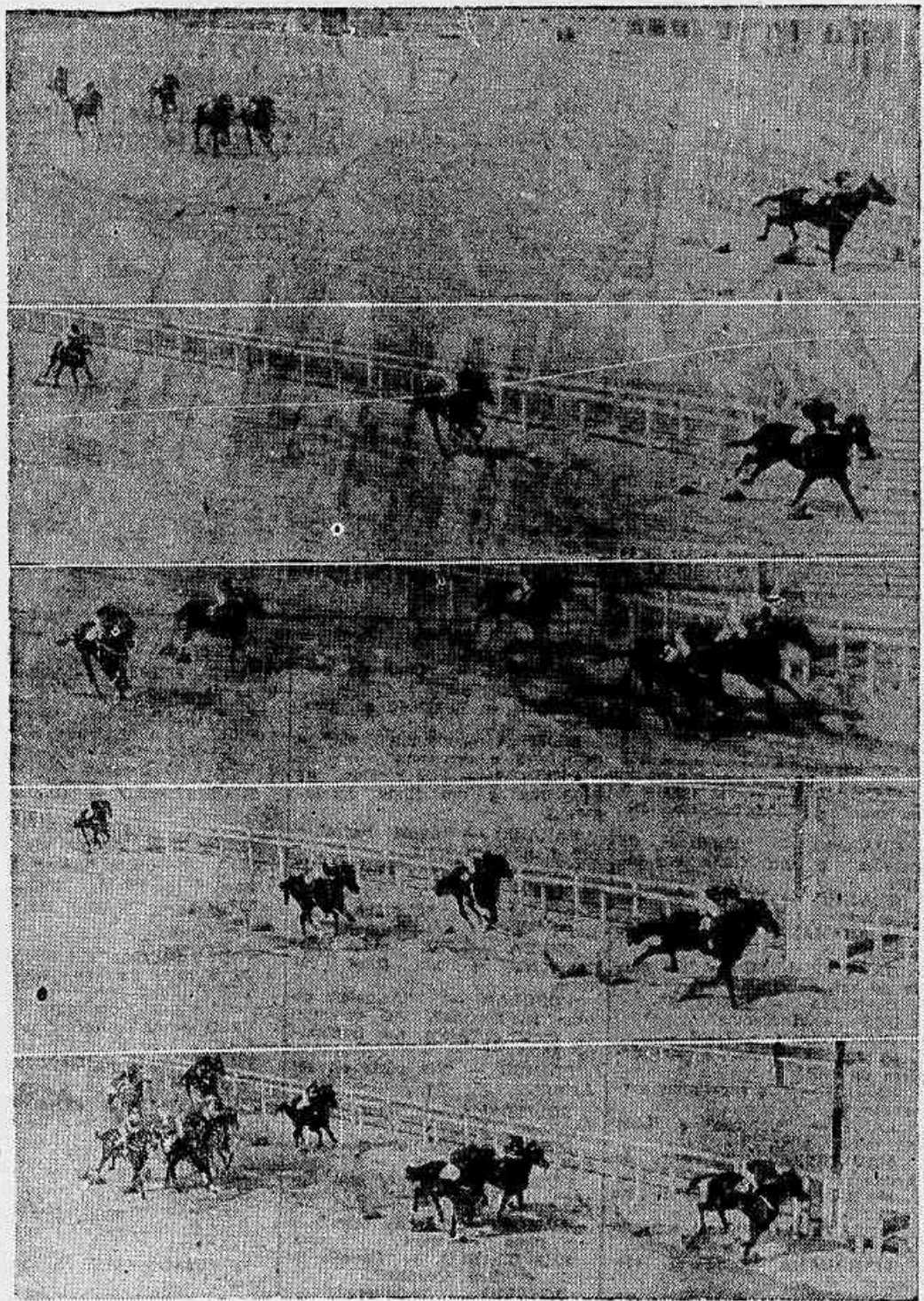
Dr. Mario Pacheco MÉDICO-PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas
Terças e quintas das 15 às 18 horas e sábadas das 10 às 13 horas

PENHA

Tinha um título, formando-se em um professor brilhante. Estudou no Educandário Santa Fátima (hoje extinto) e seja um técnico em: Agem e conserto com três meses aulas noturnas às 2.ª, 4.ª, e 6.ª-feiras, de 20 às 22 horas. Exatidão e exames rigorosos. Anúncio de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr\$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas).
Rua: Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

AS CHEGADAS DE ONTEM



A objecto a avançou, quando se aproximavam do disco do vencedor, a chegada dos parelhinhos que, na sabatina realizada na Gávea, disputavam os seis primeiros pares.

O RADIO

MUSICAS CARNAVALESCAS

Ricardo Galeno



Falando a um vespertino, o sr. Claudio Luiz Pinto, diretor artístico da "Star e Copacabana" declarou, entre outras coisas o seguinte: "O Carnaval de 1950 vai ser o melhor. Quero me referir, naturalmente, quanto ao gênero das músicas. Há um cuidado maior. Todos nós estamos selecionando, para que se eleve o nível da nossa música popular".

Ora, pelas declarações do sr. Claudio Luiz, infere-se que as nossas fabricas gravadoras de discos estão selecionando o que de melhor existe, naturalmente em matéria de letra bem feita, bem cuidada, sem excesso de malícia, etc. Está bem mesmo? Não acredito. E não acredito porque conheço pessoalmente varios compositores, ou melhor, varios fabricantes de "bombas" carnavalescas, que já "encaixaram" determinadas marchinhas maliciosas que só vendem, picantes mesmo, sem que tivessem encontrado qualquer dificuldade...

Acredito, isto sim, que esta ou aquela fabrica esteja selecionando as músicas mais engraçadas, mais salitantes e mais carnavalescas, com o objetivo de "tomar conta" do período de Momo; nunca com o objetivo de "elevar o nível da musica popular", segundo o sr. Luiz Pinto.

UM CHUTE

Saiu o numero 1. E' de se esperar que não saia o n. 2. Será a mais fulminante carreira de uma revista nas bancas do Distrito Federal. E se há policia nesta capital, tais esperanças não se decepcionam. E', enfim, uma revista vitoriosa, pois fez na primeira apresentação o "gol" que merecia, revelando-se, principalmente, através da explosão de recalcados do seu redator (?) de radio, cujo nome omitimos para contrariar o seu objetivo de aparecer a qualquer preço. Investe o jovem anjo desdouradamente no terreno mais franco da exploração desonesta do jornalismo. Dá um pano de amostra e, com uma técnica muito significativa, deixa o resto para um "talvez publicaremos" (Emilinha Borba, de Radio Nacional) posterior. Afinal de contas, radio ainda não é um simples instrumento para um recalcado qualquer tirar as dores de seus fracassos sentimentais. É a cronica radiofonica muito menos. As moças que trabalham no radio não têm culpa de haverem de luxuria falhada que conseguem escrever em revistas, julgando-se no direito de dizer o que muito bem querem e entendem.

Essa revista "Goal da Vitoria", que acaba de aparecer, é um chute. Se publicarem o segundo numero, com a mesma orientação, passaremos a acreditar que a Delegacia de Costumes não existe.

O BAIXO CARUSO...

Os ouvintes escandalizarão-se quando o locutor anunciar:

— E agora vão ouvir o "baixo" Enrico Caruso...

Sei quem ouvir mais, uma senhora telefonou para a estação e disse ao locutor:

— O sr. é um respeitavel cavalheiro. Caruso era um "tenor", está ouvindo? Um "tenor"...

Um cavalheiro também telefonou. Mais prudente, começou por perguntar ao locutor:

— O sr. disse o "baixo" Enrico, ou eu ouvi mal?

— Eu disse o "baixo" Enrico Caruso...

— Ah... Talvez não seja o mesmo grande cantor italiano...

— Sim, é o mesmo grande cantor italiano.

Encontra-se hospedada no Hotel Central a senhora Rívia Latzenelson, do Comité Central do Mapai, com sede em Tel. Aviv, e que veio ao Brasil com o fim de, em contato com os seus patriotas e com a imprensa, narrar palpitantes novidades sobre o Estado de Israel. No Hotel Central, às 17 horas de amanhã, aquela cidadã de Israel oferecerá um cocktail à imprensa, quando então terá ocasião de falar aos jornalistas.

RECEPÇÕES

Encontra-se hospedada no Hotel Central a senhora Rívia Latzenelson, do Comité Central do Mapai, com sede em Tel. Aviv, e que veio ao Brasil com o fim de, em contato com os seus patriotas e com a imprensa, narrar palpitantes novidades sobre o Estado de Israel. No Hotel Central, às 17 horas de amanhã, aquela cidadã de Israel oferecerá um cocktail à imprensa, quando então terá ocasião de falar aos jornalistas.

PRATA

Os filhos do casal José Martins de Aguiar e Arístides Loureiro de Aguiar farão celebração, hoje, dia 2, missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Ramos, pela passagem das bodas de prata de seus pais.

BODAS DE

Por motivo de suas recentes promoções e passagem para a reserva, o general Gastão de Albuquerque e o coronel Pedro Nicolau Teles vão ser homenageados com um churrasco no Campo de São Cristóvão, no próximo dia 8, às 12 horas.

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

HOMENAGENS

O jornalista abordará o palpitante tema: "A Juventude e a crise social".

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "Ad-Valorem", na Alfândega durante o corrente mês a Câmara Sindical forneceu as seguintes medidas cambiais:

Países	Cr\$
Praga	75.416
Londres	0.0888
Portugal	0.7535
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9011
Suécia	4.3735
Suecia	5.2145
Tchecoslovaquia	0.3744
Belgica (francos-belgos)	0.7535
Nova York	18.72
Urugua	8.4324
Argentina	3.9184
Canadá	18.00
Holanda	7.0570

MERCADOS

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A VISTA

Venda	Comp.
Cr\$	Cr\$
Dolar	18 72 18 38
Franco suíço	4.3672 4.2532
Peso uruguaio	8.4324
Peso argentino	8.3204
Peso chileno	0.3744
Peso boliviano	0.4457
Peseta	1.7096

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na

base de 1.000 1000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$...

20-8176.

MEDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes medidas de cambiais:

Praga 75.416 || Londres | 0.0888 |
Portugal	0.7535
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9011
Suécia	4.3735
Suecia	5.2145
Tchecoslovaquia	0.3744
Belgica (francos-belgos)	0.7535
Nova York	18.72
Urugua	8.4324
Argentina	3.9184
Canadá	18.00
Holanda	7.0570

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFE

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado sem modificação nas cotações e com entregas pequenas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 1.233 sacos de Campos. Saídas 2.233. Existência 5.189 sacos.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal 187 00 || Cristal amarelo | 171 80 |
| Mascavos | 158 80 |
| Mascavinho | 158 80 |

ALGODOAO

Ontem o mercado de algodão em rama, funcionou calmo, sem alteração nos preços e com negócios moderados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 628 fardos de Natal. Saídas 384. Existência 2.304 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Serôto:

Tipo 3 180 00 a 182 00 || Tipo 4 | 176 00 a 178 00 |
Fibra média:	
Serôto:	
Tipo 3	170 00 a 172 00
Tipo 5	155 00 a 157 00

Uçara:

Reclassificação Dos Pequenos Servidores Municipais

O Centro de Pequenos Servidores Municipais está pleiteando junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal uma nova classificação para os trabalhadores, serventes, contínuos e zeladores, de acordo com o seguinte plano: trabalhadores — E e F; contínuos — I e J; zeladores — K, L e M.

O Centro reiterou ainda perante a atual administração municipal a unificação dos quadros de serventes, com padrão de vencimentos mais elevado, inclusive a apostila de títulos de serventes de 2.ª classe, classificados na gestão Filadelfo de Azevedo e que ainda se encontram como trabalhadores.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Stozembach & Co.

Sucessores de

Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos "pega-babas" das fiandeiras de seda animal, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 30.765, da qual é concessionária a Companhia Industrial Machina São Paulo.

celção e Boa Morte, às 10 horas.

MARIA D'AVILA BRANDAO MACIEL — Na Igreja São João, às 9 horas.

ARMANDO PINTO DA CUNHA — Na Igreja da Candelária, às 10,30 horas.

CONDE CANDIDO MENDES DE ALMEIDA — Na Catedral, às 10,30 horas.

GABRIEL ANTONIO RABELO — Na Candelária, às 11 horas.

HORACIO CARTIER — Na Igreja São Francisco de Paula, às 11 horas.

MARIA FARMÉ D'AMOEDE — Na Catedral, às 10 horas.

Pela passagem do 3.º aniversário do falecimento, será rezada missa, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), às 10 horas de hoje, em sufrágio da alma do coronel Joaquim Gaudie de Aquino Correa, irmão de Dom Aquino Correa, arcebispo de Guaiabá. Será oficiante monsenhor dr. Felício Magaldi, vigário da Paróquia.

RITA OLIVEIRA CARVA. LHO — Na Igreja São Antonio dos Pobres às 10 horas.

TERESA FREITAS ENGE. Lhard — Na Igreja da Candelária, às 9 horas.

CAROLINA BARBOSA — Na Igreja São Antonio dos Pobres, às 9 horas.

JOSÉ FERRAZ MONTEIRO — Na Igreja Candelária, às 10,30 horas.

Na Catedral às 9,30 horas.

JOAQUIM GOMES JUNIOR

IVANA LAPORACE CARUSO

Na Igreja N. S. da Con.

O THEATRO

"BAR DO CREPUSCULO"

Hoje, serão realizadas no Regina as ultimas representações da peça "Bar do crepusculo", de Arthur Koester, tradução de Odilon Azevedo.

Tercia-feira não haverá espetáculo para dar lugar à montagem da comedia "As solteironas dos chapéus verdes", de Acrement, tradução do saudoso jornalista e escritor Alberto de Queiroz, que subirá à cena na quarta-feira, 5 do mês corrente, em festival de homenagem à querida atriz Conchita de Moraes, que vê passar o seu 40.º aniversário de teatro.

"Gertrudes", uma das solteironas da comedia de Acrement, é um dos melhores

trabalhos da carreira artística de Conchita de Moraes.

"PIF-PAF", TERÇA-FEIRA, EM COPACABANA

Ultima semana de representações de "A Mulher do Proximo", comedia de Abilio Pereira de Almeida. O Teatro Copacabana situa-se nas dependências do Copacabana Palace Hotel, com entrada pela Av. N. Sra. de Copacabana, pelo ex-cassino.

Hoje, sessão unica as 21.30 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou pelo fone 27-0020, ramal Teatro.

Dia 4, terça-feira, estreia de "Pif-Paf", a comentadíssima sátira ao conhecido jogo de cartas, do mesmo autor.

"RAPSODIA MAGICA" NO SERRADOR, DIA 6

No dia 6, quinta-feira, às 21 hs, em "avant-première", Richardi Jr. e a sua Cia. de Revistas Magicas estreiam no Serrador. O "Mago das Americas" é um artista completo, conseguindo, como cantor, bailarino ou prestidigitador empolgar as plateias perante as quais se apresenta.

Na revista de estréia, "Rapsodia Magica" Richardi Jr. possui criações de efeito teatral e acompanhado pelas "Richardi's Girls".

A MENTIRA TEATRAL

A peça sai de cena porque a montagem é muito cara.

VOCE SABIA

que a Companhia Alda Garrido está no Braz, em São Paulo?

COISAS QUE INCOMODAM

A placa do Gloria afugenta os fregueses da agua gelada.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Atavismo"

— Zilka Salaberry.

O COMENTARIO DA NOITE

— No Rival está se mostrando como os maridos enpanam, diz, preocupado o Arlindo Costa para o galã de cinema Anselmo Duarte. E o Elói Cordeiro, que ouvia a conversa, entrou com esta:

— Ao contrario é que eles deviam nos mostrar.

CRONICA ODONTOLOGICA

Doutor, Aqui Está o Seu Chapéu...

D. Avila Tomé

— Afinal de contas não compreendemos a persistência de certos abalistas médicos, continuarem incrustados, no Serviço Dentário da Prefeitura.

Será realmente que eles não julgam tão incapacitados ao ponto de não poderem dirigir os nossos próprios destinos profissionais? Isto, não cremos absolutamente; e não acreditamos por uma razão muito simples: E' que este juizo, nenhum de nós tributamos a eles.

Achamos que a nobilissima classe médica é digna, sem favor algum, de todo o nosso respeito e acatamento. E' a mais admirável das profissões, da qual ninguém pode prescindir.

A' custa desta nobre classe, muitos, como eu, conseguiram os seus preparatórios dessempe-

nhand, a árdua tarefa de propagação médica. Digo isso com especial orgulho, porque privei com todos os senhores médicos durante oito anos e tive a honra de conservar até hoje as melhores amizades no meio da douta classe. Ora, os senhores, isto até no ambiente eclesiástico, eles existem, quando ei, por força das circunstâncias, não deveriam nem ser conhecidos.

De modo, que sinto profundamente magoa todas as vezes que, impellido pelo instinto da defesa, vejo-me obrigado a não paralisar esta campanha, de solicitar aos remanescentes médicos que batam em retirada do Serviço Dentário Municipal.

E se me perguntarem os nomes deles, não saberei declinar, pois a intenção não é de combatê-los, mas sim de defender a odontologia. Defender de que? Defender a moral de uma classe liberal em que os próprios poderes públicos persistem em subornar.

Quando nos perguntam porque as chefias do nosso Serviço estão entregues a médicos, por mais que nos esforcemos em tapar o sol com a peneira (sim, porque é difícil este teste), vemos nos nossos interlocutores um sorrisinho amarelo. Esta é a única vez em que não gostamos quando nos mostram os dentes.

E conversando animadamente, há poucos dias, num grupo de médicos, um deles se reportou a um assunto de determinado médico, altamente colocado no Serviço Dentário, haver levado alguns tapas, muito bem aplicados. Tive que responder a, escusá-lo, de que este fato não era o único e que o pilantra, no dia seguinte lá estava como se nada houvesse. Como um assunto puxa outro, vim a saber de coisa de arrepiar os cabelos.

Um outro, para terminar a conversa, acabou dizendo que o fato de certos colegas seus estarem se infiltrando na seara alheia, além de ser pouco abonador profissionalmente falando, depunha, contra a própria classe médica, no que todos concordaram plenamente.

E que, afinal de contas, todas as profissões são igualmente cultas e dignas como, ao a medicina, embora cada uma dentro dos seus limites, e das suas funções. Particularmente, a Odontologia, irmã gêmea da Medicina, e que por isso, mesmo uma não, em possibilidade de governar a outra. Surgiu um amável convite para um cafezinho ao qual declinei com muita pena, mas precisava compilar toda a matéria esboçada ali para os nossos próprios artigos.

E quem acompanha, como nós, as demarções exemplares democráticas do prefeito Angelo Mendes de Moraes, emancipador das incorrências e das injustiças do funcionalismo municipal, sabe que esta situação vexatória para os três mil e poucos cirurgiões dentistas desta capital terá em breve o seu desfecho com a seguinte sentença: — Doutor, aqui está o seu chapéu.

Agradar-meia dúzia desagradando a uma classe inteira, não é boa política.

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAIDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA — Embarcando em Belém, quintas-feira (quinzenalmente)

ARACAJU — Segundas, terças e quartas-feiras

ARACATUBA — Segundas, terças e sábados

BALSAZ — Terças, quintas e sextas-feiras

BELEM — Terças e quintas-feiras

BELTERRA — Sextas-feiras

BOA VISTA — Quintas-feiras

BREJO — Sextas-feiras

BUENOS AIRES — Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras

CACERES — Terças e sábados

CAMPO GRANDE — Segundas, terças e sábados

CANAVIEIRAS — Segundas, quartas, sextas e sábados

CARAVELAS — Segundas, terças, quintas, sextas e sábados

CAROLINA — Sextas-feiras

CORUMBA — Segundas, terças e sábados

CUIABA — Segundas, terças e sábados

CURITIBA — Quartas, sextas, sábados e domingos

FLORIANOPOLIS — Sextas-feiras

FLORIANOPOLIS — Quartas, quintas e domingos

FORTALEZA — Terças, quintas, sextas e sábados

FORTE PRINCEPE — Terças-feiras

GUAJARA-MIRIM — Terças-feiras

WATER-POLO

UM EXEMPLO

Afonso de Miranda

"Pobres, os que caminham e não conhecem seu caminho. Pobres, os que vão carregados e não sabem de que pobres, os que se esforçam para chegar e que, jamais se perguntaram onde" (de Terra Virgem).

Em toda a nossa vida de atletas temos usado de extrema franqueza para melhor nos entenderem.

Nossa nossa investida contra os que produzem mal ou com indiferença ao esporte violento e atraente: water-polo.

Temos aconselhado princípios e insinuamos normas. Fazemos reparos de falhas e apontamos erros e injustiças. De anos para cá assistimos um desnorteante fenômeno: a falência do water-polo metropolitano.

E por isso não queremos ficar aderente à situação que se nos apresenta, motivada pelos clubes que se descuram do esporte glória nacional. Fazemos questão de ficar numa ação ativa e não contemplativa, e muitas vezes nesse nosso tom implacável, de crítica implacável, revelamos coisas desagradáveis, entretanto também sabemos louvar e nesse particular é que apresentamos no início de nossa crônica aquele trecho de "Terra Virgem".

Distinguir os indiferentes "pobres, os que caminham e não conhecem seu caminho" e os que procuram produzir. E o caso do Grajau T. C.

Vamos exaltar a iniciativa do querido clube do Grajau. Promovem atualmente uma série de jogos de water-polo com vários clubes e escolas superiores (apesar destes serem tão poucos, onde se pratica esse esporte).

Na semana passada jogaram com a Faculdade de Medicina, atualmente estão em entabulações com o Clube Náutico e Regatas, para uma série de jogos, o que é agradável, pois além da propaganda desportiva teremos o retorno dos "mestres" Duprat e Pedro Santos.

Infelizmente o Grajau T. C., ainda não se filiou a F. M. N. entretanto cultiva a sã mentalidade de enriquecer o water-polo metropolitano.

Lamentável é que os demais não se espelham nos gestos claros e definidos dos dirigentes do Grajau T. C.

Não sei se me aventuro muito, pois os dirigentes são transitórios os clubes não, entretanto devo dizer: O Grajau sabe o seu caminho. O fato de conhecer o seu caminho em prol do esporte náutico nos parece razão suficiente para não ocultar esse exemplo edificante.

Além disso são os dirigentes do Grajau, cultivam entre as suas virtudes a de parecerem sempre modestos, é por isso levamos a nossa profunda intenção quando dizemos: Grajau T. C., sois um exemplo.

ENTREVISTA SINGULAR

KYRIE, ELEISON

Enéas Lintz

Tudo leva a crer que o único recurso dos homens que desejam viver em paz, trabalhando para o bem-estar e progresso

Isenção do Imposto Territorial

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio comunica aos interessados que os favores do Decreto n. 3.393, de 29 de junho de 1948, que regulamentou a lei n. 60, de 24 de dezembro de 1947, somente se aplicam às "florestas artificiais" que forem formadas pela mão do homem "plantadas e mantidas em boas condições de cultura e exploração dentro das normas que a técnica indicar". Tal comunicação é feita em virtude de algumas pessoas julgarem que, por possuírem floresta natural de 25 hectares, estão isentas do imposto territorial.

da Humanidade. É procurar comunicar seu espírito com a Divindade e, contrito, invocar sua piedosa intervenção junto àqueles que parecem ter perdido completamente o juízo, fazendo voltar novamente ao mundo ainda convalescente, os horrores de nova guerra. Depois da segunda, logo depois, as profecias ou deduções lógicas diziam que a guerra se tornaria tão horrível que jamais passaria pela cabeça dos mais aliciados a possibilidade de outra. E' fraca a memória dos homens. A descoberta da bomba atômica deu a superioridade para um dos lados da balança, e os povos, confiantes, começaram a reconstruir o mundo desorganizado, confuso, aturdido. Esse sossego foi, infelizmente, passageiro. O terrível engenho de destruição dizimou, não é mais segredo para os grupos que se defrontam. Será melhor assim? Talvez seja. Economicamente, a guerra é, cada vez mais, um de-

sastre. Os contendores ficam arruinados por muitos anos. Quanto ao heroísmo pessoal, desapareceu diante da brutalidade das máquinas de destruição. A retaguarda, onde se abrigavam os que lucravam com o negócio, é, hoje, o verdadeiro campo de batalha. Os aproveitadores não têm refúgio nem nos abrigos subterrâneos. A explosão nuclear vai procura-los até mesmo em companhia das toupeiras. As comissões de batalha trazem graves distúrbios do sistema nervoso e, para muitos, essas perturbações constituem verdadeiro martírio para todos os seus dias, desarranjando o domínio dos nervos. Deixando de ser heróico ou pilhagem, a guerra é simplesmente loucura.

Entretanto, resta ainda um ponto importantíssimo. A guerra é pior que a fome e pior que a peste, mas é menos ruim que a escravidão. É o único motivo em que se justifica. É preferível a guerra com todos seus males à escravidão sob qualquer pretexto e com todas suas promessas. Deus concedeu ao homem o livre arbítrio; somente Ele pode tirá-lo. Creio, entretanto, que o



mundo ainda não foi abandonado à sua sorte. Se é verdade que a energia nuclear não mais constitui segredo de uma nação, deve ser empregada no serviço da paz, do progresso. Os povos compreenderão a inutilidade de se esquivarem, e a força atômica será o grande

propulsor da Humanidade para uma vida melhor, de menos fadiga e mais conforto. Enquanto essas coisas não se integram na razão dos milhões dos povos, continuemos, ardentemente, a grande invenção: — Kyrie, eleison, Christe, eleison. Kyrie eleison.

Continua o Presidente Recebendo

as Maiores Homenagens do Nordeste

(Conclusão da 3.ª pág.)

Pessoa e da Estiva de Cabedelo, estando presente ao ato o delegado Regional do Trabalho, sr. Washington Luiz de Campos.

PARTIDA PARA CAMPINA GRANDE O PRESIDENTE
J. PESSOA, 1 (Asapress) — A partida do presidente Dutra para Campina Grande deu-se à 7 horas, acompanhado de vários governadores, inclusive o da Paraíba.

Antes da partida, o presidente esteve em Cabedelo, examinando as condições do porto e o plano de ampliação planejado pelo governo do Estado.

Estavam, também, presentes, o governador José Varela e uma delegação à Assembleia de Pernambuco, composta dos deputados João Tebaldo, Dioclecio Pereira Lima e Publio Calado, que veio cumprimentar o presidente, em nome do Legislativo pernambucano.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

S. PAULO, 3 — (Asapress) — A fim de assistir à sessão inaugural da temporada lírica deste ano em S. Paulo, encontra-se nesta capital, desde ontem, o prefeito Angelo Mendes de Moraes. Antes de sua partida, que lhe foi oferecido no Palácio dos Campos Elísios, o general Mendes de Moraes falou à reportagem local declarando inicialmente que sua viagem não tem qualquer caráter político. Prosseguindo, referiu-se ao problema da sucessão presidencial, desmentindo a notícia veiculada no Rio de Janeiro, segundo a qual ele era um dos possíveis candidatos à presidência ou mesmo a uma senetoria.

Em face da declaração feita recentemente pelo governador Ademar de Barros sobre o jogo, um repórter perguntou ao prefeito carioca se considerava o jogo um fator de turismo, atraíndo forasteiros aos grandes centros urbanos.

O entrevistado respondeu: — Hoje, o jogo não pode ser regulamentado, pois é de prática ilegal. Foi proibido pelo presidente da República e eu, em íntima solidariedade com ele, de quem sou delegado nas funções administrativas que exerceo. No Rio de Janeiro não é permitido o jogo. No entanto, devo admitir que o jogo é um fator de turismo. Sobre

a conveniência ou não da sua regulamentação, se tivesse de opinar, manifestar-me-ia favoravelmente a sua prática mas apenas nas estações de água.

Continuando em suas declarações, o prefeito do Distrito Federal afirmou que possui um grande programa turístico para executar no Rio de Janeiro, inclusive o patrocínio do Carnaval no próximo ano. Acrescentou que organizará festejos durante todo um mês para assinalar a disputa do Campeonato Mundial de Futebol no Rio de Janeiro.

Sobre esse ponto, disse ainda o prefeito Mendes de Moraes que o Estádio Municipal instalado e construído durante a sua administração, comporta já 150 mil pessoas, sendo, assim, o maior do mundo.

Convidado pelo prefeito de S. Paulo, o general Mendes de Moraes assistiu ontem a recita inaugural da temporada lírica, com a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

Reflete o Progresso Na Produção Dos Sintéticos Sobre a Economia Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

elevado do que o de outros países.

MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

Concluiu o general Anápio Gomes ressaltando a necessidade do reequipamento do nosso parque industrial, para enfrentar à altura a competição talvez porosa a dentro do país, do similar estrangeiro.

Nessa ordem de considerações ponderou então:

— Em virtude do aparecimento dos produtos sintéticos, que, como acima foi dito, apresentam séria ameaça a alguns países produtores de matérias primas, conforme é o caso do Brasil, o general Anápio Gomes ressaltou a necessidade de adoção de medidas que venham substituir os métodos por eles empregados nas suas indústrias.

— Devo acrescentar que alguns industriais brasileiros, revelando uma visão muito segura, preocupam-se em modernizar seus equipamentos. Por várias razões não foi, como ainda não é fácil para nós, adquirirmos, mas a nossa indústria para a nossa indústria. Mas já temos alguns estabelecimentos têxteis aparelhados com máquinas de alta produção e fabricadas de acordo com os mais modernos modelos da técnica. Temos confiança no desenvolvimento de nosso parque industrial, e esperamos que o patriotismo dos bons brasileiros mais uma vez se apresente com a tradicional firmeza nos trabalhos que visam o enriquecimento do nosso povo".



Este um aspecto do progresso vertiginoso de Niterói

...E UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE SUAS ECONOMIAS!

As Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói distribuirão Cr\$ 2.700.000,00 de prêmios por ano e vencem juros de 5%.

Niterói está crescendo. Cada mês se planta um arranha-céu em suas ruas e avenidas. E para acompanhar o progresso de Niterói, para realizar os importantes melhoramentos que a tornarão mais bela e maior, a Prefeitura emitiu um empréstimo de Cr\$ 72.000.000,00 em Apólices Populares de Renda e Sorteio. O produto dos impostos municipais de indústrias e profissões, do imposto territorial e da taxa de calçamento será recolhido ao Banco Andrade Arnaud S. A. para garantir este empréstimo. Se procura uma aplicação segura para suas economias; se quer concorrer a Cr\$ 2.700.000,00 de prêmios por ano; se deseja receber

Prças movimentadas e grandes edifícios em construção traduzem o dinamismo da capital fluminense

juros de 5% e ainda contribuir para o bem da coletividade, adquira pelo menos uma Apólice Sorteável da Prefeitura de Niterói. É um grande negócio. É uma grande chance.

PLANO DE SORTEIOS	EXTRAIR-SE EM 10 DE OUTUBRO		EXTRAIR-SE EM 10 DE JANEIRO		EXTRAIR-SE EM 10 DE ABRIL		EXTRAIR-SE EM 10 DE JULHO	
	1 prêmio de Cr\$	500.000,00	1 prêmio de Cr\$	1.000.000,00	1 prêmio de Cr\$	500.000,00	1 prêmio de Cr\$	500.000,00
	1	50.000,00	1	100.000,00	1	50.000,00	1	50.000,00
	1	20.000,00	1	50.000,00	1	20.000,00	1	20.000,00
	1	10.000,00	1	20.000,00	1	10.000,00	1	10.000,00
	1	5.000,00	1	10.000,00	1	5.000,00	1	5.000,00
	1	2.000,00	1	5.000,00	1	2.000,00	1	2.000,00
	10	1.000,00	10	1.000,00	10	1.000,00	10	1.000,00

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS:

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 42-20
Diariamente das 16 às
19 horas
Res. Rua Washington Luis
103, 2.º — Tel. 32-1875

CONFERÊNCIA ECONÔMICA DOS PAÍSES DA EUROPA

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

DESVALORIZADO O PÊSO ARGENTINO EM RELAÇÃO AO DÓLAR E À LIBRA

Advoga a Itália a Independência da Tripolitânia — Estado de Alerta Nos Limites Das Zonas de Ocupação Americana e Russa

Informou, ontem, um despacho telegráfico de Buenos Aires, que a Argentina desvalorizou parcialmente o peso, com relação ao dólar e à libra. Outros tipos de câmbio, entretanto, não foram alterados. A modificação maior é a do tipo de câmbio principal para a libra, fixado em 9,40 para os compradores e 10,45 para os vendedores. Se bem que a maioria dos tipos de câmbio para o dólar não tenha sofrido modificações, criou-se um novo tipo de câmbio, fixado em 7,19, para os compradores e básico de 6,80, para os vendedores.

ADVOGA A ITÁLIA A INDEPENDÊNCIA DA TRIPOLITÂNIA

Ontem, em Lake Success, o chanceler da Itália, Carlo Sforza, pediu que as Nações Unidas concedessem independência à Tripolitânia, outrora uma das mais importantes colônias italianas no norte da África, e que preparasse, no mesmo tempo, um plano para a inclusão eventual daquele Estado numa Federação de toda a Líbia.

ESTADO DE ALERTA NOS LIMITES DAS ZONAS DE OCUPAÇÃO AMERICANA E RUSSA

Cerca de mil e quinhentos policiais alemães da fronteira e da zona rural foram postos em estado de alerta ao longo dos limites entre as zonas de ocupação americana e da União Soviética. Tais medidas foram tomadas para impedir que milhares de alemães da zona russa passem para a zona ocidental de ocupação.

TERMINOU A GREVE DOS PORTUÁRIOS DA ARGENTINA

A greve de quarenta e oito horas dos operários portuários da Argentina terminou ontem. O trabalho voltou-se às 7 da manhã, normalmente. Noventa por cento dos trabalhadores participaram desse movimento em apoio à sua reivindicação de 30 pesos diários de salário.

TRATAMENTO IGUAL PARA OS SOLDADOS NEGROS E BRANCOS NO EXÉRCITO NOROCCIDENTAL

Gordon Gray, secretário do Exército norte-americano, ordenou aos comandantes de tropas que deem aos soldados negros igualdade de tratamento e oportunidade com os brancos.

A nova política racial não abolirá a segregação, como a fez a Alemanha.

O batalhão continuará a ser a maior unidade mista de soldados negros e brancos.

O secretário da Defesa, Louis Johnson, aprovou a política do



Peron, presidente da Argentina

exército, depois de ter rejeitado duas propostas anteriormente apresentadas por Gray.

O MEXICO COMPRO OURO AOS ESTADOS UNIDOS

"Prensa Gráfica", jornal que se edita na capital mexicana informou, ontem, que o Banco do México comprou seis toneladas de ouro nos Estados Unidos "para por fim ao crescente alarmo devido à carência de ouro" no México.

Acrescenta, também, que essa compra visa "recuar o cambaleante peso mexicano".

Fontes oficiais não quiseram comentar essa notícia e os círculos financeiros dizem que as conclusões do jornal foram "um pouco precipitadas".

NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS TELEGRÁFICAS CANÁDIAS

Foi apresentado, ontem, na Câmara dos Comuns do Canadá, pelo ministro dos Transportes, Lionel Chevrier, um projeto de lei para nacionalizar as companhias telegráficas canadenses e incorporá-las à rede de comunicações da Comunidade Britânica.

Atendendo a solicitação do Diretor do Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife, o presidente em exercício da U. N. E. sr. Grimaldi Ribeiro submeteu o pedido à consideração da Direção do Ensino Superior que deverá apreciar o aspecto legal da antecipação. Salvo proibição de lei a providência será determinada.

REUNIAO DA DIRETORIA DA U. N. E.

Está convocada para amanhã uma reunião da Diretoria da U. N. E.

PROJETO 1.227

A Câmara dos Deputados discutirá amanhã o projeto 1.227 do deputado Hermes Lima, na sessão sobre a criação de uma União Nacional dos Estudantes do próprio nacional que ocupa o 1.º lugar no ranking da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

EXAMES — E o seguinte horário das provas do quinto ano para o dia 4 próximo: Turma A 8.30 horas D/J Cl. vii; Turma B 19 horas D/J Cl. vii; Turma C 19.30 horas D. I. Privado.

CONFÉRENCIA — O prof. Alomar Baleiro pronunciou dia 19 próximo uma conferência sobre "Rui e os Problemas Nacionais".

APOSTILHAS — Estão sendo distribuídas as apostilas de Direito Administrativo. Inclui, claro, se, a amanhã a distribuição das apostilas de Teoria do Estado.

BAILE DE FORMATURA — Até o dia 15 próximo a Comissão de Formatura aceitará pedidos para reservas de mesas para o baile de gala que se realizará no Club Ginástico Português. Os interessados podem procurar os elementos da Comissão na Faculdade pela manhã ou pelo telefone 28.1762.

A partir do dia 8 serão distribuídos os convites para as so-

lenidades de formatura que poderão ser procurados com os bacharelados Navarro e Tanigari. Os convites individuais encontram-se na Tesouraria da Faculdade. O álbum do formatura e a miniatura serão entregues a partir do dia 30 do corrente mediante autorização da Comissão.

CONFÉRENCIA DO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER

Os Clubes de Propaganda da ONU da Faculdade Nacional de Belas Artes têm o prazer de convidar este jornal para assistir à conferência que o arquiteto Oscar Niemeyer realizará na próxima 3.ª feira 4 às 10 horas no auditório da A. B. I. sobre o edifício sede das Nações Unidas acompanhada de um filme documentário sobre o mesmo assunto fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

CONFÉRENCIA DO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER

Os Clubes de Propaganda da ONU da Faculdade Nacional de Belas Artes têm o prazer de convidar este jornal para assistir à conferência que o arquiteto Oscar Niemeyer realizará na próxima 3.ª feira 4 às 10 horas no auditório da A. B. I. sobre o edifício sede das Nações Unidas acompanhada de um filme documentário sobre o mesmo assunto fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

CONFÉRENCIA DO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER

Os Clubes de Propaganda da ONU da Faculdade Nacional de Belas Artes têm o prazer de convidar este jornal para assistir à conferência que o arquiteto Oscar Niemeyer realizará na próxima 3.ª feira 4 às 10 horas no auditório da A. B. I. sobre o edifício sede das Nações Unidas acompanhada de um filme documentário sobre o mesmo assunto fornecido pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

Vai Ser Convocada Pela França

PARIS, 1 (U. P.) — O governo francês decidiu convocar uma conferência econômica europeia para buscar solução para problemas econômicos e monetários europeus suscitados pela desvalorização das moedas.

ABOLIÇÃO TOTAL DAS RESTRIÇÕES COMERCIAIS

Os Países Beneficiários do Plano Marshall Restabelecem a Liberdade de Importação

PARIS, 1.º (U. P.) — Os funcionários da Administração da Cooperação Econômica informaram que os países beneficiários do Plano Marshall estão abolindo as restrições comerciais surgidas na última guerra.

Acrescentaram que, apesar de somente a Itália, Inglaterra e Bélgica haverem cumprido as disposições do Conselho de Organização Europeia no sentido de que até o primeiro dia de outubro fossem apresentadas as listas das mercadorias livres de restrições de importação tais como permissões e quotas, acreditasse-se que as 16 nações restantes farão o mesmo nos próximos dias. Foi em julho último que o Conselho marcou o dia 1.º de outubro para entrega das listas. Os funcionários disseram que a principal razão da demora entregar as listas é a recente desvalorização das moedas.

A Itália, o primeiro país que cumpriu a disposição, publicou uma lista, a 27 de setembro, das mercadorias internacionalmente livres de permissões de importação e das quotas que ascendem a perto de 45% das suas importações de outros países. Ao mesmo tempo, a Itália entregou à O.E.C.E. uma segunda lista dos artigos sobre os quais está disposta a assumir uma atitude recíproca com os outros países membros da O.E.C.E.

A 29 de setembro, a Inglaterra revelou que, a partir de 5 do corrente, serão liberadas

unilateralmente as restrições de importação de uma grande variedade de produtos nos quais, durante o ano passado, os britânicos investiram 75.000 milhões de libras esterlinas.

Por sua parte, a Bélgica, a partir de hoje, levantou unilateralmente as restrições sobre perto de 68% das suas importações.

Os funcionários do Ministério das Finanças da França revelaram que se espera que a França, dentro de alguns dias, libere unilateralmente as restrições sobre 15% das suas importações totais.

Shackford, correspondente da United Press) — O mais destacado estrategista político do Partido Trabalhista exortou o povo britânico a preparar-se para a luta eleitoral "sem quarter" e lançou um repeto aos conservadores para que tornem público "o segredo dos fundos que dispõem".

Falando em Manchester, Herbert Morrison, líder parlamentar trabalhista, evitou cuidadosamente insinuar a data em que poderiam ser efetuadas as eleições, embora tenha sugerido que "poderia ser breve" e disse aos seus correligionários que devem "preparar, antecipadamente, a organização necessária para a eleição que está destinada a ser uma eleição extremamente disputada, na qual não esperamos quartel do adversário e nem vamos dá-lo".

O discurso de Morrison seguiu de perto aos três dias de debates realizados na Câmara dos Comuns, os quais, embora motivados pela desvalorização da libra esterlina, se converteiram mais numa controvérsia eleitoral que num estudo da crise econômica.

Winston Churchill, durante os debates, pediu ao governo que se demitisse e pedisse ao povo novo mandato para continuar no poder. Porém um porta-voz do governo rejeitou imediatamente esta sugestão, declarando que "não nestes momentos".

Entretanto, o período de governo trabalhista expira em julho de 1950 e existem marcados indícios de que antes dessa data o governo decidirá convocar as eleições.

Morrison disse que o governo não está disposto a ser lançado a eleições forçadas por Churchill e disse que "a data de dissolução do Parlamento é um assunto da responsabilidade do primeiro-ministro, e pela minha estreita colaboração com o mesmo, sei que não está disposto a receber ordens sobre este assunto, nem de Churchill nem de ninguém".

Morrison indicou que a campanha política teve início, ao fazer referência aos fundos eleitorais "secretos" dos "torres" e ao mencionar as críticas dos conservadores de que o governo podia dispor dos amplos fundos dos sindicatos.

"Qualquer sindicalizado pode exigir não seja sua contribuição utilizada para fins políticos",

NOVAMENTE AMEAÇADO O GABINETE QUEIULLE

A Disputa Entre os Ministros do Trabalho e da Fazenda Causadora da Atual Crise

PARIS, 1 — (INS) — O Conselho do Gabinete se encontra funcionando sob a presidência do presidente da República, Vincent Auriol.

Estima-se que na presente reunião se pode decidir a sorte do governo.

O secretário pessoal do "premier" Henri Queuille manifestou-se pessimista a respeito das possibilidades de que sobreviva o Gabinete.

A presente crise foi provocada por uma disputa entre o ministro do Trabalho, Daniel Mayer, e o ministro da Fazenda, Maurice Petsche.

A disputa, um dos resultados da desvalorização, se refere aos salários. O ministro do Trabalho deseja que se volte ao sistema de "negociação coletiva", ou seja, que se deixe ser efeito o atual congelamento de salários.

O ministro da Fazenda se opõe terminantemente a esse passo, considerando que marcaria o início de uma nova espiral inflacionista.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Nehru Fala Sobre a Bomba Atômica

Acredita o Primeiro Ministro da Índia, Que a Descoberta da Rússia Evitará a Guerra

NOTA: — A United Press obteve a seguinte entrevista exclusiva com o primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru em vésperas de sua projetada viagem aos EE. UU.

NOVA DELHI, Índia, 1 (Robert Branson, da United Press) — O primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, advertiu ao mundo que se devia preocupar mais com a "psicologia do pânico" do que com a aquisição da bomba atômica pela Rússia.

Em entrevista exclusiva, Nehru predisse que a produção da bomba atômica pela Rússia "talvez contribua para impedir a guerra. Quanto mais terríveis sejam os perigos da guerra, mais claramente verão os povos a loucura que é a guerra e a evitarão". "Pessimalmente", disse o primeiro ministro, "não creio que haja possibilidade de guerra mundial em futuro próximo. A única crise que temo é a psicologia do pânico que se está apossando dos povos de todo o mundo. A descoberta, pela Rússia, da bomba atômica, obrigou os povos a pensar mais e a compreender a natureza de um conflito dessa ordem. Nesse sentido, talvez essa ocorrência ajude a impedir a guerra".

Nehru partira quinta-feira para os EE. UU., no que é o próprio qualificado de "visita de boa vontade".

Relembrou as declarações anteriores no sentido de que os pronunciamentos sobre um Pacto do Pacífico, semelhante ao do Atlântico Norte eram prematuros.

"A Índia vai manter uma política externa independente", disse Nehru. "Ela não teme nenhuma agressão comunista externa, por enquanto". Desmentiu os rumores de que a Índia teria decidido reconhecer o novo regime comunista na China. A propósito disse que "não se chegou ainda a uma decisão final e esse assunto continua em estudo".

Sobre as relações da Índia com os EE. UU., disse Nehru que "nenhum país pode viver isolado e, certamente, a Índia não tem o desejo de fazê-lo. Os EE. UU. estão desempenhando um papel dominante e muito importante nos assuntos internacionais e é inevitável que as relações entre os EE. UU. e a Índia tenham que ser mais íntimas". Em suas visitas ao estrangeiro Nehru costuma levar mangas ao chefe de Estado do país que visita. Desta vez, entretanto, não levará nenhuma a Truman. Já passou o tempo das mangas.

Entre os conservadores apenas alguns membros secundários se dedicaram, neste fim de semana, a falar em comícios políticos. Sir David Maxwell Fyfe, falando em Taunton, disse que somente o Partido Conservador pode reviver a confiança na Grã-Bretanha e prometeu que os conservadores reduziriam notavelmente o custo do governo, passo esse que os trabalhistas se recusam a dar.

Entretanto, em meio aos clamores dos conservadores pela realização de eleições o quanto antes e até às sugestões dos membros da ala esquerda trabalhista de ir às eleições neste outono, o governo trabalhista enfrenta os problemas dos ferroviários, que decidiram pedir um salário semanal mínimo de 5 libras; e o do Sindicato dos Empregados Públicos, que decidiu exigir aumento de salários, apesar da campanha econômica oficial e o esforço visando reduzir o orçamento em cinco por cento, pelo menos, sem afetar em reduções o orçamento da defesa e dos serviços sociais.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Ba'azar Silveira, 21 e 23

R-idência: Rua Rui Barbosa, 56

VARZEA — TERESOPOLIS

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

Quem Não Anuncia se Esconde

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

Quem Não Anuncia se Esconde

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

Quem Não Anuncia se Esconde

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

Quem Não Anuncia se Esconde

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

Quem Não Anuncia se Esconde

Joaquim Januario Rebello de Mattos

FALECIMENTO

A família de Joaquim Januario Rebello de Mattos, telegrafista aposentado do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, comunica o seu falecimento, ocorrido ontem. A família, convida os amigos e parentes, para o enterro que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o feretro da capela do cemitério de São João Batista.

INSTALADA A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

A Proclamação Foi Feita Em Pekin Sendo Escolhido Mao Tzé-Tung Para 1.º Ministro

SHANGAI, 1 (De Blane Gerhardt, correspondente da U. P.) — Em gigantesca manifestação realizada em Pequim, capital da China comunista, foi proclamada oficialmente a República Popular da China, anunciando-se ao mesmo tempo o estabelecimento do governo central popular com Chou En-lai como primeiro ministro.

A proclamação foi lida por Mao Tzé-tung, recentemente eleito presidente da China comunista, entre aclamações de milhares de pessoas e salvas de artilharia de 23 tiros.

Pouco antes de Tzé-tung usar da palavra, foi içada em meio à praça a nova bandeira, vermelha, com cinco estrelas, que passará a ser o padrão nacional da China comunista.

O surgimento do terceiro governo que reclama jurisdição sobre a China desde a revolução de 1911, foi transmitido pela rádio comunista de Pequim.

Segundo a Constituição divulgada ontem, o novo governo será aliado da União Soviética e das democracias populares da Europa Oriental.

Mao Tzé-tung, que chegou a

presidência depois de 21 anos de conflito armado com o generalíssimo Chiang Kai Shek, necessitou apenas de quatro minutos para ler a proclamação que institui o novo regime.

Declarou ele que o regime do Kuomintang havia desmoronado e que havia surgido um novo governo popular para substituí-lo.

Disse também que o Comitê do Estado, composto de 56 membros, havia nomeado primeiro ministro a Chou En-lai, que é o segundo elemento comunista em importância da China, assim como designado vários vice-primos ministros e outros titulares, cujos nomes serão divulgados posteriormente.

Fim do discurso de Tzé-tung realizou-se um desfile de forças armadas da Nova República.

Com Chu Teh, comandante das forças armadas, a seu lado, Mao Tzé-tung passou em revista unidades da marinha, exército e aviação comunistas da China.

Mao Tzé-tung foi eleito presidente da China ontem pelo Comitê Consultivo Popular.

O PREFERIDO DE TODOS !
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
[28-9249 - Gerência
[48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSIEIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quilômetro, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9205
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2111
Av. Ataulfo de Figueiredo, 620 A. Tel. 24-1535

PERMANECE INATIVA A COMISSÃO INCUMBIDA DE APURAR O CUSTO DE PRODUÇÃO DAS TINTURÁRIAS

TUDO SE DEVE À AUSÊNCIA DE UM TÉCNICO

O PREÇO DOS SERVIÇOS SERIA MAIOR QUE OS VIGENTES

Até ontem não tinha ainda começado a funcionar a comissão especialmente designada pela Comissão de Preços do Distrito Federal para fazer o levantamento do preço de custo dos serviços das tinturarias desta capital.

A AUSÊNCIA DO TÉCNICO. Atribui-se a inatividade da comissão especial à ausência do sr. Juvenile Pereira, designado para a tarefa pelo ministro do Trabalho. Esse técnico, que inicialmente se afasara, alegando ter de sair desta capital para a Conferência de Araxá, não compareceu à audiência conferência e nem deu mais satisfação à presidência da Comissão de Preços do Distrito Federal.

SAIRIA MAIS CARO. Corre como certo que o mesmo sr. Juvenile Pereira an-

dara afirmando que o seu afastamento prende-se à sua convicção de que serão aumentados os preços dos serviços, caso venha a concluir o levantamento do custo de produção das tinturarias.

O que se afigura estranho e ter sido esse técnico o autor da fórmula liminarmente adotada pela comissão especial para o aludido levantamento.

CONFIRMAÇÃO. De toda essa confusão em torno do tabelamento das tinturarias, conclui o sr. Augusto de Oliveira Lopes, delegado do governo da União, que a tabela de preços por ele elaborada e rejeitada pela COP é a única viável. Faz-se um tabelamento tomando por base a média ponderada dos preços vigentes, ou tão cedo não se terá um preço teto para os serviços em causa.

Comissão de Ministros Para Examinar a Conveniência da Extinção da C. C. P.

Confiada a Tarefa Aos Titulares da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho — Crítica Das Dificuldades Atuais

Cumprindo uma recomendação da Conferência de Araxá, as classes produtoras do país solicitaram ao presidente da República a extinção da Comissão Central de Preços. O general Dutra, ao receber tal solicitação, prometeu submetê-la ao estudo de uma comissão composta dos ministros do Trabalho, Fazenda e Agricultura.

PROBLEMA DE PREÇOS. O comércio do país, enquanto aguarda o pronunciamento do governo, debate-se com os problemas do preço e abastecimento.

A situação do abastecimento do Distrito Federal foi objeto de apreciações e debates, dos representantes do comércio, notadamente no que se refere ao arroz, tendo sido a C.C.P. acusada de

principal entrave a uma normalização satisfatória.

ARROZ PARA POUCOS DIAS

A propósito do ambiente de expectativa que domina as classes comerciais em torno da palavra do governo, o sr. Antonio Galdeano, do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios, teve oportunidade de declarar que "um milhão e meio de sacas de arroz de várias procedências chegaram, nos últimos tempos, a esta capital, sendo vendidas com prejuízo para o comércio importador. Este, entretanto, por uma questão de sobrevivência, não pode mais submeter-se a sacrifícios, razão pela qual deliberou cumprir as determinações da C.C.P., não trabalhando mais com produtos tabelados.

Em tais condições — acrescentou — o Rio de Janeiro só tem arroz, no mercado, para cinco dias. Não é possível comprar o produto por 270 cruzeiros, na fonte de produção, para vendê-lo por 196 cruzeiros, no centro consumidor. Nenhum comerciante resiste a situação tão desproporcional. Esses fatos demonstram cabalmente a inoperância da C.C.P., que parece entregar a uma obra de verdadeira sabotagem e desejosa de ver o povo passar fome" — afirmou o sr. Antonio Galdeano.

CONTRA A C. C. P. O GENERAL PREFEITO. Segundo declarações ainda do sr. Antonio Galdeano, o prefeito do Distrito Federal, gene-

O CRIME

Delegacia Assaltada

TIMBAÚBA

O servente Dimas da Silva, em serviço na delegacia do 24.º distrito policial, ao abrir a porta interna do cartório, a fim de proceder à limpeza local, verificou, com surpresa, que uma das janelas apresentava sinais de ter sido forçada.

Comunicada a ocorrência ao comissário de dia, a autoridade procedeu a uma verificação naquela dependência da delegacia, quando teve oportunidade de constatar que tinha sido aberta, violentamente, uma gaveta do armário de aço, de onde foi tirado um revólver, marca "GH", calibre .32, parte integrante do processo a que responde Ernesto Rodrigues de Mendonça, por porte de arma.

O fato, por ser inédito, é uma prova conclusiva da situação de abandono em que se encontra a cidade, desprovida de qualquer garantia contra a ação dos inimigos do alheio, isenta de qualquer prevenção contra as atividades daqueles que vivem à margem da lei.

Decidem, assim, de forma impressionante, a fiscalização da cidade, a vigilância em torno dos seus elementos, as medidas preventivas concernentes a impedir que indivíduos já conhecidos como criminosos continuem a agir livremente.

A criação da Rádio-Patrulha e sua ampliação logo em seguida não foi bastante para colocar a cidade sob uma ampla proteção.

Era necessário que, ao lado

dos carros que percorrem ininterruptamente os diversos ingravados públicos, houvesse um serviço permanente de vigilância nos pontos principais, onde, seja por deficiência de locomoção, seja pela densidade de população, se tornasse mais fácil a atuação dos criminosos. Nenhuma providência, porém, é tomada neste sentido.

E' justamente quando os assaltos se multiplicam, quando os crimes crescem de vulto e a criminalidade aumenta, que assistimos, estardalados, a Delegacia de Vigilância, que tem sobre seus ombros a grande responsabilidade de velar pela segurança da cidade e pela garantia de sua população, ser desviada de sua importante atribuição para ter a seu cargo a campanha contra contraventores, funcionando, destarte, no mesmo plano de igualdade com a Delegacia de Costumes e Diversões, a quem o Regimento do D.F.S.P. delega aquela competência.

E' fora de dúvida que a Delegacia de Vigilância não poderá atuar com a mesma energia nas duas funções. Ou ela se dedicará à campanha contra os criminosos que se espalham pelos quatro cantos da cidade, ou então atuará energicamente contra os contraventores.

O assalto que acaba de sofrer a delegacia do 24.º distrito policial, que sirva de aviso. Os criminosos saberão aproveitar, e bem, o amor da Vigilância pelos contraventores.

Solicitou Exoneração da Com. de Preços

O sr. Zeferino Contruci, representante dos consumidores junto à Comissão Central de Preços, endereçou ontem uma carta a sr. Luiz Dias Remberg, presidente desse órgão, solicitando exoneração do cargo. Ao que se comentava o pedido foi feito em caráter irrevogável.

O sr. Zeferino Contruci vinha servindo há mais de dois anos na C.C.P., para onde fora designado em substituição ao sr. Ernani Silveira, que se havia desligado do cargo, em razão de desinteligência com o coronel Mário Gomes da Silva, então, na presidência da Comissão.

Regressou de S. Paulo o Prefeito

O CASO DO ARROZ — ENTREVISTA COLETIVA NA PAULICÉIA

Chegou ontem à tarde de regresso de S. Paulo, acompanhado de sua comitiva o prefeito Mendes de Moraes.

AMBIENTE DE HARMONIA. O prefeito antes de tomar o avião que o conduziu a esta capital visitou em companhia do prefeito paulista Cel. Asdrubal Cunha as obras e reformas que ora se realizam na capital bandeirante, notadamente o viaduto do Gasometro e as de retificação do rio Tiete.

No aeroporto de Congonhas o prefeito Mendes de Moraes

teve excepcional bota-fora, encontrando-se entre as pessoas presentes, além do prefeito Asdrubal Cunha e sr. representante do governador Ademar de Barros, altas autoridades militares e numerosas pessoas.

Falando aos jornalistas ainda no Aeroporto Santos Dumont o prefeito Mendes de Moraes declarou trazer boas impressões de S. Paulo tendo observado ali, um ambiente de harmonia e desprendimento.

O CASO DO ARROZ. Sobre o caso do arroz o general Mendes de Moraes referiu-se o que a Prefeitura já realizou no sentido de amenizar a situação do abastecimento do arroz a capital. Vários entendimentos tem havido entre as autoridades competentes, havendo mesmo a Prefeitura comprado há tempos trinta mil sacos desse cereal como medida de emergência. Acha no entanto, que a solução só será encontrada depois que se fizer um estudo minucioso da situação do produto, examinando-se os preços na fontes de produção.

Pensa que uma solução definitiva deverá ser encontrada e atender a todas, essas circunstâncias; concluindo disse que amanhã haverá mais uma reunião entre o prefeito e os ministros do Trabalho e da Agricultura a fim de prosseguir nesses estudos sobre o assunto.

Informou ainda que provavelmente dentro de 15 dias voltará a S. Paulo com o objetivo de ultimar os entendimentos iniciados com as autoridades bandeirantes.

Exito Certo da Campanha Financeira Pela Infancia

Teve início, com invulgar êxito, o movimento financeiro da Campanha Nacional da Criança, sob a orientação imediata da sr. Clara Mariani.

No primeiro dia de trabalho, o movimento logrou encaixar grande quantidade de selos, coletando também, inúmeros doativos.

UM "BROTINHO" ESBOFETEU E SOCOU O FUNCIONARIO DO D.F.S.P.

A CAMPANHA DO TRAFEGO PARA ELA ERA UMA QUESTÃO DE MUSCULOS — QUANDO UM CABO ALTIVO E FORTE DOMINA A SITUAÇÃO — "DESCUBRA-ME"

Na tarde de ontem, a senhora Luzette Xavier de Oliveira, com apenas 19 anos de idade, e pouco físico, pôs em polvorosa a Avenida Rio Branco, no trecho compreendido entre essa arteria e a rua da Assembleia, quando esbofetou a deu rasteiras em inspetores do tráfego, soldados da Polícia Militar e outros elementos do Departamento Federal de Segurança Pública.

FORA DA "FAIXA". A moça, que é domiciliada à Av. Nelson Cardoso, 1159, como declarou na delegacia do 7.º D.P., após ter sido dominada pelo cabo da Polícia Militar, Altivo José Luiz, melhor conhecedor de capoeiragem e luta livre do que ela, como ficou demonstrado, provocou tamanho saíste, infringindo quase que todos os artigos da Consolidação

das Leis Penais, pelo simples fato de ter artiscado a vida atravessando a Av. Rio Branco fora da "faixa".

AS "VITIMAS". Os primeiros a sentirem a força do braço da fragil e gentil senhorinha Luzette, foram os guardas Antenor Augusto Lopes, n. 316 e Celastino Alves Ferreira n. 2173.

A coisa aconteceu quando, confiante talvez na agilidade dos seus membros a moça atravessou a "pista" com o sinal fechado. O guarda 316 apitou, aproximou-se da jovem e, sorridente, pediu-lhe dez cruzeiros. Estava multada, Luzette, ou não tinha a importância ou não gostou da situação em que se encontrava. Vai daí, ter dito certos termos não muito próprios de um "brotinho" e em seguida, agredir o inspetor de trânsito 316, assim como ao colega que procurou ajudá-lo, policiais e outras pessoas que acorreram aos apelos dos agredidos.

DESCUBRA-ME SE PUDER. Na delegacia do 7.º D.P. Luzette ainda continuava indocil. Quando o comissário Harrison perguntou-lhe o nome, ela, parafraseando a Esfinge, disse furibunda: — Descubra-me!

Tal não se tornou preciso, pois, instantes depois, forneceu a identidade e depois compareceu ao distrito policial um advogado que tomou conta do caso, encarregando-se da defesa da jovem que tão habil se revelara no ataque.



Ministro Daniel de Carvalho

CAMINHA A LAVOURA PARA A COMPLETA MECANIZAÇÃO

Das Soluções: Aquisição de Máquinas No Estrangeiro e Estimulo à Produção No País

Falando à imprensa, o sr. Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, teve oportunidade de prestar importantes declarações sobre a mecanização da lavoura.

O plano de mecanização rural — disse o sr. Daniel de Carvalho — o primeiro que se organizou no país, desdobra a mecanização da lavoura semi-importação de máquinas agrícolas, estímulo à indústria de máquinas e a produção no país.

Informou o ministro, em evidência as dificuldades vencidas contra a rotina e as próprias condições do solo: — "Estamos já em plena fase de realizações com a lavoura no caminho da mecanização intensiva. Estimula-se por todos os modos, a indústria de máquinas para lavrar a terra "paripassu" com a preparação de técnicos para manobras.

ATROPELAMENTOS

Quando transitava pela rua Barão de Bom Retiro, foi atropelado por um "jeep" do Exército da chapa não identificava o motorista Manuel Marinho de Souza, de 28 anos de idade casado morador à rua Leopoldina Bastos 216.

A vítima com fratura do crânio e contusões generalizadas foi medicada na Assistência do Meier e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista culpado fugiu e as autoridades do 19.º distrito

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

tomaram conhecimento do fato.

O avião civil Nilo Ferrario Leite branco solteiro de 25 anos de idade piloto dos serviços Aereos da Cruzada do Sul, domiciliado à rua das Laranjeiras 531 apartamento 63 foi atropelado ontem à noite na rua Marques de Abranches em frente ao prédio numero 301 pelo auto chapa 8.60.15 dirigido pelo sargento do Exército Carlos Teixeira Filho branco casado de 37 anos de idade residente na Escola Técnica do Exército.

A vítima foi conduzida no carro do sargento para o Hospital de Pronto Socorro e as autoridades tomaram as providências cabíveis no caso.

ACIDENTE

Quando soldava um tambor de gasolina ontem pela manhã, José Vinhoux foi vítima de um acidente pois o mesmo explodiu.

O fato ocorreu numa oficina mecânica, sita à Estrada Braz de Fina tendo a vítima recebido

do graves ferimentos pelo cot

LUTA CORPORAL

Ontem à noite a guarnição do carro 7 da Rádio Patrulha, prendeu em flagrante dois indivíduos que no Jardim da ca. 1.036 da rua Olimpio de Melo empenhavam-se em violenta luta corporal.

No 16.º distrito interrogados pelo comissário Romano identificaram-se como sendo Henrique Gonçalves da Silva de 29 anos de idade, comerciante residente à rua Conde de Niterói 842 e Nicanor do Nascimento de 33 anos de idade casado estivo morador no endereço onde se verificou a ocorrência.

Henrique, ainda agrediu Helena Sales de 41 anos doméstica companheira de Nicanor que tentou intervir.

Ambos os contendores foram autuados em flagrante sendo ainda desconhecidos os motivos que teriam originado a altercação.

INSTALAÇÃO DE NUCLEOS TRITICOLAS NO ESTADO DE GOIÁS

Firmado Um Acôrdo Entre a União e o Governo Estadual — Cinco Milhões de Cruzeiros Para o Fomento da Produção

A comissão incumbida nos termos do acordo assinado entre o Ministério da Agricultura e o governo de Goiás, ultimou a elaboração de um programa relativo ao estabelecimento de Nucleos Tritícolas naquele Estado central.

Depois de examinar os estudos técnicos, o programa recebeu parecer favorável por parte do ministro da Agricultura, prevendo a aplicação de cinco milhões de cruzeiros

e a criação de três nucleos em Rio Verde, Anápolis e Chapada dos Veadeiros. Com essas medidas e com as providências complementares que estão sendo tomadas em prática, em prosseguimento de Campanha Nacional do Trigo, é de se esperar que a triticultura goiana acelere o ritmo de seu desenvolvimento para a auto-suficiência do consumo nacional e exportação dos excedentes das safras.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

COMO SE FAZ UM DISCO

Texto: PAULO RAUL

Fotos: E. CONTURSI

Dra, nós hoje vamos contar como se faz um disco. Um disco de vitrola, um sucesso de todos os momentos. Nada melhor como exemplo do que apanhar José Maria de Abreu, atualmente o compositor que maior número de gravações tem feito. Assim, vamos contar aos leitores, a história de duas músicas de José Maria de Abreu, os sambas "Sempre teu" e "Junto de mim", gravados em disco Continental.



E' evidente que a música mesmo depois de pronta, de escrita, ainda pode sofrer reformas. E' preciso apresentá-la ao diretor artístico de uma fábrica de discos, para ver se agrada. E é portanto preciso esmerilhá-la, corrigi-la, torná-la o melhor possível para que agrade. Aí vemos José Maria, momentos antes de mostrar a música, dando os últimos retoques, fazendo as últimas emendas.



A amizade deve ser posta de lado a uma hora dessas. O diretor artístico da fábrica, no caso em apreço, Braguinha, não vê em José Maria um amigo ou não. Vê apenas um compositor que lhe vai passar a música para que seja gravada em disco. E ouve com atenção, com cuidado, examinando os prós e os contra. Finalmente se decide: aceita. A fábrica gravará as duas



E' escolhido um cantor, é convocada a orquestra. E aí vemos Radamés e Dick Farney, chefe da orquestra e cantor, ensaiando a música nos novos estúdios da Continental. Cessou agora o trabalho do autor.



Vários testes são feitos. Ensaia-se uma, duas, três e às vezes mais, até que tudo saia certo, tudo saia perfeito. Vários acetatos são gravados até que tudo saia bem. E aí vemos, na cabine de controle, o técnico, o diretor artístico e o diretor geral da fábrica assistindo às provas.



A escolha do cantor é fator decisivo no sucesso do disco. E os discos gravados por Dick Farney vendem-se aos milhares. E' sucesso garantido, certo. Tem Dick um enorme público no Brasil, público que aguarda ansiosamente cada novo disco, cada nova gravação de seu cantor preferido.



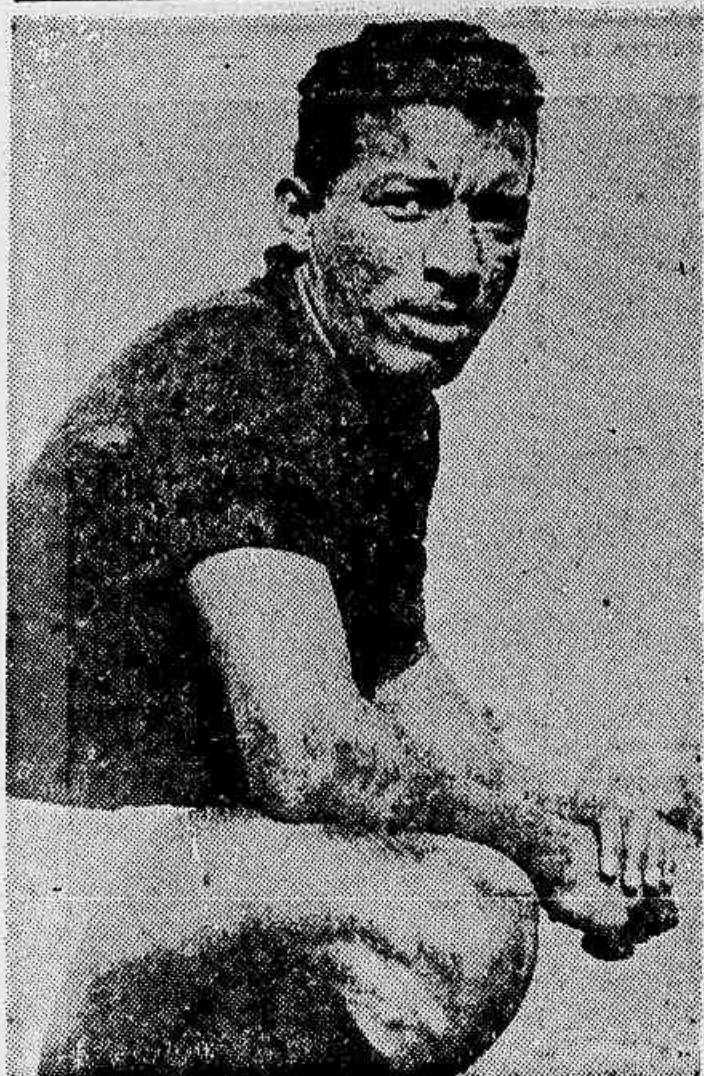
Mas a música finalmente foi gravada. E nada melhor do que ouvi-la já pronta, no acetato. E aí vemos na foto abaixo, o fim da segunda fase. Autor, diretores e intérprete, ouvindo a gravação, minutos depois de ter sido feita.

TERCEIRA FASE — Mas há uma terceira fase que o público não conhece. O disco de prova sai do estúdio de gravação e vai para a fábrica. Passa por uma série grande de trabalhos que seria muito longo explicar, até que se transforme no disco comercial que vai ser posto à venda. Mas o autor aí já está longe, está só à espera de que ele fique pronto o mais rápido possível para que possa ser vendido.



Eis que chega o grande dia. Quando o disco vem pronto da fábrica e vai ser posto à venda. Seria esse o fim da história de como se faz um disco se não tivesse para o autor a quarta fase, já com o disco feito, a da venda e a pior ainda do recebimento dos direitos autorais... Mas isso, como dizia Kipling, é outra história...

Ameaçada Pelo Vasco a Vice-Liderança do Fluminense



Zizinho

NA GÁVEA, O PRÉLIO MAIS FRACO

NOVIDADES NO CANTO DO RIO —
COMPLETO O FLAMENGO

O encontro que menos interesse despertava nesta segunda etapa do retorno, será travado pelas equipes do Flamengo e do Canto do Rio, no campo dos "ventos ulivantes".

O quadro de Gentil Cardoso ostenta um quarto lugar ao lado do Bangu, muito embora os suburbanos estejam cumprindo uma campanha muito melhor no atual certame, e deverão aproveitar o fato de jogar em casa para conseguir outro triunfo.

O Canto do Rio que jamais explicou o motivo de sua participação no campeonato carioca, é o portador da "lanterna" com dezto pontos perdidos. Para o jogo de hoje, os rienses deverão apresentar

varias modificações em suas linhas, sendo provável o afastamento de cinco titulares, Joel, Manoelzinho, Canelinha, Serafim e Helio, a fim de dar vida nova ao conjunto.

O Flamengo que apesar das inovações na equipe de seu adversário, é o franco favorito, só não contará com o zagueiro Juvenal que continua sem condições físicas para retornar.

ARBITRAGEM E FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Ao juiz nacional Mario Viana, caberá o controle desse encontro, no qual os dois quadros deverão apresentar estas formações:

FLAMENGO — Garcia, Milton e Job; Biguá — Bria e

LUTA DE SENSACÃO AMANHÃ NO GINÁSIO DAS LARANJEIRAS — O PROGRAMA DA 9.ª RODADA DO C. DE BASKET —

Dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basketball, a F. M. B. fará realizar amanhã os encontros: Fluminense x Vasco, Botafogo x Grêmio T. C., Riachuelo x Atlético e Tijuca x America.

O choque entre tricolores e Vasconos é o que maior interesse está despertando, devido a situação de vice-líder do Fluminense e a posição de Vasco da Gama. Por certo a luta será renhida e equilibrada devendo a mesma oferecer um transcurso movimentado e emocionante. Os demais jogos, também oferecem interesse dado a igualdade de forças entre as equipes litigantes.

DETALHES:
TIJUCA T. C. X AMERICA F. C. — Quadra do Tijuca T. C.

As 19,50 e 21 hs. — Luiz Maramba e Nelson S. Carvalho — juizes; Walter Souza Lucio — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; Paulino Lima — delegado. **RIACHUELO T. C. X A. A. GRAJAU T. C.** — Quadra do Riachuelo T. C.

Aladino Astuto e Mario de Oliveira — juizes; José Moutinho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; Luiz Lins Vasconcelos — delegado.

BOTAFOGO F. R. X GRAJAU T. C. — Quadra do Botafogo F. R.
Nerval Soler e Joaquim Oliveira Silva — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Adolfo Perez Filho — apontador; Horacio P. C. Castro Filho — delegado.

FLUMINENSE F. C. X C. GINÁSIO DO BOTAFOGO F. R.
Cesar Porto e Ney Sodré — juizes; Artur Perez — cronometrista; Armando Coelho — apontador; Alair Guimarães — delegado.

I Olimpíada do Exército

Trabalha ativamente o Departamento, sob a direção entusiástica e interessada de seu Presidente o General Paulo Figueiredo com a eficiente colaboração dos demais oficiais da Direção para uma organização modelar de seu magnífico certame, grande aspiração dos veteranos desportistas militares que agora, graças ao seu trabalho e ao apoio decisivo do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, devidamente secundado pelos Exmos. Srs. Generais Co-

mandantes de Zonas e Regiões Militares é possível realizar.

Conselhos os dirigentes do Departamento, que a Imprensa esportiva e falada, como em nenhum outro País do mundo com os seus interesses e entusiasmo, constitui a maior energia propulsora dos desportos nacionais, congregarão após a colaboração de toda organização os seus representantes, para dar-lhes conhecimento da mesma e solicitar-lhes seu imprescindível apoio.

SÃO CONRADO À JOÁ

A PROVA AUTOMOBILÍSTICA DE HOJE — OS CONCORRENTES

Disputa-se hoje a 3.ª competição do Campeonato de Subida de Montanhas, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

A prova será realizada na Gávea, no percurso que vai do largo de São Conrado ao Joá.

Inscreveram-se 26 voluntários, assim distribuídos:

750 c. c. — Stefan Jutman, A. Santos, A. Mora e Gilberto Machado.
1.100 c. c. — Raimundo

Vieira, Zézé Medeiros, Vitori Eurenio e Stiffire.

1.500 c. c. — E. Mallica, Carlos Guinle Filho, Coelho Moraes e Silva Jardim.

2.000 c. c. — J. Perdigão — Pedro Paulo.

Livre — Peter Aurelio Armando Silva, Julio de Moraes e Aldo Moura.

ESPORTE — Rodrigo Miranda, Pierre Robin e Herman Matias.

CORRIDA — Geraldo Bohn Gino Bianco, Mario Polo e Charles Herba.

HOJE A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO EM PERNAMBUCO

Contra o Náutico o Encontro — Grande Expectativa no Recife — O Mesmo Quadro Que Derrotou o Esporte

RECIFE, 1 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Terá lugar amanhã o segundo encontro do Botafogo, campeão carioca de 1948 nesta cidade.

Em seu primeiro encontro, o "Glorioso" da capital da República conseguiu derrotar o forte conjunto do Esporte Clube Recife por 3x0, goals marcados por Jaime (2) e Braguinha.

O Botafogo, campeão carioca de 1948, enfrenta o Náutico, que espera vingar o futebol pernambucano da derrota que lhe foi imposta pelo campeão carioca.

Reina grande expectativa na cidade em torno desse match uma vez que os craques do Náutico, apresentam atualmente um bom jogo de conjunto e podem representar, melhor do que o Esporte, o real força de soccer recifense.

O BOTAFOGO

O Botafogo para esse encontro manterá o mesmo quadro que atuou sexta-feira ou seja:

Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Souza; Paraguaio — Geninho — César — Jaime e Braguinha.

O JUÍZ

Será juiz do encontro o arbitro britânico Mr. Stanley Roberts da Federação Metropolitana de Futebol.



Gerson e Biriba que hoje se apresentarão em Recife

Nova Rodada da Segunda Categoria

ARBITROS ESCALADOS PARA HOJE

Para os jogos da 2.ª categoria programados para hoje, o Departamento Autônomo da F. M. B. escalou as seguintes autoridades:

SERIE RURAL

ORIENTE x CORINTIANS — Arbitro amador — Jorge Cardoso.

Arbitro juvenil — Durval J. de Castro.

CAMPO GRANDE x REAL ENGO.

Arbitro amador — Jorge Regi Elis.

Arbitro juvenil — Celso A. da Costa.

Auxiliar — Aldair Mendonça.

ROSITA SOFIA x DISTINTA.

Arbitro amador — Claudionor Salermo.

Arbitro juvenil — Miguel de Brito Lemos.

Auxiliar — Nauro C. Miranda.

GUANABARA x COSMOS.

Arbitro amador — Hermínio F. de Sousa.

Arbitro juvenil — Paulo Barreto.

Auxiliar — Valdemar L. da Cruz.

CRUZEIRO x OITI.

Arbitro amador — Joaquim Cavalcanti.

Arbitro juvenil — José Crispim Casemiro.

SERIE URBANA

DEL CASTILHO x PORTUGUESA.

Arbitro amador — Osvaldo Pereira da Cruz.

Arbitro juvenil — Amaury Cordeiro Dias.

Auxiliar — Osvaldo Mayo.

VAON x SVOOIRVO O AMERICA.

Arbitro amador — Januario S. Fernandes.

Arbitro juvenil — Carlos Rosas.

Auxiliar — José Carvalho da Silva.

ANDARAÍ x BENFICA.

Arbitro amador — Alvarino de Castro.

Arbitro juvenil — Mario F. Almeida.

Auxiliar — Francisco Chagas Reis.

CONFIANÇA x CACIQUE.

Arbitro amador — Carlos Henrique da Silva.

Arbitro juvenil — Fernando J. P. Tavora.

Auxiliar — Horacio da Silva.

SERIE SUBURBANA

VALIM x ANCHIETA.

Arbitro amador — João Travasso Arruda.

Arbitro juvenil — Sebastião R. Filho.

IRAJÁ x PROGRESSO.

Arbitro amador — José Braz da Silva.

Arbitro juvenil — Gilberto P. Camara.

UNIAO x S. JOSE.

Arbitro amador — Almir Ribeiro.

Arbitro juvenil — Mario Borges.

Auxiliar — Manoel Cristino.

Arbitro juvenil — Manoel Cristino.

Auxiliar — Manoel Cristino.

Auxiliar — Manoel Cristino.

COMERCIÁRIO

A Rádio Ministério da Educação
Apresenta

"HORA DO COMERCIÁRIO"

DOMINGO 2 DE OUTUBRO DE 1949
DE 11 AS 12 HORAS

Os festejos do Bonfim — do Cancioneiro de Aldemar Brandão.

"A música é assim" — Focalizando o Ballet.

Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kls. — 375 ms.
PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kls. — 30.71 ms.

Em combinação com o

"SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.

A PASSO ACELERADO O FLAMENGO PARA O BI-CAMPEONATO DE BASKET

Foram realizadas oito rodadas do Campeonato Carioca de Basketball e a classificação dos clubes concorrentes não sofreu grandes alterações.

A representação do Flamengo, que pulou na frente, permanece invicta, na liderança em marcha acelerada para a conquista do bi-campeonato.

O Fluminense, por sua vez, correspondendo as suas credenciais segue no 2.º lugar com uma derrota somente, está impetuoso pelo Flamengo.

Em terceiro o Tijuca T. C. e o Grajaú, este ultimo, conquistando a surpresa, pois com uma turma de novos vem mantendo melhor classificação que o Riachuelo, America e Vasco com turmas mais categorizadas.

Em ultimo, o Aliados de Campo Grande.

LIDER INVICTO DO CERTAME E FRANCO FAVORITO NOS JOGOS DE QUE PARTICIPA — A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A classificação, por números, é a seguinte:

1.º lugar — **FLAMENGO** — 7 jogos — 7 vitórias — 438 pontos pró e 211 contra — Saldo de pontos: 127.

2.º lugar — **FLUMINENSE** — 6 jogos — 5 vitórias e 1 derrota — 204 pontos pró e 185 contra — Saldo: 19.

3.º lugar — **TIJUCA T. C.** — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 203 pontos pró e 156 contra — Saldo: 47.

3.º lugar — **GRAJAU T. C.** — 6 jogos — 4 vitórias e 2 derrotas — 216 pontos pró e 244 contra — Deficit: 28.

4.º lugar — **BOTAFOGO** — 6 jogos — 3 vitórias e 3 derrotas — 210 pontos pró e 209

contra — Saldo: 1.

4.º lugar — **VASCO DA GAMA** — 6 jogos — 3 vitórias e 3 derrotas — 220 pontos pró e 220 contra.

5.º lugar — **ATLETICA** — 6 jogos — 2 vitórias e 4 derrotas — 181 pontos pró e 228 contra — Deficit: 47.

6.º lugar — **RIACHUELO** — 7 jogos — 2 vitórias e 5 derrotas — 217 pontos pró e 225 contra — Deficit: 8.

7.º lugar — **AMERICA** — 6 jogos — 1 vitória e 5 derrotas — 181 pontos pró e 227 contra — Deficit: 46.

8.º lugar — **ALIADOS** — 8 jogos — 2 vitórias e 6 derrotas — 200 pontos pró e 285 contra — Deficit: 85.

OS "CESTINHAS"

1.º — Alfredo Moa (Flamengo) — 88;

2.º — Osvaldo (America) — 73;

3.º — Mario Hermes (Flamengo) — 62;

4.º — Lerer (Fluminense) — 59;

5.º — Hermêz (Botafogo) — 57;

6.º — Godinho (Flamengo) — 51;

7.º — Marinho (America) — 50;

8.º — Isidoro (Rio de Janeiro) — 47;

9.º — J. Amaral (Aliados) e Airton (Grajaú T. C.) — 45;

10.º — Paulo Cesar (Vasco) — 35.

CONCLUSÃO DO TURNO

Para o encerramento do 1.º turno do Campeonato Carioca de Basketball.

(Conclui na 5.ª página)

Compromisso Fácil Para o Líder

O BONSUCESSO EM SÃO JANUÁRIO —
MR. LOWE NA ARBITRAGEM



Heleno

Jules Rimet Regressou Ontem à Paris AGRADECIDO AOS BRASILEIROS

Depois de permanecer algumas semanas entre nós, regressou ontem, a Paris, o sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de "Foot-ball Association".

Ao embarque compareceram representantes de várias entidades e clubes, inclusive a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos com todos os seus membros.

Antes de tomar o lugar no aparelho da Panair que o re-

lhe foram prestadas, dizendo que jamais em toda sua vida esportiva haviam lhe tributado tantas atenções e distinções como aquelas que recebera no Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, e que culminaram com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, com a qual foi agraciado pelo governo de nosso país.

O presidente da F. I. F. A. retornará ao Brasil em meados de junho do ano vindouro, a fim de acompanhar as atividades do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol".

O líder invicto da tabela celebrará hoje, a visita do Bonsucesso, com o qual cumprirá o segundo compromisso do re-

turno. Este será o primeiro jogo dos leopoldinenses já que domingo passado estiveram de folga.

Por ocasião desse mesmo prelo no turno, em Teixeira de Castro, assistimos a uma exibição magnífica dos locais obrigando o Vasco a jogar tudo que sabia para não perder dois pontinhos lá em cima. Quando o jogo terminou, para alívio da torcida cruzmaltina, o placar lhe era favorável pela diferença mínima: 2x1.

Passaram-se doze semanas. Voltam os mesmos quadros para um novo confronto e desta vez apesar das falsas de "Mme. Lógica", não acredita nos que o Bonsucesso esteja em condições de repetir a proeza. Dos fatores não lhe favorecem o intento. A categoria e o valor do Vasco e o local do encontro.

AS DUVIDAS E OS QUADROS

PROVAVEIS

Os visitantes apresentam uma única dúvida em sua equipe. O posto do zagueiro direito que talvez não seja ocupado por Bortcha e sim por Rubens, tudo dependendo da revisão que hoje será feita.

Os vascoanos no entanto, continuam lutando com elementos contumelios. Desta feita além de Jorge que continuará inativo, será a vez de Nestor não jogar pois confundiu-se contra o São Cristóvão. Maneca deverá ser deslocado formando ala com Ademir, sendo Heleno

conservado no comando. Para compensar reaparecerão Augusto e Eli que não puderam atuar domingo passado e zagueiro por motivo de suspensão e o médio por estar contundido.

Deverão formar estas equipes:

VASCO DA GAMA — Bar-bosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca — Ademir — Heleno Ipojuca e Mario.

BONSUCESSO — Alvarez — Rubens — Amari; Cambul, Agostinho e Gato; Roberto, Cláudio — Wilson e Sóca.

O prelo de logo mais em São Januário, será dirigido pelo árbitro inglês Lowe.



O triângulo final do Bonsucesso que atuará desfalcado de Bortcha

O CAMPEONATO

Balanco Técnico Até a 13.ª Rodada

Vasco da Gama, Líder Invicto — Isolado o Fluminense na Vice-Liderança — Ademir Com 15 e Orlando Com 14 os Artilheiros — Ataques — Juizes e Penalties — Expulsões — As Treze Rodadas Renderam Cr\$ 5.980.829,00 — Aspirantes e Juvenis no Certame

De MARIANO JUNIOR

COLOCAÇÕES

1º Vasco	2
2º Fluminense	2
3º Botafogo	7
4º Flamengo	9
5º Bangu	9
6º América	12
7º Bonsucesso	14
8º São Cristóvão	16
9º Madureira	17
10º Canto do Rio	18

ARTILHEIROS

Ademir	15
Maneca	12
Santo	8
Ipojuca	8
Heleno	8
Nestor	5
Chico	3
Mario	1
Danilo	1

FLUMINENSE

Orlando	14
São Cristóvão	10
Carlyle	9
Silas	9
100	1

FAMENGO

Gringo	7
Zizinho	5
Esquerdinha	4
Darval	4
J. Castro	1
Lero	1
Luzinho	1
Jaime	1
Bodinho	1
Jair	1

BOTAFOGO

Otávio	7
Braguinha	4
Cesar	4
Pirilo	3
Paraguai	1
Avila	1
Jaime	1
Souza	1

BANGU

Moacir	5
Djalma	5
Mariano	4
Joel	3
Ismael	3
Simões	2
Mirim	1

OLARIA

Maxwell	7
Esquerdinha	4
Sorriso	3
Jarbas	3
Alcino	2
Amaro	1
Jair	1

MADUREIRA

Betinho	7
Rubinho	5
Osvaldinho	3
Jorge	1

AMERICA

Dimas	10
Nivaldo	10
Jorginho	3
Hilton Viana	3
Carlinhos	3
Natalino	1
Heitor	1

BONSUCESSO

Roberto	7
Edinho	6
Wilson	3
Osvaldinho	1
João	1
Totó	1
Soca	1

CANTO DO RIO

Valdemar	5
Raimundo	4
Carango	4
Helio	1
Canelinha	1

S. CRISTOVÃO

Magalhães	4
Wilton	2
Lino	2
Rato	2
Nestor	1
J. Menta	1

ATAQUES

Vasco	50	14	23	0
Fluminense	34	19	15	0
Flamengo	29	16	13	0
Botafogo	24	11	13	0
Bangu	23	16	7	0
Olaria	21	23	2	0
Madureira	16	23	7	0
América	28	37	11	0
Bonsucesso	20	34	14	0
C. Rio	15	37	23	0
S. Cristóvão	14	43	29	0
GHMH RFH RF R RF HaFa				

ARTILHEIROS NEGATIVOS

AUGUSTO (Vasco) — No jogo com o Flamengo.
RATO (S. Cristóvão) — No jogo com o Flamengo.
EDESIO (C. Rio) — (C. Rio) — No jogo com o Fluminense.
AMAURO (Bonsucesso) — No jogo com o Bangu.
GODOFREDO (Madureira) — No jogo com o Fluminense.
ALFREDO (Vasco) — No jogo com o Botafogo.
SANTOS (Botafogo) — No jogo com o Vasco.
PINGUELA (Bangu) — No jogo com o Fluminense.

ARQUEIROS VASADOS

Alvarez (Bonsucesso)	34
Tim (C. Rio)	27
Alvarez (Bonsucesso)	34
Tim (C. Rio)	27
Milton (Madureira)	23
Castillo (Fluminense)	19
Ramiro (São Cristóvão)	17
Eli (América)	16
Garça (Flamengo)	16
Cam (América)	19
Barbosa (Vasco)	14
Zezinho (Olaria)	14

RENDAS

1ª RODADA	468.800,00
2ª RODADA	462.800,00
3ª RODADA	570.200,00
4ª RODADA	280.000,00
5ª RODADA	530.900,00
6ª RODADA	432.000,00
7ª RODADA	380.133,00
8ª RODADA	724.000,00
9ª RODADA	425.329,00
10ª RODADA	348.900,00
11ª RODADA	111.000,00
12ª RODADA	538.677,00
13ª RODADA	380.000,00

EXPULSÕES

Osvaldinho — Godofredo e Arati, do Madureira.
CARLYLE E BIGODE, do Fluminense.
CAMERU — TOTO, do Bonsucesso.
SULA, do Bangu.
ESQUELETO, do Flamengo.
SANTOS, do Botafogo.

JUVENIS

1º Vasco	4
2º América	5
3º Botafogo	6
4º Fluminense	7
5º Flamengo	7
6º Bangu	7
7º Bonsucesso	13
8º Olaria	13
9º São Cristóvão	16
10º Madureira	18

A PROXIMA RODADA

VASCO x BANGU — Em São Januário

AMERICA x FLUMINENSE — Em General Sveriano

BONSUCESSO x BOTAFOGO — Em Teixeira de Castro

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO — Na Gávea

C. RIO x OLARIA — Em Nilópolis

Madureira x Botafogo — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

ATAQUES

Vasco	50	14	23	0
Fluminense	34	19	15	0
Flamengo	29	16	13	0
Botafogo	24	11	13	0
Bangu	23	16	7	0
Olaria	21	23	2	0
Madureira	16	23	7	0
América	28	37	11	0
Bonsucesso	20	34	14	0
C. Rio	15	37	23	0
S. Cristóvão	14	43	29	0
GHMH RFH RF R RF HaFa				

ARTILHEIROS NEGATIVOS

AUGUSTO (Vasco) — No jogo com o Flamengo.
RATO (S. Cristóvão) — No jogo com o Flamengo.
EDESIO (C. Rio) — (C. Rio) — No jogo com o Fluminense.
AMAURO (Bonsucesso) — No jogo com o Bangu.
GODOFREDO (Madureira) — No jogo com o Fluminense.
ALFREDO (Vasco) — No jogo com o Botafogo.
SANTOS (Botafogo) — No jogo com o Vasco.
PINGUELA (Bangu) — No jogo com o Fluminense.

ARQUEIROS VASADOS

Alvarez (Bonsucesso)	34
Tim (C. Rio)	27
Alvarez (Bonsucesso)	34
Tim (C. Rio)	27
Milton (Madureira)	23
Castillo (Fluminense)	19
Ramiro (São Cristóvão)	17
Eli (América)	16
Garça (Flamengo)	16
Cam (América)	19
Barbosa (Vasco)	14
Zezinho (Olaria)	14

RENDAS

1ª RODADA	468.800,00
2ª RODADA	462.800,00
3ª RODADA	570.200,00
4ª RODADA	280.000,00
5ª RODADA	530.900,00
6ª RODADA	432.000,00
7ª RODADA	380.133,00
8ª RODADA	724.000,00
9ª RODADA	425.329,00
10ª RODADA	348.900,00
11ª RODADA	111.000,00
12ª RODADA	538.677,00
13ª RODADA	380.000,00

EXPULSÕES

Osvaldinho — Godofredo e Arati, do Madureira.
CARLYLE E BIGODE, do Fluminense.
CAMERU — TOTO, do Bonsucesso.
SULA, do Bangu.
ESQUELETO, do Flamengo.
SANTOS, do Botafogo.

JUVENIS

1º Vasco	4
2º América	5
3º Botafogo	6
4º Fluminense	7
5º Flamengo	7
6º Bangu	7
7º Bonsucesso	13
8º Olaria	13
9º São Cristóvão	16
10º Madureira	18

A PROXIMA RODADA

VASCO x BANGU — Em São Januário

AMERICA x FLUMINENSE — Em General Sveriano

BONSUCESSO x BOTAFOGO — Em Teixeira de Castro

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO — Na Gávea

C. RIO x OLARIA — Em Nilópolis

Madureira x Botafogo — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Bonsucesso x Vasco — Em Nilópolis

Olaria x Flamengo — Em Nilópolis

S. Cristóvão x Botafogo — Em Nilópolis

Madureira x Vasco — Em Nilópolis

América x Flamengo — Em Nilópolis

Flamengo x Vasco — Em Nilópolis

Botafogo x América — Em Nilópolis

Marajo (São Cristóvão) ... 13
Osvaldinho (São Cristóvão) ... 13
Osvaldinho (Botafogo) ... 13
Joel (C. Rio) ... 10
Mão de Onça (Bangu) ... 7
Vicente (América) ... 7
Francisca (Bangu) ... 6
Odair (Olaria) ... 6
Matarazzo (Olaria) ... 5
Luiz (Bangu) ... 4
Ujalma (Bangu) ... 2
H. Viana (América) ... 1
Ari (Botafogo) ... 0

JUIZES

Bill Martin	10
Dundas	10
Rev. Viana	9
Love	9
Ford	9
Maschner	9
Shubert	9

Choque de Interesses Entre Empresários e "Managers"

Nem todo pugilista profissional tem a noção exata do valor que tem um "manager" na sua vida esportiva.

Regra geral, os boxeadores não podem ocupar-se de procurar os empresários. Como se pode imaginar, o empresário é uma espécie de negociante. Ele tem enormes responsabilidades a cumprir, sendo o responsável pelas bolsas dos pugilistas e, note-se que um espetáculo de pugilismo, deve ter duas preliminares de profissionais, além dos combates de amadores. São, pois, na melhor das hipóteses, seis bolsas a pagar. Não é só isso. O aluguel do local, instalação do ringue e das cadeiras, isto para não falar em porteiros, bilheteiros e outros empregados necessários. Depois de tudo isso, tem de ser tirada da renda uma percentagem para a entidade oficial, o que é lógico

e perfeitamente legal. Diante do exposto, justificasse que os empresários tudo façam para pagar honorários pequenos aos pugilistas. O profissional, na maior parte das vezes, ganha mais tendo um "manager" interessado em combinar as suas lutas da melhor forma possível.

UM EXEMPLO

Não vamos procurar exemplos nos Estados Unidos, porque, ali, nenhum boxeador profissional pode dispensar a interferência de um "manager" a quem é obrigado a dar parte dos poderes juntos às entidades e empresários.

No Brasil, quando apareceu Brasilino nos ringues, só combatia nas preliminares e ganhava quase nada, porque, era ele

INDISPENSÁVEIS OS SERVIÇOS DE AGENTES COMERCIAIS NA CARREIRA DOS BOXEADORES DE CLASSE — UM FATO CURIOSO QUE ACONTECEU NO RIO — CAVERZASIO CONSEGUIU AS MAIORES BOLSAS PARA OS SEUS PUPILOS

De Antonio Santasusagna

próprio que ao vir de S. Paulo, procurava os empresários e estes aproveitavam a oportunidade de explorá-lo. Duma feita, no antigo Estádio Riachuelo disputando uma semi-final para ganhar Cr\$ 300,00, foi para o ringue adormecido e perdeu por "knout-out" diante de um boxeador de infima classe.

Depois, Brasilino ingressou na equipe do saudoso Celestino Caverzasio e, além de passar a ser pugilista de boa classe, ganhou muito dinheiro. Caverzasio levava 40 por cento da sua bolsa, mas, daí o seu prestígio entre os empresários, sempre conseguiu bons contratos para os seus pupilos. Antonio Rodrigues foi outro astro que conseguiu ótimas bolsas. Quando Caverzasio combinava uma luta era negócio certo para o seu protegido e para ele. Além disso, esse empresário italiano era comentarista e a muitos pugilistas brasileiros ele aperfeiçoou.

ANIBAL FERNANDES, UMA EXCEÇÃO

O peso meio-médio lusitano Anibal Fernandes, era de uma habilidade única em defender seus interesses monetários. Rapaz culto e com bastante tirocínio comercial, apesar de possuir muitos amigos, jamais teve "manager". Ele mesmo procurava os empresários e fixava o seu preço. Quando não apreciava quem o satisfazia, arranjava um racha para organizar a luta e ele acabava recebendo o que desejava.

EMPRESÁRIO LADRAO

Já que falamos em Anibal Fernandes recordemos um fato que representa uma burla e, felizmente, teve como protagonista um empresário estrangeiro. Surgiu no Rio isto há cerca de dez anos o técnico italiano Ruggero de Santis. Maneiroso e entediado no assunto, breve conquistou as simpatias da imprensa e a amizade dos membros da Comissão de Pugilismo, integrada de esportistas de escol como sejam: Evaristo Marinho, Paulo Hasslocher, Correia Dutra e outros apaixonados pelos esportes do ringue.

Ruggero de Santis mandou vir o uruguaio Antonio Mulet para lutar com o português Anibal Fernandes. O combate se realizou no atual Teatro Fenix e Mulet desembocou às 17 horas de um sábado para sair ao quadrado às 22 horas do mesmo dia. Como não era certa a chegada do uruguaio, um público diminuído compareceu ao espetáculo. Contra a opinião geral, o uruguaio Antonio Mulet, perdendo honrosamente por pontos, motivou uma surpresa.

Ao terminar o espetáculo soube-se que o empresário Ruggero de Santis havia desaparecido com a renda toda, fugindo para a Itália.

Para pagar os pugilistas a Comissão de Pugilismo resolveu fazer um rateio entre seus membros para indenizar os boxeadores lesados. Uma vez que Anibal Fernandes havia feito

um barulho infernal. Cada um dos doze componentes daquele órgão esportivo desembolsou a importância de Cr\$ 1.500,00, quantia apreciável naquela época. E, depois da porta arrombada, a Comissão de Pugilismo só passou a dar licença para lutas desde que fosse apresentada a garantia das bolsas dos boxeadores opositantes.

Nos Estados Unidos reina enorme confusão entre empresários e "managers". De lá para cá surgem "golpes" mas a verdade se diga, depois do negócio fechado, as partes jamais deixam de cumprir a palavra. Ainda hoje é recordada a figura do empresário, Tex Richard de saudosa memória. Uma vez o grande Jack Dempsey declarou:

— Estive sempre nas mãos de Tex Richard e ele nunca abusou dessa confiança. Sua honradez para com os boxeadores e "managers" sempre foi elogiada.

Riachuelo, Academia de Basket

Maurício Naslauský

Todo riachuelense, aquele que é sócio ou afilhado do Riachuelo Tennis Clube, gosta que chame o seu gremio de Academia de Basketball. Acreditam, os desportistas ligados ao clube da rua Marechal Bittencourt que a escola do basket é na quadra cimentada da estação do Riachuelo, onde têm surgido e surgirão reais e destacadas expressões do bola ao cesto nacional. Não há que discordar desta glória dos riachuelenses quando vemos o seu "team" juvenil disputar invicto o Campeonato da 4.ª Divisão da F.M.B. Com sete jogos e igual número de vitórias, os garotos que entregam a camiseta azul-celeste vêm demonstrando de forma expressiva e positiva que de fato se aprende a jogar basket no Riachuelo T. Clube. Quando necessitarmos de novos valores e torna-se imprescindível o aparecimento de outros jogadores capazes de substituírem à altura os veteranos que ali estão ainda brilhando, é uma satisfação verificar que um clube, fazendo jus ao título de Academia se interessa vivamente da formação de novos cestobolistas. Ali, naquele ringue aberto da rua Marechal Bittencourt se aprende, de fato, a praticar o difícil e belo esporte da cesta. E a prova ai está evidenciada, com os meninos riachuelenses na liderança de um campeonato, do qual participam dez clubes, entre os quais o Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco, Tijuca e América.

Sirva de exemplo aos "grandes" o inestimável e extraordinário trabalho de um clube pequeno e modesto, que produz e prepara atletas para o maior engrandecimento e progresso do desporto brasileiro.

CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Certame Eliminatório Individual da Terceira Categoria — O Programa de Jogos

Iniciará-se à próxima terça-feira, às 20,30 horas, na sede do Flamengo, o Campeonato Individual eliminatório das terceira categoria de tênis de mesa.

De acordo com a tabela o programa inaugural consta dos seguintes encontros:

Francisco P. Couto, do Fluminense x Fernando Nel, do Flamengo;
Francisco M. Matos, do Fluminense x João Cardoso, do Vasco;
José G. de Brito, do Flamengo x B. Camargo, também do Flamengo;
Ubiratan B. Golbert, do Flamengo x Raul Bazan, também do Flamengo;
Hederson Hosten, do Flamengo x José R. Lopes, do Vasco;
Aureo Flores, do Flamengo x Kall Chama, também do Flamengo;

Pelota de Mão na Olimpíada Garrafa

OS JOGOS DE HOJE No Boqueirão do Passelo serão disputadas hoje as partidas das semi-finais de Pelota de Mão, da "3.ª Olimpíada Garrafa da Primavera".

Às 8,30 horas da manhã jogará: Bandida Azul x Amarela.

A seguir defrontar-se-ão Candeia Branca x Verde.

Jogos e Arbitros Em São Paulo

S. PAULO, (Asapress) — O Departamento de Arbitros designou os seguintes arbitros para a rodada de hoje no Campeonato Paulista de Futebol: Palmeira x XV de Novembro — Mr. Rowley;
São Paulo x Comercial — Mr. Lee;
Juventus x Jabaquara — Mr. Sunderlana;
Nacional x Santos — Mr. Snape;
Portuguesa Santista x Ipiranga — Mr. Storey.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras).

Raios X
DR. AGOSTINHO DA GUNHA
Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73. Tel. 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 hs

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo tipo de torneiras de despejo e passagem de líquidos, privilegiado pela Patente de invenção N. 29.274, da qual são concessionários Oliveira Borges & Cia.

CARNAVAL NO GELO — O ARROJADO ESPETÁCULO DE VICTOR STURDIVANT BATE TODOS OS "RECORDS"



Figurante do deslumbrante espetáculo "Carnaval no Gelo" com Marshall Beard, o companheiro de Sonja Henie em vários de seus filmes

O "CARNAVAL NO GELO", a sensacional atração trazida dos Estados Unidos ao Brasil pelos "Espetáculos Victor Sturdivant", bateu todos os records existentes em diversões no Rio de Janeiro, segundo declaração oficial feita pelo sr. Dr. Renato Meira Lima, Diretor da Fiscalização da Prefeitura, tanto em receitas como em frequência.

Até domingo, 25 de Setembro, o "CARNAVAL NO GELO", produzidos nos Estados Unidos pelo "Holiday On Ice Shows, Inc.", sob a direção de George D. Tyson, exibiu-se para 245.048, cariocas, e pagou de imposto Federal Cr\$ 769.097,30. Domingo 25 marcou o término da 9.ª consecutiva semana em que essa tão notável atração vem ocupando o Coliseu, completamente remodelado, à Av. Beira Mar, junto a Aeroporin Santos Dumont. Além do imposto municipal. Os Espetáculos Victor Sturdivant ainda pagaram Cr\$ 84.648,30 de imposto municipal e outros de arrendamento, o que perfaz um total de Cr\$ 1.652.745,60 para o governo federal e municipal, para a temporada no Rio de Janeiro, até 25 de Setembro.

O sr. Victor Sturdivant já antes realizara a mesma proeza em São Paulo, onde durante 57 dias o "CARNAVAL NO GELO" exibiu-se no Ginásio Paulista, marcando nessa cidade, também, um record de receitas e frequências. Sabe-se que o show poderia ter prolongado, suas exibições naquela cidade por mais 2 meses, pois despediu-se ainda com casas superlotadas. Somente os compromissos de estreia no Rio forçaram seu encerramento.

Segundo Mr. Sturdivant, as mesmas condições repetem-se aqui, pois são os compromissos para a estreia em Buenos Aires que obrigam o "CARNAVAL NO GELO" a partir.

Mr. Sturdivant, que fez contrato com Morris Challen e outros diretores do Holiday On Ice Shows, Inc., para a apresentação do espetáculo na América Latina, recebeu diversas honrarias de autoridades e figuras proeminentes do Rio de Janeiro, pelo fato de ter sido o primeiro a trazer uma revista no gelo a este país.

"Foi um grande risco" — disse Mr. Sturdivant — "mas sentimos-nos compensados pela esplêndida acolhida que recebemos do povo admirável do Brasil. As monumentais despesas necessárias a um empreendimento de tal magnitude obrigam-se a ser cautelosos, e apenas a fé que depositávamos no acolhimento que leríamos por parte do público brasileiro nos animou a tomar a necessária decisão".

"Somos mais do que gratos à maravilhosa cooperação dispensada pelo Prefeito, General Mendes de Moraes pelo Dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I., e outras figuras destacadas do Governo municipal e federal."

"Nosso único pesar é não termos podido contar com um edifício bastante grande para acomodar mais gente o que nos tornaria possível cobrar preços muito menores. Entretanto, se conseguíssemos oferecer uma forma de diversão tão maravilhosa e verdadeiramente atraente, e que haja sido apreciada pelo público brasileiro, teríamos atingido plenamente nosso objetivo."

Embora não esteja ainda marcada uma data definitiva para o encerramento, já se iniciaram as negociações para o transporte de artistas e técnicos para Buenos Aires onde o "CARNAVAL NO GELO" se apresentará muito breve.

Puxa!

JÁ POSSO GANHAR 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

Feliz da criança que, nessa idade, já tem uma fonte de renda e pode ganhar — como este garoto — até Cr\$ 1.000.000,00! Este é o incomparável benefício que as Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói colocam agora ao alcance de todos... inclusive de seu filho também. E não é preciso ser rico para desfrutá-lo. Com apenas alguns cruzeiros de economia mensal, você pode oferecer-lhe uma destas Apólices Sorteáveis, no valor de Cr\$ 600,00 — um título que rende 5% de juros e concorre, a partir de Outubro, a Cr\$ 2.700.000,00 — de prêmios anuais, durante 20 anos!

Não há risco de perder — A Prefeitura garante o valor das apólices.

São negociáveis — Podem ser convertidas em dinheiro a qualquer momento, na Bolsa de Valores, por vontade exclusiva do portador.

Pense nestas facilidades, nesta garantia e na vida melhor que seu filho terá com uma fortuna em suas mãos!

Desde agora, você pode assegurar tudo isso... concorrendo ao sorteio de Outubro! Venha reservar hoje a apólice de seu filho. É a melhor dádiva, que você, como pai, lhe pode fazer!

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI

INFORMAÇÕES E VENDAS

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. • BANCO OLIVEIRA ROXÓ S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. • BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

DISCOTECA:

FESTA DA PENHA

Houve este ano um curioso movimento para que retornassem os festejos tradicionais do carioca, hoje limitados apenas ao carnaval que aliás, este ano, teve um sucesso verdadeiramente invulgar.

Por proposta de Almirante, a Continental gravou uma série de músicas como "Fogueira", "Capelinha de Melão", "Dona Felicidade", "Não adianta nem sanfona" e outras.

Infelizmente foi só a Continental que atendeu ao apelo da "maior patente do rádio brasileiro". A Odeon que ainda o ano passado gravava músicas de São João, a Victor idem, maniveram-se caladas. Não tivemos desta feita uma daquelas músicas tais como "A sanfona do Mané" e "Casório da Maria" ou ainda aquela outra "Moço, quer dançar comigo" e outras no mesmo gênero.

Entramos agora no primeiro domingo de outubro que é também o primeiro domingo de festa na Penha. Festa que teve sua grande época no Rio, não só pelos próprios festejos, como também pela inspiração musical que trazia.

Basta correr os olhos pelas composições musicais de 18 a 23 anos atrás que veremos Sinhô, Noel Rosa, J. F. Freitas, Caninha, Ari Barroso e outros, muitos outros, tratando da festa da Penha.

Este ano não há mais tempo. Mas o ano que vem poderia a Prefeitura, a U.B.C., a S.B.A.C.E.M. ou mesmo a Associação de Cronistas Carnavalescos, tratar desse assunto patrocinando um concurso de músicas referentes à festa da Penha.

Aqui fica a lista.

PAULO RAUL

NOVIDADES E MEIXE RICOS

QUE É QUE HÁ NA S.B.A.C.E.M.? — Fomos informados que um grande grupo de associados da S.B.A.C.E.M. está descontente com a atual direção daquela sociedade.

Tanto assim que vão solicitar uma assembleia geral a fim de apresentar suas razões e solicitar nova eleição para constituição da nova diretoria. Que haverá na SBACEM?

A DUPLA IVON CURY E CARMELIA ALVES que gravou recentemente "Gauchito" e "Me leva", agradou tanto que é pensamento da direção artística da Continental lançá-los novamente juntos em outras novas.

MARLENE, A RAINHA DO RADIO passou-se com armas e bagagens para a Continental, e o que informamos. A Continental de discos bem entendido, não a Radio pois ela ainda continua brilhando no microfone da Nacional.

A ODEON já está em pleno período carnavalesco. Avenida Mem de Sá está cheia dos Raul dos das culcas dos pandeiros e também do trombone de Raul.

Esta semana que passou Orlando Silva gravou dois sucessos para o reinado de Su. mo.

E POR FALAR EM CAR. NAVAL, a Victor vai entrar dura no reinado de Momo de 1950. Nelson Gonçalves Lindo Batista e todos os outros artistas da Victor estão trabalhando ativamente cantando no videses ara gravar.

"PREMIO NOEL ROSA" Foi instituído pela União Brasileira de Compositores um prêmio anual denominado "Noel Rosa" e que deverá ser conferido, anualmente, ao compositor da melhor música popular de cada ano. A simpática iniciativa, que encerra um motivo de estímulo para nossos compositores, é muito oportuna, sendo que a escolha do nome do grande sambista brasileiro para de-

nominação do prêmio não podia ser mais feliz, pois, assim, ficarão fixados na homenagem, além da melhor música de cada ano e seus autores, a memória do grande Noel Rosa, símbolo do compositor brasileiro.

O "PREMIO NOEL ROSA" será conferido à música a ser classificada em Assembleia Geral da U. B. C., sendo que, nessa reunião terão direito a voto os socios de todas as categorias. O prêmio, que constará de um artístico troféu representando a imagem do saudoso compositor que lhe dá o nome, será entregue ao vencedor em grande festa a ser organizada especialmente para esse fim.

O SUCESSO DA SEMANA

"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"

SAMBA Wilson Batista e Américo Seixas

Gravação de Dêo em disco Continental

Se tivesse meditado ou ao menos me escutado não teria o dissabor de voltar assim tristonha quase morta de vergonha implorando o meu amor depois que caí na lama você pensou no programa PAUSA PARA MEDITAÇÃO

diz a luz do bom espelho que é melhor pedir conselhos antes de cair no chão. Uma esponja no passado de um gesto triste impensado estou disposto a passar desde que em sa consciência prometa-me obediência para nunca mais pecar quem comete o absurdo de fazer ouvido surdo a voz da própria razão Sofre os efeitos da culpa porque não fez uma pausa PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UMA PARÓDIA

A título de curiosidade damos abaixo uma paródia do samba de Herivelto Martins, "Cabelos Brancos". E ela da autoria de Américo Seixas é a história de... Mas vejamos lá se descobrem:

Não falem no general perto de mim
Sei nome faz aumentar meu rancor
Foi com ele
Que dei um golpe de Estado
E por causa dele
Eu fui chutado.
Se hoje vivo apenas do trabalho
Respeite ao menos quem caiu do galho.

II

Ninguém levou a vida que eu levei
Ninguém gozou no mundo o que eu gozei
Aquele grande orgia
durante quinze anos
reflete-se hoje em dia
em tantos desgostos.
Agora que já estou perto do fim
Não falem em Gerais perto de mim!

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres
assistência técnica. Alameda
Guanabara, 26-5, 9º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do elemento flexível, amortecedor e anti-derrapante para salto de calçado, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 29.494, da qual é cessionária A. J. Renner S.A. Indústria do Vestuário.



Michel Auclair e Cécile Aubry em "Anjo Perverso"

Estreia Amanhã, Em 7 Cinemas, o
Filme "Anjo Perverso" (Manon)

Se o diretor Henri-George Clouzot conseguiu levantar com o seu filme "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) uma onda de críticas, comentários inimizade e polemicas, juntando a maioria da opinião ao lançar "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres), consegue agora despertar o assombro e a admiração dos mais céticos com este filme que a França Filmes do Brasil anuncia para amanhã nos cinemas Pathé. São José, Alvorada, Presidente, Para Todos, Coliseu e Fluminense "Anjo Perverso" (Manon), obra prima (indubitavelmente) do cinema francês, e, possivelmente, a primeira da produção mundial de 1949. Com "Anjo Perverso" (Manon) Clouzot disse várias coisas ao público e a crítica em geral. Disse, por exemplo, que o triunfo ou o fracasso não dependem, absolutamente, da obra que se eleva a tela. Clouzot triunfou em toda a linha, com três argumentos ("Crime em Paris", "Sombra do Pavor" e agora "Anjo Perverso") que possivelmente, poucos diretores de cinema aceitariam. E aqui reside, principalmente, o mérito de Henri-Georges Clouzot: em buscar o mais difícil (não o mais exótico); em inventar seu próprio clima; sua própria paisagem para colocação dos seus personagens. Clouzot falou de boca fechada e falou bem com as interpretações de Cécile Aubry (revelação autêntica para o cinema), Michel Auclair, Serge Reggiani, Gabrielle Dorziat e tantos outros em "Anjo Perverso".

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bocas de moldagem para tijolos perfurados, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 28.519, da qual é concessionário Manoel Vaz.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5, 9º andar
Tel. 23 2555

BODERONE E MONTALVO
DEFRONTAR-SE-ÃO AMANHÃ

O PUGILISTA BRASILEIRO É O FAVORITO DOS ENTENDIDOS

Sobre o combate de amanhã à noite, que terá por palco o campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, alguns treinadores, dos clubes cariocas que praticam o pugilismo. Têm-se como vitória pertencerá a Giacomo Boderone, o destacadado lutador brasileiro que vem de cumprir

espetacular campanha em ringues norte-americanos. Tanto Luiz de Souza, treinador da rapaziada do Flamengo e que tem assistido diariamente os treinos de Boderone, como Wanderley Queiroz, do Madureira; Bráulio Rodrigues, do São Cristóvão; Santa Rosa, do 84 Boxing Club; Albino Aloisio da Calitos; Oswaldo Silva, o popular 84, afirmam que o pugilista brasileiro fará uma grande luta e vencerá de maneira convincente o argentino, que reconhecem ser, de fato, um bom lutador, mas que não resistirá à figura de Boderone.

Os torcedores do pugilismo brasileiro terão a oportunidade de aquilatar os seus progressos, depois da campanha vitoriosa que empreendeu nos Estados Unidos.

O programa geral desse dia é o já anunciado com Armando Vasconcelos e Sebastião Nunes na semi-final em 6 rounds e Giacomo Boderone e Juan Montalvo na final, em 10 rounds.

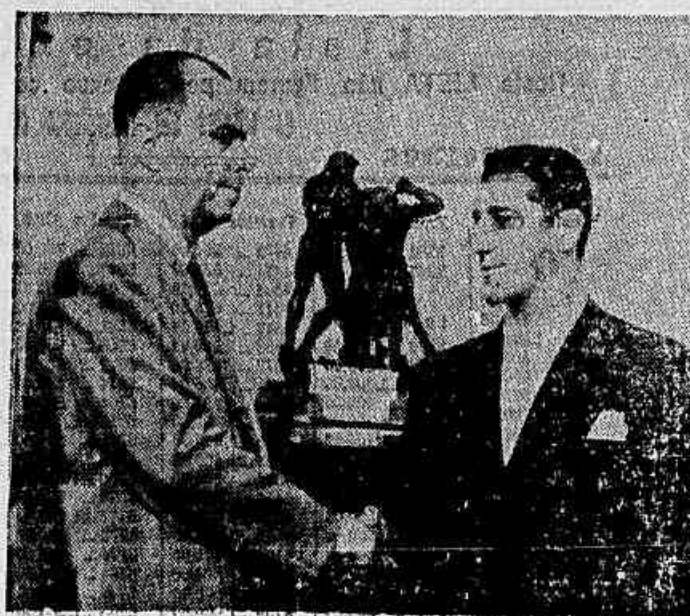
A Passo Acelerado o

(Conclusão da 2ª par.)

de Basquete, foram ser realizados os seguintes jogos: AMANHÃ: — Tijuca x America, Riachuelo x Atletica, Botafogo x Grajaú T. C. e Fluminense x Vasco.

DIA 6 — America x Botafogo, Fluminense x Tijuca, Flamengo x Grajaú T. C. e Atletica x Aliados.

DIA 10 — Botafogo x Flamengo, Atletica x Fluminense, Riachuelo x Tijuca e America x Vasco.



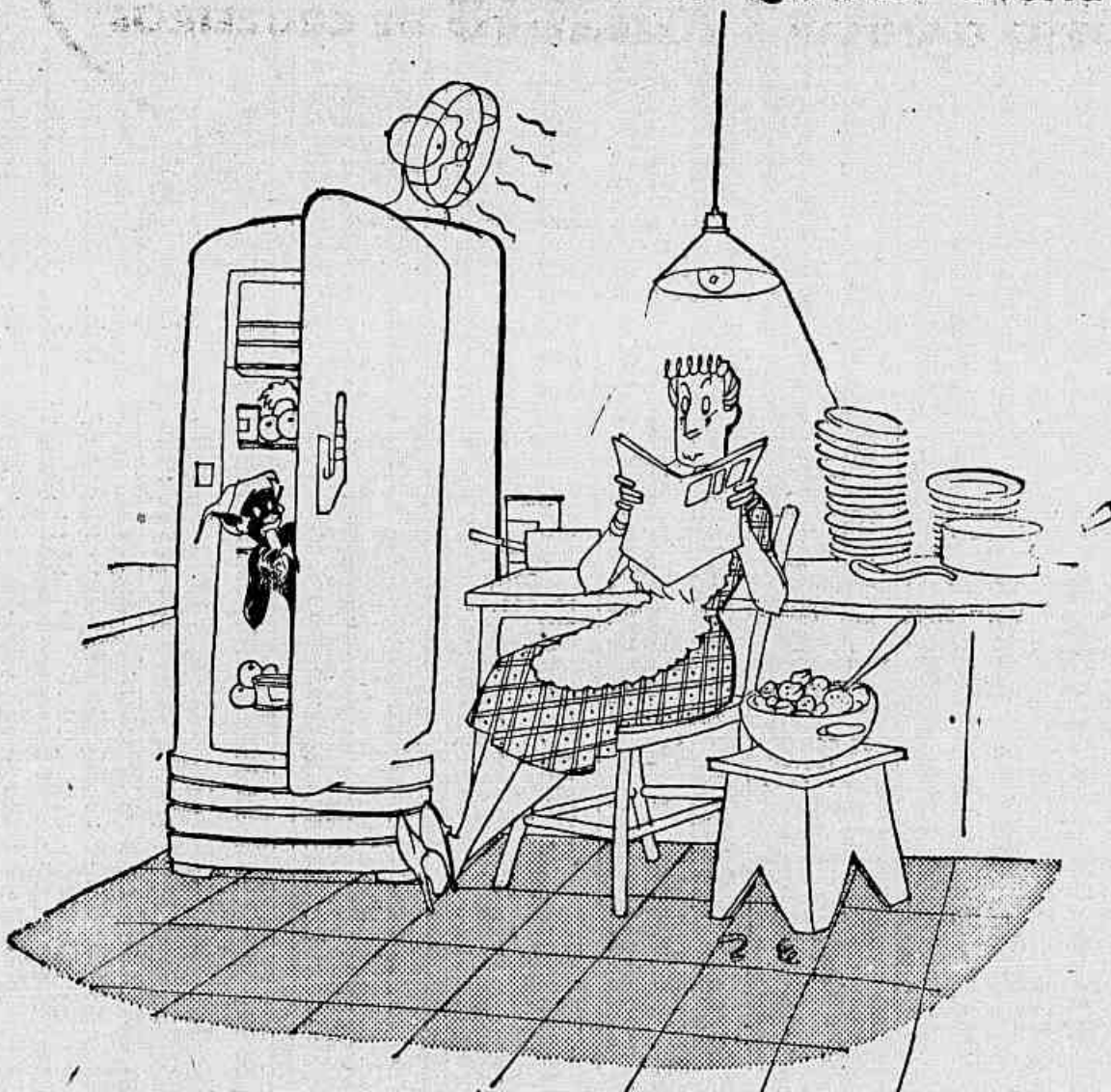
Boderone, que amanhã enfrentará Montalvo

Instituto dos Industriários
AVISO

O Instituto dos Industriários está alugando aos seus associados os 910 apartamentos da parte final do conjunto residencial da PENHA, que conta 1.248 apartamentos e cujas obras se iniciaram em setembro de 1947. Informações no local: Rua Leopoldina Rego, junto e antes do n. 754, Penha, das 14 às 19 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12, aos sábados e domingos.

Diabruras do Saci!

Deixar a porta do refrigerador aberta!



Veja como o Saci está radiante com essa distração...

Por muito cuidadosa que seja uma dona de casa ou uma empregada, sempre ocorrem distrações inspiradas pelo Saci — o demônio do desperdício, que implicam num gasto inútil de eletricidade.

Deixar a porta do refrigerador aberta sem necessidade, por um instante que seja, é, por exemplo, uma forma de desperdício que pode ser perfeitamente evitada.

Além da luz que fica acesa no interior do refrigerador, a massa de ar quente que nele penetra, força o motor a trabalhar

mais do que devia; e isto representa maior consumo de eletricidade.

Na situação atual com a produção de energia elétrica seriamente ameaçada pela contínua baixa do nível de água na represa de Ribeirão das Lajes, economizar eletricidade é o melhor meio de evitar no futuro o seu possível racionamento.

Agora, mais do que nunca, sua cooperação é indispensável neste combate ao Saci — o demônio do desperdício — para que, possa haver, sempre, abundância de luz em todos os lares cariocas, sem a menor restrição ao seu uso.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

CIA. DE CARRIS, LUZ E GÁS DO RIO DE JANEIRO LTD A.

STANUAPD

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

PLANO 0

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PREMIOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR\$ 400,00

ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS. DUKANTI OS PRIMEIROS 6 MESES DAS 8 AS 11 HORAS E DAS 13 AS 16 HORAS. EXCETO NOS DIAS PERIADOS. BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1. SERAO CONSIDERADOS O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM. SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMACOES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO E. O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIAM AS 14 HORAS

470 Extração = Para Representante Sociedade Civil de Concessões Federais DOMINGOS DEBARTICHI HEITOR BIAS PIRELORES = e Fiscal de Renda ANILDO DE SALES COELHO = 470 Extração

JABUTI, APARENTEMENTE, É O DONO DO PÁREO!

Diario Carioca

ANO XVII -- Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1949 -- Numero 6.525

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Sarailegre - Chiquita Bacana - Nereida
Leste - Pepito - Mastapura
Don Navarro - Invictus - Irresistível
Jabuti - Egeu - Heró
Palina - Jahu - Looping
Ilmenita - Cibalema - Tupiara
Idealista - Blue Dream - Ajahy
Curupay - Consultiva - Pontevedra

NESTOR COSTA PEREIRA.

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO - 1.000 metros -
Cr\$ 40.000,00 - A's 13,20 ho-
ras:

1	Sarailegre	I. Souza	55
2	Bizarra	A. Ribas	55
3	Chiquita Bacana	J. Martins	55
4	Himona	J. Portillo	55
5	Nereida	J. Mesquita	55
6	Bota Dourada	nao corre	55
7	Neve	F. Irigoyen	55
8	Petulant	E. Castilho	55

2º PAREO - 2.000 metros -
Cr\$ 36.000,00 - A's 13,50 ho-
ras:

1	Leste	L. Meszaros	55
2	Diolan	O. Macedo	55
3	Hastapura	E. Castilho	55
4	Guizo	A. Araujo	55
5	Pepito	J. Mesquita	55
6	Never Looses	S. Batista	49
7	Cibalema	V. Andra-	55
8	Hermon	O. Ullou	55
9	Fla-Flu	C. Moreno	32

3º PAREO - "ANTENOR LA-
RA CAMPOS" - (4ª prova es-
pecial de lida) - 1.600 metros -
Cr\$ 50.000,00 - 14,20 ho-
ras:

1	Don Navarro	O. Ullou	55
2	Camelot	E. Castilho	55
3	Invictus	I. Souza	55
4	Irresistível	J. Mesquita	55
5	Albardão	V. Andra-	55
6	Mediador	(x) L. Leigh-	55
7	Cabo Frio	J. Portilho	55
8	Torpedo	F. Irigoyen	55
9	Argonauta	A. Ri-	55

SERGE KOUSSEVITZKY

COM

Orquestra Sinfônica Brasileira No TEATRO MUNICIPAL

3 CONCERTOS DE ASSINATURA - INSCRIÇÕES ABERTAS NA BI-
LHETERIA DO TEATRO - ENCERRAMENTO DIA 4 DE OUTUBRO

Preços para os 3 concertos: Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.500,00 — Poltrona:
Cr\$ 300,00 — Balcão Nobre: Cr\$ 280,00 — Balcão: Cr\$ 240,00 — Galeria: Cr\$ 150,00
(sêlo á parte).

Preços para concertos avulsos: Frisas e Camarotes: Cr\$ 750,00 — Poltrona:
Cr\$ 150,00 Balcão Nobre: Cr\$ 140,00 — Balcão: Cr\$ 120,00—Galeria: Cr\$ 70,00, (sêlo á
parte). (As vendas de avulsos se abrirão de pois de encerradas as assinaturas).

PROGRAMA

1.º CONCERTO
DIA 7 DE OUTUBRO
Beethoven-Egmont, ou-
verture — 7.ª Sinfonia Si-
belius — 2.ª Sinfonia.

2.º CONCERTO
DIA 13 DE OUTUBRO
Brahms: Acadêmica,
Festival ouverture; 1.ª e 4.ª
Sinfonias.

3.º CONCERTO
DIA 19 DE OUTUBRO
Beethoven: 1.ª e 9.ª Sin-
fonias.

EGEU SURGE COMO A GRANDE AMEAÇA A VITORIA DO NACIONAL MELHOR COLOCA DO NO G. P. "BRASIL" - CAXAMBU E HEREO NA EXPECTATIVA DE UMA LUTA ANTECIPADA... - CONSULTIVA REAPARECERÁ EM OPTIMAS CONDIÇÕES - APRECIACÕES

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

SARAILEGRE - Cot. 35 - Ligeirinha. Melhorou e pode figurar.
BIZARRA - Cot. 60 - Regular, ainda. Não nos agrada.

CHIQUEITA BACANA - Cot. 30 - Tem raça. Se correr, competidora certa, pois está bem preparada pelo Lévy.
HIMONA - Cot. 60 - Difícil, por enquanto. Azarão.
NEREIDA - Cot. 27 - Uma "bala". E' muito "frouxa", avisamos. Pode vencer.
NEVE - Cot. 30 - Boa "pinta". Capaz de estreiar vencendo.
PETULANTE - Cot. 35 - "Trabalhou" bem. Perigosa. Leva o Castilho, um joelheiro energético e que garante uma corrida.

Betting Simples

2 Ilmenita
1 Idealista
4 Curupay

2.ª CARREIRA

LESTE - Cot. 27 - Anda "voando". Mesmo com 59 quilos, terá de correr muito para derrotá-lo.
DIOLAN - Cot. 27 - Na grama e nesta companhia, não nos agrada.

HASTAPURA - Cot. 35 - Anda bem, agora. Uma das prováveis.
GUIZO - Cot. 40 - Volta em ótimas condições. E' "gramático".
PEPITO - Cot. 35 - Continua ótimo. Gosta dos dois quilômetros.

NEVER LOOSES - Cot. 100 - "Fechou a rala" domingo. Vai apanhar boné.
CARINHOSA - Cot. 60 - Chegando mais perto. Vai correr o dobro, agora. Ratoel elevado.

HEREMON - Cot. 50 - Não é mais aquele. Serve como azar.
FLA-FLU - Cot. 50 - Deu um "susto" naquele páreo do Diolan... Desferrado...

3.ª CARREIRA

DON NAVARRO - Cot. 30 - Trabalhou em boas condições. Na turma, é sério concorrente.

CAMELOT - Cot. 30 - Excelente reforço. Deixou excelente impressão da última vez, ao marchar 94" 15 para os 1.500 metros na areia.

INVICTUS - Cot. 35 - "Tinindo". Em qualquer rala, pode vencer.
IRRESISTIVEL - Cot. 35 - Cada vez melhor. Perigoso, também.

ALBARDAO - Cot. 40 - Ganhou em tempo muito bom. Concorrente certo.
MEDIADOR - Cot. 60 - Pareo duro. Gosta da milha.
CABO FRIO - Cot. 70 - Distância excessiva. Azarão.
TORPEDO - Cot. 40 - Mostrou "apetite" para a luta. Continua bem, mas agora o tropel é diferente.

4.ª CARREIRA

JABUTI - Cot. 15 - No "último furo". E' o candidato do retrospecto e dificilmente perderá.
EGEU - Cot. 40 - Preparado para esses 3.000 metros. Nas mãos do Rigoni deve ser temido.

CAXAMBU - Cot. 60 - Cavalito duro. Qualquer descuido dos mais novos e "passará o recibo" desse 150.000 cruzeiros...

HEREO - Cot. 40 - Outro, com reconhecidas aptidões para a distância. Perigoso.
MARSHALL - Cot. 40 - Difícil. Muita distância.

5.ª CARREIRA

PALINA - Cot. 20 - Anda como nunca! Pelo visto, vai repetir.

NEKO - Cot. 40 - Milheiro e leve. Um dos prováveis.
LOOPING - Cot. 70 - Um enigma, esse "atleta"... Parece até o velho Sobebo. Devia chamar-se "Olto ou Olenta".

JAHU - Cot. 50 - Meio "balado". Nada sentindo, tem possibilidades, embora ande preferindo uma rala molhada.

DON JOSE - Cot. 60 - Compromisso difícil e vem de correr 4.000 metros. Não nos agrada.

PALMEIRAS - Cot. 60 - Como azar, é dos melhores. Com 50 quilos, então...
PEUWA - Cot. 70 - Pela última corrida, não acreditamos.

Betting Duplo

2 Ilmenita - 3 Cibalema
1 Idealista - 3 Blue Dream
4 Curupay - 1 Consultiva

6.ª CARREIRA

CIBALEMA - Cot. 30 - Esqueceu-se em luta com o Chico Dizuma, domingo. Com o I. Pinheiro, fez sua melhor corrida na Gavea.

CHICO DIZUMA - Cot. 30 - Vai apanhar boné. Correu na ponta domingo, mas debalço de chicote, o que não é vantagem.

IRAPIRANGA - Cot. 30 - Vojam se está desferrado. No freio, produz o dobro e não estranha a mudança de pistas.

ILMENITA - Cot. 25 - Anda como nunca. Séria competidora.

NIGHT CLUB - Cot. 70 - Pareo forte e grama seca... Azarão.

BATEL - Cot. 80 - Aquil vai apanhar boné.

MITCANDRA - Cot. 60 - Nada mostrou em suas exibições. Talvez, na grama seja outra...

DOGE - Cot. 22 - Ligeirão e "gramático". Vão custar a alcançá-lo. E' um filho de Sunset e Mezquita, que leva o "professor" Mezquita no lombo... Tudo em "família".

JAMBURI - Cot. 80 - Agora, são outros "quinhentos mil reais"...

BARBARO - Cot. 70 - Por enquanto, não nos agrada.

TUPIARA - Cot. 30 - Dizem que não será apresentada. Se correr, vai dar o que fazer nesses 1.300 metros.

DENBILI - Cot. 60 - Para o placê, não é má indicação.

OLYMPUS - Cot. 70 - Pelo que tem corrido, é asneira insistir.

AUDACIOSO - Cot. 70 - Com este, porém, todo cuidado é pouco. Numa rala pesada e tal...

7.ª CARREIRA

IDEALISTA - Cot. 25 - Continua bem e corre muito na grama.

URUBIXABA - Cot. 60 - "Voava" no final. Mesmo aqui, vale uns placês.

URUCANIA - Cot. 50 - Reaparece regular. Tem vitória na "tapete".

JACARANDA ASSU - Cot. 60 - Se folgar na ponta... Poule alta.

MONDAR - Cot. 60 - Serve como azar. Corrido na expectativa, pode figurar.

HASTALUEGO - Cot. 35 - Está ótimo. Um dos prováveis. Não deve gostar do calor, pois é operado da frequência.

PALPITES

PETULANTE e Neve -
Dupla 14:
LESTE e Pepito - Du-
pla 13:
ALBARDAO e Camelot -
Dupla 13;
JABUTI e Caxambu -
Dupla 13;
PALINA e Neco - Dupla
12;
DOGE e Ilmenita - Du-
pla 23;
JANGADEIRO e Idealis-
ta - Dupla 14;
CONSULTIVA e Perlino -
Dupla 14.
LUIZ REIS.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO-
PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e
promover o emprego do proces-
so para imunizar a madeira cor-
tada contra manchas de seiva e
mofo superficial e para o con-
trole de doenças que atacam
sementes e tubérculos vegetais,
privilegiado pela Patente de in-
venção N. 30.951, da qual é con-
cessionária a Imperial Chemical
Industries Limited.

DOS ESTADOS

O Deputado Euvaldo Lodi Homena- geado Pelo S. E. S. I. Paulista

O Brigadeiro Agradece - Casas Para os In-
dustriários Baianos - A Malaria Em Ser-
gipe - Faltam Professores

O deputado Euvaldo Lodi foi
alvo ontem, em São Paulo, de
uma homenagem na sede do
Conselho Regional do SESI.
Falando à imprensa, mais tar-
de, classificou de "clandestina da
indústria" a reunião de mem-
bros da classe industrial, no
qual foi deliberado realizar
uma campanha de esclareci-
mentos acerca das necessidades
da indústria nacional e de que
ela representa para o desenvol-
vimento de nossas riquezas.
Verberou também o sr. Euval-
do Lodi, "a atitude de alguns
elementos que pretendem ilu-
dar o povo com campanhas inju-
stas e mentirosas". Finalizan-
do, afirmou ser o governo fe-
dal visceralmente contrário à
"lei Malaria" e "ao projeto de
magico que modifica a Lei
Sindical".

— Telegrama procedente de
Maceió informa haver o tenen-
te-brigadeiro Eduardo Gomes
agradecido as felicitações que
lhe foram enviadas por moti-
vo de seu aniversário natalício
pelo "Diário do Povo" e pela
Assembléia Estadual.

— O presidente do Institu-
to dos Industriários da Bala,
asendendo a uma solicitação do
governo do Estado, resolveu
construir em Salvador uma vi-
la proletária com todos os re-
quisitos modernos. A vila será
composta de 698 apartamentos,
jardim, escola, igreja, creche,
cinema, ambulatório e "play
grounds". A primeira parte
ficará pronta dentro do prazo
de um ano. A despesa total
é calculada em 19 milhões de
cruzeiros.

— Telegrama procedente de
Teresina informa ter o Serviço
Nacional de Malaria, no cor-
rente ano, visitado 1.988 loca-
lidades, 64.498 predios. No
decorrer da campanha foram
medicados 112.776 doentes e a
quantidade de DDT consumida
foi de 84.200; foram identifi-
cadas 55.000 larvas de anofelinos
a distância percorrida de au-
tomovel e avião foi de, respec-
tivamente, 82.178 e 36.000.

— De Maceió, informa a
"Asapress" que um deputado é

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FORÇA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
(BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA)

DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO B. AGA,
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Quem Não Anuncia Se Esconde



Ford 1949

2 FORTIAS - ANGLIA - 10 bhp

A famosa pontualidade britânica
também se baseia em automó-
veis rápidos, jovens, ágeis,
como é o Ford Inglês 1949, de 2
portas - ANGLIA. Além de ve-
loz, o Anglia é agradável de se
ver! Venha conhecê-lo e...
possuê-lo!

VENDAS COM FACILIDADES
PREÇO CR\$ 38.800,00

há um Ford Inglês no seu Prédio

PERIAL
RUA MEXICO, 31-C
TEL. 9-2824-RIO

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2.º - TELS. 42-8993 e 42-6364

POESIA

ELEGIA SAL

Geir Campos

*S marinheiros mortos continuam
a sua vida nômade, no mar:
escondem-se eles sob os arquipélagos,
de onde logem durante as tempestades
quando as ilhas ameaçam soçobrar.
Para viagens começadas antes
— sabem do mar às nuvens e das nuvens,
na chuva, descem ao convés dos barcos
de que foram em vida tripulantes.*

*Os marinheiros mortos continuam
seus passeios de sempre: e ombro a ombro
c horízonte percorrem, carregando
raviões — como andores que, oscilando,
c olhar da marujada enchem de assombro.
Conversam como outrora; e quando o açolte
dos vagalhões estala contra o cais
ou nas praias macio se desdobra,
a sua voz ressoa em plena nolle.*

*Os marinheiros mortos continuam
a antiga sesta: e quando nos degraus
de pedra dos laios se vão sentar,
em grupo, sua translúcida presença
gera o nevoeiro que tõe a náus.
Acendem no relampago os cachibos
em que milhões de notilucas ardem,
e em leves espirais o fumo cresce
coalhando o céu de estratos e de nimbos.*

*Os marinheiros mortos continuam
a cortejar fátuas meretrizes,
e seus carinhos roubam-lhes nos sonhos
— deixando-as fatigadas, com tais sombras
de mágoa nos semblantes infelizes.
Dos companheiros seus seguem o rastro;
e quando se adivinham esquecidos,
c seu despeito brilha no santelmo
inaugurando um cirio em cada mastro.*

*Os marinheiros mortos continuam
— livres agora da ancora carnal —
a perscrutar as águas, tantas vezes
enutras sôbre a face, em brancas flôres
de cristalinas pétalas de sal.*

A DMITIR que o juízo estético possa libertar-se dos fatores circunstanciais seria aceitar a existência de critérios artísticos necessários, reconhecíveis e verificáveis como axiomas. Por outras palavras, seria retirar à arte a sua natureza subjetiva específica, que determina, entre outras coisas, a relatividade da repercussão que ela provoca. Relatividade de época, de grupo, de pessoa.

A margem de arbitrio que a arte deixa aos seus julgadores, em decorrência da sua própria maneira de ser, encontra, entretanto, acomodações e limitações impostas em parte pela natureza dela e consequentemente em parte da pessoa que a aprecia. É claro que não pode ser levada à conta de juízo estético a opinião sobre arte de alguém que não está capacitado a formulá-la. Há um mínimo indispensável de iniciação e competência para que a pessoa esteja habilitada a emitir julgamentos referentes a qualquer coisa e, consequentemente, à arte. Todo mundo dá habitualmente parecer em matéria de medicina, por exemplo, mas é claro que somente o médico está autorizado a dá-lo. Da mesma maneira, deve-se reconhecer que quem não possui a preparação adequada não se sinta autorizado a ditar sentenças em matéria de arte.

Não foi à-ta que buscamos o exemplo da medicina, ciência de fundamentos tantas vezes incertos, lembrando, por esse aspecto, as dificuldades do conhecimento estético, pois que, lá como aqui, não há quem se conforme à própria ignorância. Diagnosticamos sem pestanejar as doenças mais inverossímeis, da mesma maneira que qualquer caixeiro condena ou louva o último romance que lhe caiu às mãos por acaso ou o volume de Shakespeare que encontrou num baú de família. A analogia é evidente, embora se deva fazer a ressalva de que o caso que de certo nos interessa, o da arte, é mais complexo, a tal ponto que, preliminarmente, pode e deve admitir-se a autoridade do caixeiro, embora restrita ao que aludiremos abaixo.

No caso da medicina, e apesar da pertinência dos curandeiros, chegamos a uma verdade simples — a de que o médico é a pessoa indicada a fazer o diagnóstico. Em arte, no mesmo rumo, atingimos a uma verdade complexa, de verificação menos difícil nos casos elementares, como o do empregado do

PONTOS DE VISTA

DA OPINIÃO, EM ARTE

Carlos Castelo Branco

comércio — embora disso ele jamais se convença e, em parte, com razão —, mas que se torna cada vez menos precisa a medida que nos aproximamos do tipo-padrão ideal capaz de julgar a arte com a mesma autoridade com que o médico diagnostica.

A dificuldade cresce evidentemente num meio como o nosso, de educação artística reduzida, de pouca divulgação de obras e de noções capazes de manter em cada um a reserva natural que a sua condição aconselha. Mas o caso é que a ignorância quase generalizada empresta ousadia aos que sabem ou supõem saber um pouco, dando razão ao provérbio "em terra de cego, etc." Assim, quem leu na Escola um livro de direito, quem se divertiu na adolescência com um volume das Poesias de Bilac e assim por diante, ora para mais ora para menos, todos se julgam com a mente bastante esclarecida e o espírito suficientemente alerta para dizer do valor de tal autor, de tal livro, de tal quadro, de tal música, etc.

Ora, já dissemos que a questão aqui é complicada e nesse ponto convém lembrar a ressalva de que o caixeiro, sob condições, tem a autoridade de manifestar-se a respeito do livro ou quadro sobre o qual a sua atenção se demorou. Imagine-se apenas que a obra de arte, que o livro, por exemplo, não se dirige somente ao público especializado, sendo, ao contrário, muitas vezes a ele hostil, velada ou abertamente. O artista, de modo geral, trabalha para o público, para o maior número, para todo aquele que eventualmente venha a se interessar pela sua obra. Cabe, assim, a qualquer um, ao douto como ao leigo, a iniciativa de aceitar ou recusar a obra, e deixe que se diga que o julgamento a fresco, sem parti-pris, a priori de qualquer competência que não seja a dada pela condição humana, pode ser tomado como um índice de repercussão hábil a fornecer elementos para a formulação de um juízo estético. A maior ou menor aceitação popular de um livro — já tem,

NÃO escutei o cego bater palmas nem percebi que de vagar a porta se abria.

Até mesmo quando o cego já se encontrava defronte da cama teve que bater com a bengala no assoalho. Bater três vezes, bater mesmo com força para que eu acordasse.

Quase nua Bárbara se espiçava de bruços, olhos semicerrados, a boca num gesto de quem visse no travesseiro uma outra boca e a desejasse morder. Desalinhados pelas minhas mãos descalças, os cabelos pela nuca numa "entlativa" de ocultar as placas negras que, na fúria do amor, meus dedos haviam imprimido. Conservando-se numa incomoda posição, apenas uma ponta de lençol insinuava-se, discretamente pelas suas pernas. A descoberta lá estavam os ombros, os braços, o rebordo de um seio, aquelas silenciosas curvas.

A atitude do cego me enojou. Sem poder me enovar, os outros quatro sentidos estavam, no entanto, tão aguçados que a sua cegueira parecia possuir mais força do que os meus olhos. Avançou mais um passo. Sua face se modelava numa expressão de noites mal dormidas, num perfeito retrato de quem se deixasse fotografar em plena agonia. Sentia-se irremediavelmente perdido, a maneira de quem se encontra cercado por um alto muro sem ao menos dispor de um porrete para arremeter fútilmente as pedras.

Sentado na beira da cama eu ouvia o cego como se ainda estivesse na infância e, perversamente, uma tia Vitalina desembuchasse uma história de maldição.

O cego não poupava detalhes. A sua voz soava a que um imprestável gramofone que de repente a instante empuerasse a agulha para, em seguida, prosseguir fútilmente a sua longa-lança. E ao terminar, um ardente choro lavou-o. Aquelas lágrimas pareciam curar um reumatismo crônico das articulações, pois o cego abriu os braços em largos gestos

aliás, servido de referência para que se aquilote de qualidades determinadas do mesmo e até da sua qualidade geral e total.

A essa altura, portanto, podemos dar por assentado o direito que tem o nosso caixeiro — que poderia aqui ser substituído pelo advogado, o médico, o jornalista, o engenheiro, etc. — de opinar, supunhamos, sobre os "Moedores falsos". Tem e deve fazê-lo se sentir necessidade disso, pois, para tanto, encontrando embaraços, poderá desfazer-se deles por intermédio dos recursos que a Constituição assegura para restabelecer o direito violado.

Pelas considerações anteriores, observa-se que há um pouco de injustiça em ter deixado o raciocínio prosseguir até a Constituição, mas a mim o recurso me valeu, pois me dispensa da tarefa de uma delimitação de campos que, se é evidente, não é fácil de demonstrar a quem carece de tempo e de determinados predicados. Explicar a diferença entre o que é matéria de direito e o que é matéria de arte seria como provar que não é elefante.

É evidente que qualquer um — e o nosso caixeiro, como não? — pode exprimir a opinião que tenha de qualquer obra de arte. Em medicina, o leigo corrompia o risco de uma denúncia, por falso exercício da profissão, mas em arte não haveria outras sanções a não ser aquelas que passaríamos por cima, ao alto da engordurada cabeleira do comerciante. Já que insistimos nessa personagem, convém assentar que o tipo que temos diante de nós não é especificamente o caixeiro, mas qualquer pessoa sem a preparação adequada para apreciar valores artísticos. A sua opinião, livre ta,

CONTO

DÍVIDA

Breno Accioly

tos como se pretendesse coreografar o término de uma tragédia.

Nenhum daqueles gestos me sensibilizou, nenhuma daquelas lágrimas me comoveu, porém, ansioso por termo aquele teatro de uma única personagem (Bárbara precisava descansar, devia sentir-se moída de tanto amor!), prometi e jurei. Jurei que esquecerá a sua afilhada, que nunca mais tornaria a rever sua querida Bárbara. E afirmel positivo: — "Pode ficar descansado! Na próxima segunda-feira irei embora".

E poderia mesmo ir embora. Aquela depressão, aquelas fúnebres feições que amortalhavam meu rosto, tudo aquilo amagado, era uma pálida lembrança de um homem que não existia mais em mim. Agora, sim. Poderia sentir os ataques daquele vento, a visão deserta daquele mar, a estrada daquela praia sempre reta, perdendo-se na brancura. Meu coração retornava à infância: estava limpo, novo. Jamais voltaria a atravessar a fronteira da sanidade, a tangenciar a minha vida numa conduta que não fosse a normal. Dava adeus a aquele pedaço de terra que nenhuma geografia registrava.

O cego deixou o quarto sem que eu o presentiasse. Olhava demoradamente o outro lado da cama onde Bárbara era um sono pesado que a impossibilitava de defender-se de qualquer agressão, de retribuir um carinho meu, por mais amoroso que ele fosse. Aproximei-me dela. Beijei-lhe na testa, afaguei-lhe os ca-

belos. E por muito tempo coliei os meus lábios na sua orelha como se quisesse dizer-lhe um segredo. Sufoquei um súbito desejo de possuí-la mais uma vez. Deixei a repentinamente, e, na janela, esperei que o vento amortecesse aquele calor, quente demais para o meu coração.

que o cego se danasse, se desiludisse de viver quando soubesse que Bárbara fora comigo. Iria viver sozinho e comigo amar muito. O cego que já havia sido traído pela mulher, que antes de ficar cego era um foguetório, que até a minha chegada àquela lugar sublimava as suas dores escutando a voz de Bárbara, acariciando-lhe as pernas, as coxas, os seios, acariciando Bárbara toda, enquanto Bárbara dormia — poderia entrar de mar a entro, enforcar-se num lençol atado num calbro, morrer estupidamente.

Não podia entregar Bárbara, novamente, ao cego, senão eu

PONTOS DE VISTA

UM LIVRO E UM NOME

Renato Jobim

A forte simpatia que nos une a Breno Accioly permeia, todavia, um particular exame do seu último livro de contos. Não desejamos, aqui, desmerecer as louvas que a obra literária do autor de "Cogumelos", considerando que um contista do seu valor prescinde inteiramente de outro critério que não o da completa justiça nas apreciações.

Assinala Otávio de Faria, na orelha do referido livro, que Breno Accioly é "criador no sentido genuíno da palavra", e "confundi-lo com qualquer outra coisa prova de pasmosa incompreensão". Precipitado, evidentemente, foi o romancista; Breno Accioly pode ser na moderníssima literatura brasileira, um contista impar, mas não o será jamais em confronto com o nosso vasto passado literário e, mais ainda, com o passado e o presente da literatura mundial. Ademais, o estilo de Breno, por vezes, se parece com o do mineiro João Alphonso, não partindo daí a nenhuma desfavorabilidade. Cumprir afastar o mais possível dos juízes críticos a frequência das hiperboles.

Quanto ao substrato psicológico de "João Uro" e "Cogumelos" não há dúvida que os dois mais impressionantes. Apresenta um marco intelectual bastante acentuado. Este ferimento, porém, não é original, o que empeça, infelizmente uma obra gigantesca como essa. Culpa do ficcionista? Decerto não; culpa, sim, do uso e abuso de motivos trágicos, onde a consciência exerce o trabalho principal no vultismo das personagens de teatro e romance. O próprio Dostoiévsky, lido hoje em dia, já parecerá banal.

A indústria cinematográfica se apressou, de há muito, desses temas complexos, de tal maneira que o público e mesmo a classe erudita, se vão aos poucos insensibilizando, acostumados à notícia quotidiana das tragédias gerais e particulares. No teatro, o sr Nelson Rodrigues acaba por fatigar o espectador com cenas horripilantes, onde o incêndio e o estupro passam a ser atividades plenamente normais... Uma inteligência exuberante como a do autor de "Anjo Negro" contribui, assim como O'Neill, para condicionar a aberração do normal, desvalorizando o bizarro.

No plano literário, a precupação de registrar crimes e estados mórbidos, bem como cenas de erotismo, chegou a exageros comparáveis à baixa literatura dos engraxates. Entenda-se bem, não pretendemos desmerecer nem Breno Accioly nem os demais ficcionistas, mas acusamos o desmedido emprego de processos artísticos esgotados. A "Antologia de Contos dos Novos", editada há pouco pela "Revista Branca", esta

(Conclui na 2ª página)

duas, três léguas. Ao vencermos a terceira légua, avistamos o farol, as torres da Catedral. Então, instintivamente, nos olhamos como se dentes estivessemos em perigo e, a ora, a salvo de qualquer surpresa desagradável.

Sábado. Dia de feira em Becourou. Uns conhecidos olharam com desconfiança mas não puderam satisfazer os seus desejos de apertarem a minha mão, de perguntarem como eu ia, de serem apresentados a minha companheira.

Completamos a viagem de automovel. Sómente a um quilometro da casa de meu pai fui que, sem saber porque, estremei. E, por um segundo, uma pálida cadaverica me desceu pelo rosto. Bárbara repousava a cabeça em meu peito. E, ao perceber que eu suspirava, sem mudar de posição indagou: — Tá arrependido, Daniel?

Isso bastou para que eu esquecesse a severidade do desembargador meu pai, os princípios cristãos de minha irmã. Ah! Se minha mãe não tivesse voltado a ser tão apaziguadora aquelas duas almas! Ah! Se minha mãe fosse viva...

Antes do jantar o desembargador meu pai fechou-se no escritório e eu permaneci sentado numa cadeira de brago, sem nenhuma força para segurá-la a cabeça, atônito ante as suas palavras: — "Casos com essa moça e receberás a minha bênção. Se quiseres, providenciaréi tudo". "Pedrei ao Arcebispo a dispensa dos banhos, quando ao civil, não haverá delongas."

E deu uma volta pela sua mesa de trabalho pousando uma mão apalpada em meu ombro.

(Conclui na 2ª página)

PERSPECTIVAS

O CESTEIRO E OS CESTOS

Pedro Dantas

N O último destes artigos, tínhamos chegado a uma conclusão das mais surpreendentes: a de que a memória, pelo menos a memória psico-motora, o que chamamos memória de repetição, é um processo atual, que diz respeito ou é relativo ao futuro. Ora, nós estamos habituados a considerar a memória como um ato relativo ao passado. Não reparávamos que há uma contradição irreconciliável entre as duas noções, assim combinadas, de "passado" e de "atual".

Uma contradição não menos irreconciliável do que por exemplo, a que existe entre gelo e água, que só pode ser água à proporção que deixa de ser gelo. A característica essencial da memória, do ato, é, precisamente, a atualidade, a condição de ser atual, presente, de ser um processo em curso, ainda não arquivado. A característica essencial do passado é a do processo finalizado, acabado, a salvo de modificações retroativas não apenas por um princípio da ordem jurídica, mas por uma condição da ordem natural. Se eu matel um leão, não posso de maneira alguma, desmatá-lo. Ainda que conseguisse, "entificá-lo" milagrosamente, restituí-lo à vida, este seria um ato novo, capaz de tornar sem efeito o primeiro, mas não o de lhe suprimir a existência; houve um instante em que o leão foi morto, embora revivesse no instante seguinte.

A memória — pelo menos a memória n. 1. psico-motora, de repetição — é um processo atual, em ambas as suas fases, a da aprendizagem ou gravação, a da reatização ou re-execução. Na primeira, ela é atual e relativa ao futuro. O sujeito memorante dirá consigo: "Vou guardar estas palavras estas gestos, nesta ordem determinada, para poder repeti-los, nessa mesma ordem, quando for oportuno". Ação atual, visando o futuro. Chegado o momento oportuno para a repetição e lá se faz em obediência a um estímulo atual, e pela execução, também atual, da reatização.

Por mais surpreendente que seja à primeira vista temos, assim, plenamente comprovada a nossa conclusão. Cabe, entretanto, esclarecer que somos vítimas de uma espécie de ilusão de ótica, ao admitir, irrefletidamente, que a memória psico-motora seja um ato relativo ao passado. Essa ilusão decorre do seguinte: o funcionamento dessa memória desenvolve-se, como vimos, em duas fases, ou dois tempos; acontece que destes, um é passado em relação ao outro. Ou melhor, torna-se passado. Já é passado, quando o segundo tempo se faz presente. Então, como se trata de praticar agora, neste segundo tempo, a repetição de atos iguais aos já praticados no 1.º tempo, a consciência do já conhecido, do já feito, nos dá a ilusão do ressurgimento, da volta, daquele tempo anterior.

Na verdade, não é nada disso. A repetição é uma nova execução, uma reatização dos mesmos atos, e não um exemplar da mesma edição. Os atos concatenados gravam-se não há dúvida, mas não como se gravam sons ou imagens em discos ou filmes. Gravam-se, mas numa tendência à formação de um automatismo psico-fisiológico, de repetição cada vez mais fácil, embora, cada vez, numa série nova. Cesteiro que faz um cesto faz um cento, mas um cento de cestos não é a mesma coisa que um cesto só, feito e refeito 100 vezes. O modo de proceder é o mesmo, os atos obedecem à mesma ordem e técnica é a mesma. Se o cesteiro for um hábil artesão, os cestos serão do mesmo tamanho, iguaisinhos. Não impede que sejam 100 cestos distintos.

Este é o caso da memória psico-motora — uma técnica de repetição. Para ser mais claro e mais completo: uma técnica de subordinação dos mecanismos psico-motores, à repetição voluntária, como reação e resposta a determinados estímulos. Quando me perguntam qual é a capital do Pará, devo ser capaz de responder: "Pará, capital Belém".

O cento de cestos pode, perfeitamente, ser substituído, como exemplo, pelo centenário de uma peça de teatro — o "Vestido de Noiva". Digamos, já que é a peça que nos tem fornecido, de tantos elementos, esclarecedores. Pois bem: cada uma das 100 representações será como cada um dos 100 cestos — iguaisinhos e diferentes. Houve 100 platéias, como os cestos, serão vendidos a 100 pessoas. A representação é uma repetição, um ato de memória, para os atores. Eles repetem e se repetem. Aprenderam a reagir e responder a certos estímulos, que são as "dicas" e certos detalhes da marcação. Sabem fazê-lo 1, 2, 100 ou 500 vezes. A cada uma dessas repetições estarão, porém, vivendo uma representação atual, distinta das outras, por mais igualzinha que pareça.

(Conclui na 2ª página)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

A VOLTA DE UM ROMANCE

Saldanha Coelho

Lançado em 1944, pela Editora O Cruzeiro, com apresentação de Marques Rebelo, o romance de Herberto Sales, intitulado "Cascaço", logo encontrou por parte da crítica e do público uma acolhida excepcional, bastando dizer que sua edição esgotou-se em quatro meses. Vários foram os escritores brasileiros que se manifestaram elogiosamente sobre o livro, contando-se entre eles Mário de Andrade, Otávio Tarquínio de Souza, Sérgio Milliet, Afrânio Peixoto, Artur Ramos, Adonias Filho, Elvira Pontes, Roberto Lira, Roger Bastide e José Geraldo Vieira, considerando este romance como um dos mais importantes aparecidos nos últimos anos. No estrangeiro, outros escritores também receberam com simpatia o livro, entre eles William Rex Crawford, Vera Kelsey, o romancista português Ferreira de Castro e o ensaísta argentino Miguel Alfredo D'Elia que, no seu volume "La Literatura Brasileira", por várias vezes se refere ao nome do escritor de "Cascaço".

A história de "Cascaço" se desenrola nos garimpos batizados das Lavras Diamantinas, apresentando em seu curso tipos característicos daquela região e uma paisagem que a habilidade do romancista Herberto Sales soube colorir e realçar em toda a sua beleza primitiva. Ao lado desse descritivo, em que a natureza assume, às vezes, um aspecto estranho pela sua complexa e irrepressível emoção que se origina de uma ambição do homem pela poderosa força que o atrai à exploração do diamante. Dramas intensos, com seus conflitos exteriores, muitos deles culminando em crimes bárbaros, e lutas íntimas que fixam nos personagens acentuadas marcas de revolta e paixão, aparecem a cada momento, dando ao leitor um quadro real e mágico do ambiente e dos embates em que se vêem os homens dos garimpos, na sua vida de sacrifícios e riscos por uma ambição de riqueza que os leva ao desvario e à morte.

Herberto Sales escreveu "Cascaço" com uma técnica que se distancia dos processos comumente empregados nos romances documentários. Narrando em vários planos, transpondo-os a cada capítulo, ele nos dá uma estrutura que nos lembra uma linha sinuosa, em que, apesar de suas curvas e sua construção em atilpianos, conserva a mesma harmonia, a mesma sucessão de pontos.

Brevemente, já estando em últimas provas, teremos a segunda edição desse livro lançada pela Editora O Cruzeiro. O autor, que em 1944 residia no interior da Bahia, sentiu nesses cinco anos decorridos à sua estria que deveria fazer uma revisão nos capítulos de "Cascaço". Vários acréscimos, inúmeras modificações, novo apuro de forma e, sobretudo, aprimoramento técnico, foi o que preocupou Herberto Sales nessa edição definitiva do romance, cujos direitos autorais vêm de ser adquiridos, para filmagem, pela Companhia Cinematográfica "Tapuia", da qual é produtor o escritor Lúcio Cardoso.

CULTURA — A esplanada revista que se edita sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde, orientada pelo escritor Símeão Leal, acaba de aparecer em seu 2.º número. Além de grande número de reproduções, umas a cores, em coucho, das



Jayme Adour da Câmara

tacamos do seu extenso sumário os seguintes trabalhos: "A Caricatura, arma secreta da liberdade", de Herman Lima; "A Música nas escolas jesuíticas d. Brasil no século XVI", de Serafim Leite; "Cader e a música dos ritmos visuais", Mário Pedrosa; "O dialeto crioulo de surinam", Serafim Silva Neto; "Profissionalismo e dilettantismo em sociologia", Oracy Nogueira; "A Casa da Índia e a pimenta", Jayme Adour da Câmara; "Alguns aspectos do ciclo do açúcar", Gil de Mello Maranhão; "Estabelecimento da cidade do Salvador na Bahia", Edgard de Cerqueira Falcão; "Alguns reflexões sobre Rimbaud", Carlos Dante de Moraes; "As Fíndas das cantigas de Pasy Gómez Charilho", Celso Cunha; "Neologismos poéticos", Antolito de Pádua; "Kálmán Mikszáth um romancista húngaro", Paulo Rónai; "Uma fonte de Machado de Assis", Eugênio Gomes.

PROUSTIANA — Ainda este ano, provavelmente em outubro, "Revista Branca" vai publicar uma coleção de estudos sobre a pessoa e a obra de Marcel Proust: "Proustiana Brasileira". Nesse livro estarão incluídos alguns trabalhos já conhecidos através do número especial que "Revista Branca" dedicou ao autor de "A La Recherche du Temps Perdu", bem como outros inéditos ou retirados de livros. Na "Proustiana Brasileira", que será o único documento do que de mais importante se escreveu sobre Proust no Brasil, figurarão os seguintes trabalhos: "Introdução", S. C.; "A Mor-te de Bergotte", tradução de Dina Silveira de Queiroz; "Memórias", tradução de José Guimarães; "Marcel Proust", Tristão de Athayde; "O Vigésimo Aniversário da Morte de Proust", Roberto Alvim Cor-deira; "Raízes de Proust", Octá-cilio Alecrim; "Releendo Marcel Proust", Augusto Meyer; "Marcel Proust e o Realismo dos Dois Iados", Evaristo de Moraes Filho; "Tempo e Verdade", Sérgio Buarque de Holanda; Proust e Chateaubriand, Lúcia Miguel Pereira; "Ima-gem de Proust", Rocha Filho; "Lição de Proust", Otto Maria Carpeaux; "Desenhamen-to", sobre Proust", Jayme Adour da Câmara; "A Neurose de Proust", Eustáquio Duarte; "Proust e o Teatro", José Monteiro; "Car-ta ao nov. leitor de Proust".



Proust

gem de Proust", Rocha Filho; "Lição de Proust", Otto Maria Carpeaux; "Desenhamen-to", sobre Proust", Jayme Adour da Câmara; "A Neurose de Proust", Eustáquio Duarte; "Proust e o Teatro", José Monteiro; "Car-ta ao nov. leitor de Proust".

DÍVIDA

(Conclusão da 1ª pag.)

ombro. Retirou-se e entre-aberta ficou a porta por onde tantas vezes penetrei para ser castigado com uma régua de meio metro.

Minha irmã casada há dois anos, grávida de segundo filho, apenas me perguntou:

— Como é que ela se chama? Foi você mesmo quem a...?

E deu-me as costas.

Em poucos meses Bárbara ficou sabendo o que lhe queria ensinar em dois anos.

Aparou o cabelo na altura dos ombros; foi com aquele penteado solto, sensual, que aprendeu minhas lições, às vezes interrompidas por um beijo, por um silêncio de paixão mutua.

O desembargador meu pai havia preparado meu futuro. Advogado de uma poderosa Fabrica de Motores, quando muito telefonavam-me umas cinco vezes por mês. Quase todo tempo de que dispunha era para Bárbara, para aquela mulher que nem sobre-nome possuía, para aqueles olhos que num instante se transmutavam de serenos em agressivos de cruéis em amorosos.

Três, cinco anos a me em-talar na docura de um casamento feliz. Como se o berço de meus filhos, que nunca nasceram, estivesse sendo ocupado por mim, embalado para o meu conforto.

Mas, certa manhã, minhas pernas pareceram amputadas; haviam elas adquirido a imobilidade das coisas mortas. Não murcharam, nem se rebeberam de feridas, nem tampouco ficaram tortas. Continuavam grossas mas incapazes de movimentar um pé, um dedo, de sustentar o meu corpo, de me fazerem sentir o calor de uma meia de lã, de me advertirem se eu estava descalço ou calçado.

Lembro-me do dia em que dois negros musculosos entraram de casa a dentro, empurrando uma cadeira de rodas. E não posso me esquecer das lágrimas de meu pai descendo pelos corredores de suas rugas, das lágrimas de Bárbara que se confundiam com as minhas, salgando a minha boca, do histérico que derrubou Bárbara daquela cena que provocou, quatro dias depois, o aborto do quarto filho de minha irmã.

Meu pai se empobrecendo de escrever cartas para os laboratórios de pesquisas da América do Norte, de receber calxotes e mais calxotes de remédios inúteis.

Bárbara empurrando a cadeira de rodas pelo quintal, transformando as sinuosidades do caminho numa pista de re-

ordo; Bárbara me consolando, sofrendo de crises que a es-tendiam imóvel como morta, a c'orar às escondidas, a queimar vels de promessa, a ler para mim histórias de tranco-so, imaginando tudo que m-pudesse consolar, distrair.

Mas esse excesso de carinho levaram-na a um fastio de quem se certifica de que todos os seus esforços são nialogra-dos.

Os meus olhos adquiriram uma tonalidade sombria, cada vez mais sombria à medida que a doença subia pelo meu cor-po, ganhava meus braços, transformava os dedos de mi-nhas mãos em dez pedaços de madeira, de uma madeira apenas sensível ao fogo.

Bárbara dizia-se exausta, com enxaqueca, incapaz de dar uma volta que fosse, pelo quintal, empurrando a cadeira.

E aos poucos, sem que nem meu pai, nem minha irmã o presenssem, Bárbara foi me abandonando.

Agora era um caboclo de S.ª Ana do Ipanema quem me dava a comida, na boca, quem me limpava como se eu fosse uma riança de cuéiros.

E Bárbara chegou a mudar-se para outro quarto, negando-me a sua presença semanas inte-lras.

Nem mesmo no dia de meu aniversário Bárbara me beijou. Como poderia ela ter me be-ijado se fora a Recife, naquela manhã, de trem?

Meu pai e minha irmã pen-savam que Bárbara fosse dar os seus beijos por ordem mi-lhã, que fosse eu quem não a quisesse, todo o tempo, ao meu lado.

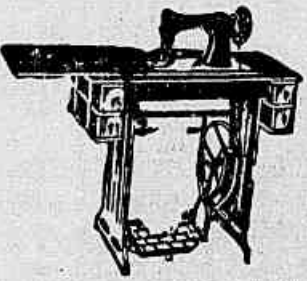
— "Caprichos, certamente"

— pensavam eles. Por minha vez não queria acusar a fétidez do coração de Bárbara, apontar o negrume de sua alma a meu pai, a mi-nha irmã, crentes di devo-ação daquela mulher, de sua sincera piedade para com a minha invalidez.

Nos raros momentos em que a via, meus lábios se airou-avam para sorrir. E era ainda eu quem puxava conversa, sempre respondida aos monos-sílabos, com um evidente tra-vo de desdém.

— "Deus do céu, por que não me levava? — era casa a mi-nha oração."

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA
USADAS
QUALQUER TIPO
Atendentes chamados a do-micílio. Tels. 32-3900 e 32-7987
R ESTACIO DE SA, 37

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Bran-co, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados,
das 9 às 12 horas

TUBERCULOSE
E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO
AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DA AS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

Artigo 91
Associação Cristã
de Moços
RUA ARAUJO PORTO
ALEGRE, 36
(Esplanada)
RECUPERE O TEMPO PER-DIDO FAZENDO O CURSO
GINASIAL EM 1 OU 2
ANOS
Matriculas abertas
INICIO DAS AULAS EM 3
DE OUTUBRO
(Trazer 3 fotos 3x4)

LIVROS NOVOS

"SOLIDÃO NOS CAMPOS",

De Raimundo Souza Dantas

Raimundo Souza Dantas nasceu em 1923 em E. tancia, Ser-gipe. Levou vida quase nôma-de até os 15 anos, quando en-trou para uma tipografia onde iniciou seu processo de alfabe-tização. Aos 18 anos, partiu para o Rio. Al del início a uma luta desesperada para vi-ver e se instruir. Após quatro anos de constante aprendizagem, publicou seu primeiro li-vro, sobre o qual disse o gran-de Mario de Andrade: "O que mais me impressionou em "Se-te Palmos de Terra" foi a qua-lidade especial que tem o au-tor para tornar impregnantes e malestares os casos que descreve". E Adonias Filho afirmou: "Liberta-se, com "Se-te Palmos de Terra", uma au-tentica vocação de romancis-ta".

A seguir, Raimundo Souza Dantas publicou "Agonia", vo-lume de contos que mereceu de Sérgio Milliet os seguintes co-mentos: "... atinge em "Agonia" uma conclusão inesperada a par de uma penetração psicológica muito segura. E' verdade que todos os contos versam o mes-mo tema, o da doença, do de-finhamento entre os cuidados medrosos dos outros, o do re-sentimento contra a injustiça da falta de saúde. E assim, res-tringindo o seu campo de ana-lise e ao mesmo tempo multi-plicando os ângulos de obser-vação, Raimundo Souza Dan-tas escreveu coisas convenen-tas, profundas, de um realismo cruel e desiludido".

Depois de publicar "Vigília da Noite", Raimundo Souza Dantas, por encomenda espe-cial do Departamento Nacio-nal de Educação, escreveu "Um Começo de Vida". É um de-mente autobiográfico em que narra como aprendeu a ler e conta suas experiências na vida e na literatura. O mi-nistro da Educação, sr. Cle-mente Mariani, prefaciou o li-vro, com as nals calorosas ex-pressões de lo or, frisando: "Recomendamos a leitura de "Um Começo de Vida" nas classes de ensino supletivo de todo o país e também aos de-salentados e descrentes de que cada homem possa construir o seu próprio destino".

Com "Solidão nos Campos", o belíssimo romance que a Editora Globo acaba de publicar, Raimundo Souza Dantas con-tinua uma poção de nitido fio-questa entre os modernos ficcionistas brasileiros. Escrito em 1945, este romance é a história de um homem solita-rio, a tragédia duma vida fru-trada, que se desenrola num ambiente árido, esterilizante, onde a própria força da terra redonda num elemento negati-vo.

O romancista apresenta o re-trato de um homem esgotado pelos próprios esforços para fugir de uma completa irracio-nalidade, como também anu-lado pela sua incapacidade pa-ra realizar os seus projetos de uma vida a qual imaginava estar a sua salvação.

Paralelamente à tragédia dessa vida frustrada, o au-tor criou uma figura feminina que se destaca pelas qualidades que o romancista lhe soube imprimir. A infância destas duas personagens se deixa marcada: para o resto da existência. Seus olhos inexperientes de crianças testemunham um des-filhe e acontecimentos que as leva a tomar contato com mi-sérias e sofrimentos. O pai dos dois (pois são irmãos) morre doente, e eles se vêem sozinhos no mundo duma pequena cidade, e destinados a toda espécie de violência.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

- ☆ MERCADO
- ☆ PADARIA
- ☆ AÇOUGUE
- ☆ MERCEARIA
- ☆ FARMACIA
- ☆ ARMARINHO
- ☆ SALÃO DE BARBEIRO
- ☆ ESCRITÓRIOS
- ☆ CINEMA
- ☆ LEITERIA
- ☆ BAR E RESTAURANTE

LOJAS PARA TODOS OS FINS

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DO
CENTRO COMERCIAL DO

BAIRRO MUTUA'

FINANCIADO PELA

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

DO ESTADO DO RIO

Uma cidade que surge em SÃO GONÇALO

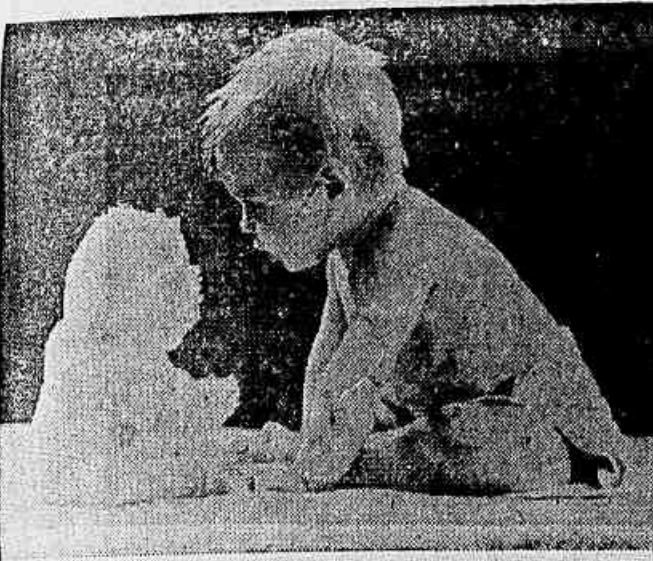
- ☆ 5.000 habitantes
- ☆ Ruas pavimentadas e arborizadas
- ☆ Água e luz com fartura
- ☆ Parques e jardins
- ☆ Transporte abundante
- ☆ A 20 minutos das barcas

INFORMAÇÕES:

Serviço Hipotecario da Caixa Economica

RUA JOSÉ CLEMENTE N. 37, 2.º Andar — NITERÓI
AV. CALÓGERAS N. 15, Grupo 306 — RIO DE JANEIRO

Que Será Ele — Um Grande Médico



Por que ocultar? Faltam tantos anos para a hora de resolver esta questão, mas desde agora ela está em seu cérebro — que será meu filho: um médico, um advogado, um engenheiro? ... Papai prefere que ele seja industrial. Mas você... você ainda não sabe bem... continua pensando... e como é gostoso pensar no seu futuro!

O importante agora, porém, mãezinha, é prepará-lo para o futuro, qualquer que seja a carreira que ele venha a escolher. Prepará-lo com seu carinho, que formará sua alma... prepará-lo com seu desvelo, que formará seu corpo sadio... prepará-lo com os mil pequenos cuidados que exigem seu conforto; desde a papinha ao banho diário, desde as fraldas limpinhas à proteção de sua delicada epiderme com um talco puro e um óleo especial para crianças...

Você, com certeza, mãezinha dedicada, não terá esquecido nenhum destes detalhes. E justamente por isto, nestes dias expressos em que se comemora a Semana da Criança, de 10 a 17 de outubro, você pode se orgulhar de seu bebê... e de você. (Foto gentilmente cedida pela Johnson & Johnson).

A Palavra Rádio

A palavra rádio tem chegado a ser de uso corrente em todo o mundo, para designar todos os modernos meios de comunicação que utilizam as vibrações elétricas descobertas pelo sábio alemão Hertz.

Em alguns países se mantém, todavia, a designação que a princípio se usava para denominar o primitivo sistema de comunicações, também chamado de "sem fio". Assim, por exemplo, em francês é corrente a T. S. F., abreviação de "Télégraphie sans fil".

Na Inglaterra também se usa a denominação "wireless", que significa "sem fio". Está se generalizando, porém, no mundo inteiro a denominação de "rádio" para os distintos sistemas de transmissão elétrica que utilizam as vibrações que se transmitem através do espaço. Por conseguinte, a palavra rádio abrange um campo enorme de atividades modernas, pois atualmente, as comunicações, tanto telegráficas como telefônicas, e ainda as transmissões de imagens e figuras, se realizam pelo rádio.

A parte do rádio que se dedica exclusivamente à transmissão de música e notícias, tem a denominação de "broadcasting", palavra de origem inglesa que significa "propagação". Também se dá o nome de "rádio difusão" o qual é usado em todo o mundo para propagar notícias, conferências e programas musicais.

A ERVA MATE

A erva mate é uma árvore muito comum nas regiões de clima temperado da América do Sul, sendo, portanto, encontrada na região sul do Brasil. Seu porte lembra o das lanjeiras podendo atingir até a altura de 10 metros. Na erva mate o que tem mais valor são as folhas, que medem 8 a 10 centímetros de comprimento, por 3 a 4 de largura.

Aos 4 anos de idade, mais ou menos, a erva mate já pode sofrer cortes para colheitas das folhas e dos raminhos mais tenros, que também são aproveitados. Às vezes a colheita é tão severa, que a árvore fica completamente despida de folhas necessitando de novo 3 a 4 anos para se reenfolhar, o que

não deixa de ser prejudicial ao lavrador e à própria árvore.

Logo após a colheita sapeca-se as folhas, segurando o operador o galho decepado e submetendo os ramos enflorescidos à ação de uma fogueira feita de madeiras que não contenham óleos ou resinas. As folhas então secam, perdendo parte da água nelas contida, evitando que a erva se torne escura e adquira sabor desagradável. Esta sapecagem pode ser também feita por meios mecânicos, o que se dá nas grandes empresas, e aproveita melhor o produto.

Depois de sapecada, a erva mate é enfiada e submetida a nova operação, que se chama secagem, e se realiza de várias maneiras, e ainda, por ação do fogo direta ou indiretamente. Atualmente estão sendo empregadas estufas para esse fim o que evita que a erva adquira gosto de fumaça.

Finalmente, uma vez seca, a erva mate é triturada em aparelhos especiais e num local assinalado ou cancha, razão pela qual o produto é também conhecido pelo nome de erva-mate triturada ou erva-mate moida.



tes são usados apenas nas grandes instalações agrícolas ou industriais. Após triturada, a erva é peneirada, e pronto. Está em condições de ser usada, tendo perdido de 50 a 60% de seu peso.

É uma das grandes riquezas agrícolas de nosso país. A bebida com ela se prepara, denominada "mate", nutre e estimula, devendo, portanto, ser incluída na alimentação diária mesmo porque tem ótimo sabor, um sabor todo especial, que as crianças adoram.

VACINAÇÃO INFANTIL

como um meio de evitar certas enfermidades às crianças filhas de comerciantes. Em qualquer dos seus Postos ou nas suas Casas dos Comerciantes, após completo exame clínico e se o petiz estiver em idade apropriada, poderá ser

feita a prevenção, contra estas doenças, que tanto afligem os pais, pelo grande número de entes queridos que lhes roubam.

Comerciário! Matricula o teu filho em um dos Postos do SESC, distribuídos em vários bairros da cidade, e preserva o teu filho contra os riscos da coqueluche e da difteria.

Dr. Gennysson Amado

LEIA

"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 — 1.º Andar

BURI

(III)



Um concurso para você

10 Livros de Aventuras Como Prêmios — Oferta da Livraria Civilização Brasileira

- 1.º) — Em quanto tempo efetua o seu movimento de rotação, isto é, em torno de seu próprio eixo?
- 2.º) — Em quanto tempo efetua o de translação, ou seja, em torno do sol?
- 3.º) — A Terra tem um satélite, que é um astro que gira ao seu redor. Como se chama este astro?

Resposta: Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na juntamente com seus nomes e endereços para Concurso do DIÁRIO CARIOCA Infantil, Praça Tiradentes, 77, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 formidáveis livros de aventuras.

CONCURSO DO DIA 11 — As respostas foram as seguintes: 1) as figuras geométricas que têm três lados chama-se triângulo; 2) as figuras geométricas que têm muitos lados, chamam-se polígonos; 3) Um quadrilátero tem quatro lados, logo, tem também quatro ângulos. Dentre os concorrentes que acertaram foram sorteados os seguintes, que receberam pelo correio latas do delicioso alimento VIC-MALTEMA, e oferecidas pelos seus representantes Hemex Comercio e Representações Ltda.

1) Terezinha de Jesus Carvalho, residente em Lins e Vasconcelos; 2) Italo Francisco de Arruda Pimentel, residente em Engenho Novo; 3) Edgar Dormes, residente em Volta Redonda; 4) Odete Pereira, residente em Pirai; 5) Léa Mendonça Leite, residente na Tijuca; 6) Celia Ernesto Arana, residente em Olinda; 7) Nieta Calois Teixeira, residente em Barbacena; 8) Leni Pacheco de Figueiredo, Maricá; 9) Alcir Cardoso da Cruz, Bento Ribeiro; 10) Tereza Teixeira de Sá, Olinda; 11) Anibal Rodrigues M. Silva, Rocha; 12) Marlene Lobo Torres, Niterói; 13) Elisabeth Cristina, nesta; 14) Erazino Ferreira, Tijuca; 15) Sergio Rubens Barboza de Almeida, Piraes; 16) Maria Inês Pereira dos Santos, São Gonçalo; 17) José Luiz Salgado, Niterói; 18) Dirceu de Assis, Juiz de Fora; 19) Maria Lucia Guarino de Carvalho, Rezende; 20) Fernando de Castro S. Milanes, Botafogo; 21) Maria Augusta R. Correia, Nilópolis; 22) José C. Bonaventura, nesta; 23) Rodolfo Mesquita Pedrosa, Araruama.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.
TELEFONE: 2-5330

Stoembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 2.º andar

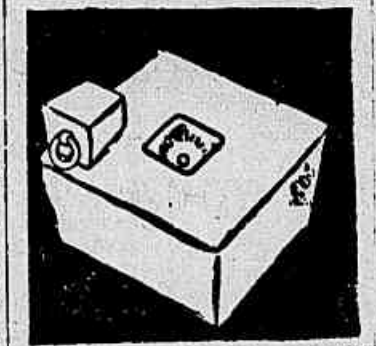
EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para enfocar ou tornar mates ou textos, privilegiado pela Patente de Invenção N. 28.691, da qual é concessionária a Gesellschaft für Chemische Industrie in Basel.

VOCÊS SABIAM

E a Pura Verdade

Apenas a manteiga e digestão no estômago, sofrendo a ação do suco gástrico. As gorduras resistem ao suco gástrico e são atacadas somente no intestino. Com toda a razão, pois, são considerados indigestos os alimentos gordurosos.



Para se conduzir um simples grama de radium utiliza-se um cofre de chumbo de paredes bem espessas. A finalidade não é, como parece impedir que ele se gaste, o que leva centenas milhares de anos mesmo, e sim proteger as pessoas que o conduzem, dos perigosos efeitos de sua radiação.

O certo é dizer: "mais de um FOM", e não "mais de um FORAM".

A batata dita "inglesa" é originária do Chile, México e Peru.

O PRIMEIRO LIVRO impresso pelo sistema aperfeiçoado por Gutenberg foi a Bíblia, o que teve lugar no ano de 1455. De então para cá a imprensa aperfeiçoou-se e desenvolveu-se cada vez mais, fornecendo ao homem o principal meio de instrução, que é o livro, hoje em dia ao alcance de todas as pessoas.

O arame farpado foi utilizado para fins militares, pela primeira vez, em 1898, em Cuba, na guerra que os Estados Unidos e a Espanha sustentaram pela sua posse.



Lopes de Vega, famoso escritor espanhol, nasceu em 1562 e que faleceu com 73 anos de idade, foi um dos autores mais fecundos que já existiram. Imaginem que ele escreveu sabem quantas comédias e dramas? Pois bem: nada menos de 1800!



O delfim é um peixe que mede mais ou menos 3 metros e do qual se conhecem 13 espécies. Será que isto é mesmo "a pura verdade"? Não, não é, pois, como vocês bem sabem o delfim não é peixe, e sim mamífero.

UM CONSELHO ÚTIL

DE FOLGA AO ESTOMAGO — Só depois de ter-se completado a digestão no estômago, cerca de quatro horas após a refeição (almoço ou jantar), é que estamos em condições de ingerir nova porção de alimentos. Se o fizermos antes de esgotado esse tempo, perturbamos a digestão e cansamos o órgão. Evite as perturbações digestivas, procurando espaçar de quatro horas suas refeições — SNEZ.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Outubro de 1949

A ERVA MATE

A erva mate é uma árvore muito comum nas regiões de clima temperado da América do Sul, sendo, portanto, encontrada na região sul do Brasil. Seu porte lembra o das lanjeiras podendo atingir até a altura de 10 metros. Na erva mate o que tem mais valor são as folhas, que medem 8 a 10 centímetros de comprimento, por 3 a 4 de largura.

Aos 4 anos de idade, mais ou menos, a erva mate já pode sofrer cortes para colheitas das folhas e dos raminhos mais tenros, que também são aproveitados. Às vezes a colheita é tão severa, que a árvore fica completamente despida de folhas necessitando de novo 3 a 4 anos para se reenfolhar, o que

não deixa de ser prejudicial ao lavrador e à própria árvore.

Logo após a colheita sapeca-se as folhas, segurando o operador o galho decepado e submetendo os ramos enflorescidos à ação de uma fogueira feita de madeiras que não contenham óleos ou resinas. As folhas então secam, perdendo parte da água nelas contida, evitando que a erva se torne escura e adquira sabor desagradável. Esta sapecagem pode ser também feita por meios mecânicos, o que se dá nas grandes empresas, e aproveita melhor o produto.

Depois de sapecada, a erva mate é enfiada e submetida a nova operação, que se chama secagem, e se realiza de várias maneiras, e ainda, por ação do fogo direta ou indiretamente. Atualmente estão sendo empregadas estufas para esse fim o que evita que a erva adquira gosto de fumaça.

Finalmente, uma vez seca, a erva mate é triturada em aparelhos especiais e num local assinalado ou cancha, razão pela qual o produto é também conhecido pelo nome de erva-mate triturada ou erva-mate moida.

tes são usados apenas nas grandes instalações agrícolas ou industriais. Após triturada, a erva é peneirada, e pronto. Está em condições de ser usada, tendo perdido de 50 a 60% de seu peso.

É uma das grandes riquezas agrícolas de nosso país. A bebida com ela se prepara, denominada "mate", nutre e estimula, devendo, portanto, ser incluída na alimentação diária mesmo porque tem ótimo sabor, um sabor todo especial, que as crianças adoram.

VACINAÇÃO INFANTIL

como um meio de evitar certas enfermidades às crianças filhas de comerciantes. Em qualquer dos seus Postos ou nas suas Casas dos Comerciantes, após completo exame clínico e se o petiz estiver em idade apropriada, poderá ser

feita a prevenção, contra estas doenças, que tanto afligem os pais, pelo grande número de entes queridos que lhes roubam.

Comerciário! Matricula o teu filho em um dos Postos do SESC, distribuídos em vários bairros da cidade, e preserva o teu filho contra os riscos da coqueluche e da difteria.

Dr. Gennysson Amado

LEIA

"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente

"ABRIDEIRA"

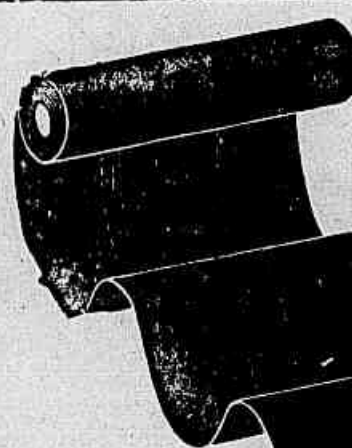
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 — 1.º Andar

QUANDO A HUMIDADE É UM PERIGO...

PROTERMITE

FELTRO ASFÁLTICO IMPERMEÁVEL



PROTERMITE é um feltro asfáltico altamente impermeável, fabricado especialmente para eliminar o perigo constante da humidade e das infiltrações, em terrassas, sub-solos, coberturas, embalgens, construções em madeira, etc. PROTERMITE é indicado com segurança em todos os casos em que seja necessário o emprego de um FELTRO IMPERMEÁVEL de qualidade superior.

PROTERMITE é apresentado em rolos de 15 e 30 lbs

FABRICAMOS: LONAS E PASTAS-BETUMINOSAS — TINTAS ASFÁLTICAS — FELTROS IMPERMEÁVEIS — IMUNISADOR DE MADEIRAS — COLA PARA TACOS-BETUME E ASFALTO.

Vendemos os materiais e fornecemos a mão de obra.

PROTERMA, LTDA. EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICO-COMERCIAL

Av. Salvador de Sá, 6-galpão 13 — Tel. 32-3626 — RIO
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

ACRIANÇA MANDA

Tudo que se tem escrito e dito sobre a infância (e não é pouco) pode ser considerado perdido para as mães, não houver um trabalho pessoal de cada uma para aplicar conselhos gerais e individuais, dados dos seus filhos. Com exemplos, conselhos, avisos de toda espécie queremos ajudar a leitora amiga, na tarefa máxima de toda existência: a maternidade que é a criação dos filhos, sem invadir o campo médico, modestamente visando objetivos secundários, coisas práticas, "palpites" enfim que desejamos sejam sempre de real eficiência. Mas mesmo nestes campo restrito sempre será a criança quem manda, esta, a sua, e não qualquer uma.

Um grande médico dando minuciosos detalhes a uma jovem e inexperiente mãe sobre os inúmeros cuidados que requer o recém-nascido, acrescentou para não desanimá-la: "Dá trabalho, minha Senhora, muito trabalho; mas o que se há de fazer... a Senhora já viu criar pintos? Pois, se são precisos tantos cuidados, para isto imagine só em roda de um berço..."

E mais tarde, quando os filhos crescerem, vem a sabedoria popular que diz: "filhos criados trabalhos dobrados". Sim, porque até o último suspiro uma mãe há de ter sua maior alegria velando pelo bem estar dos filhos, com o mesmo amor dos primeiros anos.

MAGALI.

Livros Recebidos

OS MISTÉRIOS DO FIR-MAMENTO — Da Cia. Melhoramentos de São Paulo recebeu um exemplar de livro que muito nos encheu de satisfação ao verificarmos o quanto já se está fazendo em nosso país em benefício das crianças que lêem. Esse livro da autoria de Domingos Marchetti, não é nenhuma obra de fantasia ou ficção, embora seja tão ou mais maravilhosa do que qualquer uma outra. É uma obra científica, tratada, porém, de tal maneira que torna compreensíveis as crianças algumas coisas do Universo, do qual a Terra em que habitamos é minúsculo grão de poeira. Ilustrada com vários mapas celestes e inúmeras tabelas, permite a qualquer criança ou adulto, identificar em qualquer época os astros e as constelações que enchem o firmamento de esplendor e mistério. É um pouco desse mistério que o autor nos desvela, mistério que faz sentir ao homem o quanto é pequeno, e quanto é grande o seu Criador.

Quem Não Anuncia Se Esconde

azuis, cinzas esverdeados, azuis arroxeados, verdes musgos. E, por toda parte, em dose mínima o vermelho ou o rosa coral e o rosa da rosa Fausto Cardoso, a pôr a nota de seu contraste vivo.

Usa-se no Rio a luva de cor. Não para ocasiões "habillé", mas sim para completar os conjuntos de rua, de cidade. São geralmente fúteis com linhas grossas em ponto de tricot ou croché. Acompanham vestidos ou vestidos de cores neutras, e vão aí três combinações de luvas, bolsos e sapatos: luva amarela, sapato marrom, cinto de camurça verde lima. Luva vermelha, sapato marinho, bolsa de camurça cinza azulado. Luva azul violeta, sapato branco, bolsa cor de ambar.

Usa-se em Nova York, a guisa de acabamento para os decotes altos do "sweater" e dos vestidos de lã uma gravatinha diretamente amarrada sobre o pescoço. As cores vivas e contrastantes com os conjuntos: coral, numa "toilette" cor de pelo de camelo claro, com cinto e botões marrom. Amarelo aparecendo entre as golas de um capote vermelho, usado com acessórios pretos. Uma golinha abotoada, num vestido de xadrezinho verde-preto, sobre um colarinho branco, franizado.

Usa-se no Rio o sapato de entrada baixa e salto baixo. Não convém as saias estreitas, mas, com aquelas preguiçadas é sempre impecável além de confortável. A camurça está sendo posta um pouco de lado pelo box-calf e a pelica, em cores clássicas, tais como o marrom, o preto, o azul marinho, o bege, o cinza, o vermelho e o azul tinto. — M. T.

"1/2 SÉCULO": A MODA de 1950

Copyright ACME



PARIS — Molyneux — Para as debutantes, Molyneux criou esse vestido de baile todo trabalhado em daltas. (Foto UP-ACME por via aérea).

diversas espécies são usados abundantemente.

Muito estão contribuindo para os novíssimos estilos os novos tecidos e padrões. Os "Duveltyne", "Broadcloth", "Teddy bear" e "Reversible Wools" aparecem em casacos, etc. e em costumes. A seda pura voltou, sob o disfarce de crepes pesados, cetins e brocados, para vestidos de passeio e de baile. O preto continua a reter seu lugar, mas os tons prateados e fúria sua reaparecimento, em roda uma gama de cinza, escuro, por vinho e azul, incluindo azul marinho. O vermelho aparece em lugar de destaque

em todas as coleções, seguindo a cor do cobre do prateado do dourado, do platinado do bronzeado e das cores de pedras preciosas.

Entre as joias contam-se colares cascata, enormes "pendants" e brincos que caem nos ombros, assim como braceletes (sic) para tornozelos.

Para alcançar o "Look 1950", as mulheres terão que adotar cabelo curto, usar chapéus minúsculos bem ajustados à nuca, de copa aberta em cima, sapatos de salto finíssimos e mãos cor de carne diáfnas. (Fotos UP-ACME por via aérea).

PARIS — Robert Piguet — A "Ligne fusée" deste desenhista se exprime neste casaco de passeio que ele apelidou de "Libellule". (Foto UP-ACME-Via aérea).

PARIS, 15 (UP-ACME) — Um dos aspectos mais frisan-tes das recentes coleções expostas pelos principais criadores de modas de Paris é a completa modificação da silhueta básica. Ombros mais largos, corpos em forma de blusa, linha de cintura normal e ancas afinadas. Trata-se de uma vez mais moderna mas francamente feminizada do estilo "masculinista" da 1925. Vem substituir os ombros caídos, os corpos apertados, as cadeiras arredondadas e a cintura de vespado do "New Look".

A influência do Oriente e da arte modernista se faz sentir em muitos detalhes de corte e costura. A bainha dos vestidos deve estar entre 32 e 37 centímetros acima do solo, segundo a função do modelo e de sua dona. O "New Look" sobre vivo nas salas livres reservadas para coquetel e baile, mas, nas linhas gerais a sala esbelta e tubular torna a primazia. Dentro desse tema, cada estilista entrou com suas idéias individuais.

A assimetria (efeitos unia-terais e também decotes) reina suprema em todos os modelos diurnos e de baile. As golas voltam a fazer moda — enormes, ponteadas, reforçadas ou em forma de funil, em volutas, pesadas e folgadas e, sacos, alargando-se na base do decote dos vestidos diurnos. A última solução prática para as

vestidos de baile são os vestidos nos tornozelos, por vezes mais curtos, deixando os vestidos mais compridos, sinuosos, para as ocasiões ultra-solenes.

Os decotes se dividem entre a fórmula "sem suspensórios" e o estilo de costas nuas com suspensórios, por vezes sobre uma "brasière" contrastante — outra reminiscência da década 1920-30. Bordados de

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1949 — Numero 6.525

BOA MESA

OMELETE "SUFLÊ"
100 GRAMAS DE AÇÚCAR;
TRES GEMAS; SEIS CLARAS;
UMA PITADA DE CASCA DE
LIMÃO RALADA

Damos hoje a receita de uma sobremesa francesa muito apreciada, e que serve oportunamente em casos de convidados inesperados, sendo apenas necessário meia hora para prepará-la. É também uma maneira gostosa de não desperdiçar as claras de ovos que sobram da preparação de outros pratos. Bater também, em neve, três patos. Bater durante 15 minutos, as claras, juntá-las às gemas, mexendo devagar. Untar uma forma fôrta com manteiga e derramar nela os ovos, deixando uma margem para a mistura subir. Colocar em seguida a forma em forno previamente aquecido e bem quente. Depois de cinco minutos de cozedura, fazer duas ou três incisões com uma faca e salpicar com açúcar fino, deixando mais cinco ou sete minutos. Cuidado para que não queime a superfície. Servir assim que sair do forno para não perder seu bonito aspecto tu-fado.

BOLINHOS DA PRINCESA

1 taça de farinha de trigo (115 grs.).
Uma colherinha de fermento em pó.
1 clara de ovo.
1/2 taça de manteiga (115 grs.).
1/2 taça de amendoas (70 grs.).
Peneirar-se a farinha e o fermento em pó na tábua de amassar. Juntar-se a manteiga, amendoas, que deverão ter sido bem picadas no picador de carne e a clara do ovo sem estar batida, à farinha. Mexam-se todos os ingredientes em conjunto e bem, fazendo uma massa macia. Estenda-se o rolo até chegar à espessura de 1/8 da polegada (3 mm.). Corte-se com o cortador pequeno de bolinhos. Recubra-se cada um com a clara do ovo, espalhando-se sobre eles amendoas picadas e açúcar em grão. Leve-se a forno de calor moderado até se conseguir uma crosta ligeiramente dourada, por cerca de oito minutos. Esta receita dá para trinta bolinhos.

Quem Não Anuncia Se Esconde

ALÔ,
Amigas!

CLUBES AGRÍCOLAS — A mesa estava composta por umas cinco moças e a sessão foi aberta por Yvete, presidente do Clube Agrícola da Fazenda do Rosário. Yvete, professora de zona rural como as demais, não era a mais velha, nem a que mais experiência tinha em assuntos públicos, mas fora eleita pelo seu jeito, sua energia, sua inteligência, e seu modo seguro, modesto e calmo de desempenhar seu papel evidenciava que não trairia as esperanças nela depositadas.

Era a reunião semanal do Clube Agrícola, de cujo programa consta sempre uma palestra de uma das sócias sobre seu município: posição geográfica, municípios vizinhos, condições de clima, agricultura, produção industrial, comércio, tipos de casa, população, etc. Naquela noite, foi a vez de Expedita — professora rural que já tem, com dezesseis anos de idade, três anos de magistério — originária do município da Luz, de fazer o "retrato" de sua terra. Estava visivelmente emocionada no princípio, mas logo conseguiu dominar seu nervosismo e fez uma relação viva e interessante daquele canto do vasto Estado de Minas Gerais. Não faltou a nota de humorismo, quando a conferencista citou o nome de um lugarejo chamado "Deus me Livre", denominação um tanto esquisita que, apesar de muitas perguntas da platéia, não soube explicar. Mas, quanto ao bonito nome do município natal, contou uma bonita lenda sobre sua origem.

Seguiram-se debates a respeito dos preparativos para uma exposição planejada por ocasião da Semana da Criança, sobre a decoração da casa onde o Clube funciona, sobre o plantio de flores à volta dela. Uma sessão como muitas outras, um Clube como já existem vários nas zonas rurais, e cada dia novos vão surgindo, como núcleos civilizadores do meio rural, como traço de união entre a escola e a família, como centro de recreação, difundindo conhecimentos a respeito da agricultura, da criação de pequenos animais, sobre trabalhos manuais os mais variados, sobre atividades artísticas, musicais, dramáticas adequadas.

Disseram-me que, numa das outras reuniões do Clube, foram discutidas as qualidades essenciais da professora rural. Entre as 48 qualidades citadas, as dez primeiras foram as seguintes: 1. Mentalidade rural. 2. Cooperação. 3. Sentimentos de justiça. 4. Acolhimento. 5. Iniciativa. 6. Cultura. 7. Caridade. 8. Sociabilidade. 9. Espírito religioso. 10. Tolerância. Sem dúvida, os Clubes Agrícolas ajudarão o desenvolvimento de todas elas.

OLGA OBRY

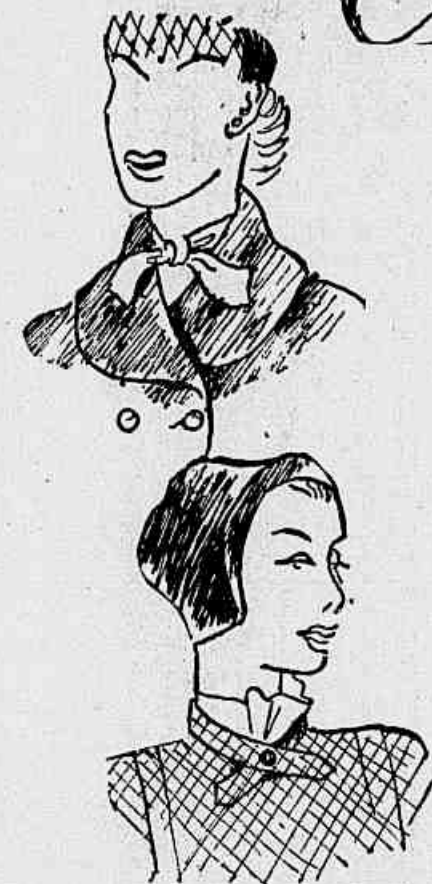
Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, Antiga Av. Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Uma Estrela e Seus Satélites

Tatiana Leskova, que já conhecemos como solista do Original Ballet Russe do Coronel de Basil, em suas triunfais temporadas no Teatro Municipal, acaba de formar sua própria companhia de ballet, "Ballet Society". O jovem elenco estreou com sucesso no Teatro Fênix, onde continua sua temporada. Rodeada por "satélites" de valor, na maioria suas alunas, a linda estrela mostra uma técnica esmerada e um grande domínio do palco. Não esconde seu "trac" — aquela tensão nervosa, aquela emoção que se apodera de muitas grandes dançarinas ao pisar o palco, como se fosse pela primeira vez. Mas, logo que o pano sobe, fica inteiramente dona de si e dos seus apreciáveis recursos cênicos. É uma Swanilda maliciosa em "Coppélia" e sabe ser dinâmica e trágica no "Prelúdio" de Rachmaninoff. Entre os elementos jovens da jovem "Ballet Society" destacam-se também Lorna Kay, aluna de Maria Olenewa, e Maria Angélica, aluna de Schwetloff. A indumentária é de muito bom gosto, e o programa cuidadosamente composto, aproveitando do melhor modo possível os elementos da nova "troupe", chefiada por Tatiana Leskova.

Use-se no Rio...



Use-se no Rio as cores neutras. Uma valorização de tonalidades sutis de cores intermediárias: um cinza misturado com marrom, um pelo de camelo muito claro,

TROPICAL BRILHANTE

Atendemos a domicílio

Conheça sem compromisso o melhor Tropical Inglês. Lindas cores. Liso. Listrado. Mesclado. Casa Happy. Rua Alcindo Guabara, 17/21 — Edifício Regina. Fone 42-1942. nabara, 17/21 — Edifício Regina. Fone 42-1942.

FILATELISTAS

Dentro em breve sairão os novos catálogos para os selos do Brasil e estrangeiro, com os preços elevados. Aproveitem a oportunidade para adquirir os selos que faltam a V. S. em minha loja, com um abatimento de até 25% conforme os catálogos de 1949. Filatelia "UNIVERSAL" — Rua São José, 66-A, loja.